

HISTÓRIA DO VOLEIBOL EM PORTUGAL



O Voleibol foi introduzido em Portugal pelas tropas norte-americanas que estiveram estacionadas nas ilhas dos Açores durante a 1ª Grande Guerra Mundial. O Engº António Cavaco, natural de S. Miguel, teve um papel preponderante na divulgação do Voleibol quando veio para Lisboa cursar engenharia, nomeadamente nas Escolas Superiores e Faculdades, com mais incidência na Associação de Estudantes do Instituto Superior Técnico, equipa que dominaria a modalidade até aos anos sessenta.



A Associação cristã da Mocidade (A.C.M.), ramo português do Y.M.C.A., teve igualmente uma acção relevante na difusão do voleibol em Portugal e a ela se deve a publicação do primeiro livro de regras, bem como a sua contribuição para a fundação da Associação de Voleibol de Lisboa, que seria fundada em 28 de Dezembro de 1938, presidida por José Morgado Rosa.

O primeiro Clube a ser oficialmente filiado foi o Campolide Atlético Clube, juntamente com a Associação Cristã da Mocidade, Belenenses, Sporting, Técnico, Benfica, Clube Internacional de Futebol, A.A. Instituto Comercial, A.A. faculdade de Direito, Associação de Alunos do Monte Estoril e outros.

O primeiro torneio oficial e o primeiro Campeonato de Lisboa foram organizados pela Associação de Voleibol de Lisboa em 1939/40 e tiveram como vencedora a equipa da A.E.I.S. Técnico.

Em 31 de Março de 1942 o Clube Fluvial Portuense, Estrela e Vigorosa, Associação Académica de Espinho, Clube Portuense de Desportos, Vilanovense Futebol Clube e Sport Clube do Porto fundaram a Associação de Voleibol do Porto.

O primeiro jogo Porto-Lisboa, realizou-se em 23 de Junho de 1946, cabendo a vitória a Lisboa por 2-0.

A Federação Portuguesa de Voleibol nasceu no dia 7 de Abril de 1947 em Lisboa, sendo presidida por Guilherme Sousa Martins. A F.P.V. seria uma das fundadoras da Federação Internacional de Voleibol.

O primeiro Campeonato Nacional de Seniores Masculino disputou-se em 1946/47, tendo como vencedor a A.E.I.S. Técnico. A prova feminina apenas começou em 1959/60, com a equipa do S.C. Espinho a sagrar-se campeã nacional.



Roma 1948: I Campeonato da Europa

A estreia da selecção portuguesa em provas internacionais deu-se no Campeonato da Europa de 1948 em Roma, acabando a prova em quarto lugar. Para além de Portugal estiveram presentes a França, Holanda, Itália, Bélgica e Checoslováquia. Três anos mais tarde a selecção portuguesa participou no 3º Campeonato da Europa, em Praga, obtendo o 7º lugar.

A participação num Mundial aconteceu em 1956, no 3º Campeonato do Mundo, em Paris, tendo-se classificado em 15º lugar, entre 24 países concorrentes.

No final da década de cinquenta e até princípios de 70, por decisão política do Ministério da tutela, a selecção portuguesa deixou de participar em competições internacionais.

HISTÓRIA DO VOLEIBOL EM PORTUGAL



A F.P.V. organizou em 1979 a Fase Final do Campeonato Europeu de Juniores culminando uma aposta mais intensa na formação dos jovens. Entretanto as selecções seniores masculina e feminina começam a participar na Taça da Primavera (Spring Cup), tornando-se a prova como barómetro de referência e comparação do nosso voleibol.

No ano de 1990 a selecção junior masculina qualifica-se para a fase final do Campeonato da Europa. É também o ano, que conjuntamente com a televisão, a F.P.V. começa a realizar o Torneio Internacional R.T.P.. Esta prova, da qual se realizaram 7 edições, trouxe ao nosso país algumas das melhores equipas mundiais como é o caso da Holanda, Bulgária, Cuba, Suécia, França entre outras.

O III Campeonato Mundial da Juventude Masculino e Feminino é organizado em 1991 em Portugal, participando 24 Selecções. A prova masculina decorreu no Porto e a feminina em Lisboa. Na classificação final Portugal é o 9º no masculino e 12º no feminino.

A F.P.V. organiza em 1993, no Porto, uma Poule de Qualificação para o Campeonato do Mundo de Seniores Femininos-94.

Em 1994, Portugal qualifica-se para o IV Campeonato do Mundo da Juventude, na Turquia, classificando-se em 4º lugar e no ano seguinte qualifica-se para a fase final do Campeonato Europeu de Juniores, sendo o décimo classificado.

Ainda em 1995 e, após ter sido finalista em 1994 com a Espanha, organiza-se em Portugal a Spring Cup, terminando a Selecção Senior Masculina em terceiro lugar.

Em 1993 realiza-se o primeiro Campeonato Nacional de Duplas Masculinas e Femininas em Voleibol de Praia, tendo como campeões as duplas Miguel Maia / João Brenha e Cristina Pereira / José Schuller. No ano seguinte, Espinho recebe uma etapa do Circuito Europeu de Voleibol de Praia, sendo ganha pela dupla Maia / Brenha.

No ano pré-olímpico de 1995 realizaram-se em Portugal duas etapas da World Series of Beach Volley sendo um sucesso em termos de público. Foi também o ano em que a dupla portuguesa masculina se qualificou para os Jogos Olímpicos de Atlanta. A dupla feminina, apesar de não conseguir qualificar-se para os Jogos Olímpicos, foi quinta classificada no final do Europeu, ganhando a etapa disputada na Grécia.



- No que se refere aos quadros competitivos, em 1996 procedeu-se à proposta de alteração dos sistemas de provas nos escalões Seniores, em documento submetido à discussão nas Associações Regionais, aproximando-o dos adoptados em países com nível competitivo semelhante ao nosso. Deste modo, reduzindo o número de equipas por divisão, prevendo a candidatura directa à participação na divisão principal por clubes que formem equipas, correspondendo às condições impostas por um regulamento criado para o efeito, e introduzindo o sistema de play-off, apenas nas fases mais determinantes da competição, parece ter-se encontrado condições para um equilíbrio competitivo, factor de evolução e qualidade de jogo, capaz de relançar a competitividade na disputa da fase final do Campeonato Nacional, promovendo em simultâneo a adesão do público e dos meios de comunicação social em torno da modalidade. Na época 97/98 irá proceder-se à sua introdução, numa fase transitória, para ser implementada globalmente na época 98/99.

- Do mesmo modo, procedeu-se à alteração ao sistema de provas nos escalões de formação, que passará pela reformulação da forma de disputa do Campeonato e que ao proporcionar um maior equilíbrio competitivo, vem tornar obrigatória a participação em jogo de todos os atletas intervenientes, grande factor de interesse e motivação dos jovens praticantes, onde o importante não é apenas vencer, mas também participar e jogar. As provas dos escalões de formação privilegiam deste modo a competição regional e zonal, principalmente nas idades mais baixas.

- Os regulamentos que estavam desde 1993 sem aprovação foram alvo de discussão tendo sido aprovados, incluindo a adaptação dos estatutos à legislação entretanto aplicada, tais como o regulamento de entrada directa na I Divisão.

HISTÓRIA DO VOLEIBOL EM PORTUGAL



- Pela primeira vez se procedeu à organização de jogos do Campeonato Nacional Sénior Masculino com bilheteira e fiscais no local da competição, bem como a nomeação de Delegados Técnicos aos jogos.
- A FPV tem prestado apoio aos Clubes, de modo a fomentar o aumento de jovens, praticantes, através de oferta de bolas e do incremento do apoio para deslocações e isenção no pagamento de seguros do escalão Minis e Iniciados e de todas as outras taxas.
- Ainda, no decorrer deste ano, muitas foram as actividades e projectos desenvolvidas, tais como:
 - Acções de Formação e Informação para Professores de modo a investir na formação de Professores, dentro de moldes, que permitam um maior recrutamento de alunos para a modalidade, já que o Voleibol é uma das modalidades mais praticadas a nível escolar.
 - Projecto - Voleibol na Escola que passa necessariamente pelas áreas da promoção e da formação quer de Professores, como de alunos também.
 - V Simpósio Internacional de Treinadores, com a presença de Michael Paiment Director Técnico Nacional e Coordenador de formação da Federação Canadiana de Voleibol.
 - Curso de Árbitros Estagiários, Regionais e Nacionais.
 - I Voleibol de Rua – I Encontro Nacional.



Em 1996 Portugal organizou a Poule de Qualificação Olímpica para os Jogos de Atlanta-96, com a presença das seguintes selecções: Bulgária, Canadá e Venezuela. Portugal obteve o 2º lugar, atrás da Bulgária, vencendo as Selecções Nacionais do Canadá e Venezuela.

- Ainda no sector masculino, Portugal participou na Spring Cup, realizada na Eslováquia fazendo representar-se pela Selecção de Esperanças que demonstrou ser possuidora de comportamento bastante competitivo.

- No VII Torneio Internacional RTP com a participação das Selecções de Cuba, Austrália e Venezuela, Portugal classificou-se em 2º lugar, atrás da Selecção de Cuba, vencedora do Torneio.
- Participação da Selecção Nacional Júnior masculina no apuramento para a fase final do Campeonato da Europa de Juniores, realizada em Matosinhos, com as Selecções da Jugoslávia, Grécia, Alemanha, Roménia e Hungria, onde apesar de todo o empenho demonstrado nesta competição e de uma vitória inicial sobre a Alemanha, não foi possível obter a qualificação.
- No sector feminino a Selecção Nacional Sénior participou na Spring Cup, realizada na República Checa, conseguindo um digno 7º lugar na classificação geral e a Selecção Nacional Júnior na Poule de Qualificação do Europeu, na Roménia, conjuntamente com as selecções da Bulgária, Roménia, Croácia, Bielorrússia e Albânia.

A Selecção Nacional de Beach Volley, constituída pela dupla Miguel Maia / João Brenha, participou nos Jogos Olímpicos de Atlanta, obtendo um brilhante 4º lugar, que se repercutiu a nível nacional, por uma grande projecção do voleibol nos mass-média.

Ainda neste ano, a organização em Agosto do Grand Slam de Beach Volley, em Espinho, foi um sucesso de público e impacto nos órgãos de comunicação social. Para tal contribui a participação dos melhores jogadores mundiais, vindos dos Jogos Olímpicos de Atlanta.

Começando em finais de 1996 e prolongando-se até Maio de 1997, a Selecção nacional



de Seniores Masculinos, qualificou-se em 2º lugar na sua Poule de Qualificação para o Campeonato da Europa, apurando-se para a Poule de Qualificação Final. Esta foi disputada pelos segundos de todas as Poules, qualificando-se os dois primeiros para a Fase Final do Europeu.

Portugal, mercê deste resultado, entrou na I Divisão das Selecções Nacionais da Confederação Europeia de Voleibol.

No Beach Volley, 1997 viu ainda a organização do único Grand Slam do Circuito Mundial de Voleibol de Praia, bem como a realização do Open de Portugal Feminino, das World Series de Beach Volley.

A nível Europeu e Mundial, colaborando com a C.E.V. e a F.I.V.B., a F.P.V. tem sabido honrar os seus pergaminhos e a história, continuando o desenvolvimento do Voleibol Nacional e do Desporto Português.

— 1997 —

- 1997 foi o ano do cinquentenário da FPV, onde a Gala de celebração dos 50 anos, realizada no Casino da Figueira da Foz, se caracterizou como o ponto alto das comemorações. Este foi um momento de reencontro e confraternização de todos aqueles que contribuíram para o desenvolvimento do Voleibol nacional, assim como local de homenagem prestada a várias entidades e personalidades ligadas ao Voleibol e ao Desporto Nacional através do Troféu “Osório”. Para além da Gala foram realizadas actividades de celebração dos 50 anos, tais como concursos de banda desenhada, concursos fotográficos e concursos alusivos à medalha comemorativa.



- A FPV mantém-se em constante evolução, em termos de projectos e iniciativas, promovendo neste ano a variante Voleibol ao Ar Livre. Com esta nova perspectiva pretende-se em simultâneo desenvolver e diversificar geograficamente a prática da modalidade e incentivar e captar os jovens para a prática do Voleibol, tentando dinamizar o ambiente social, cativando os jovens para a ocupação de tempos livres e de lazer através de uma prática desportiva fácil, competitiva e divertida. Assim sendo, foram realizados alguns eventos que levaram o Voleibol a algumas praças, ruas e jardins por todo o país, com a adesão de centenas de jovens, tendo a final do Campeonato Nacional de Voleibol ao Ar

Livre palco em Moura.

- Tendo em conta a importância dos Dirigentes Associativos, no processo de desenvolvimento da modalidade, a FPV organizou o I Seminário Nacional para Dirigentes Associativos, realizado no Complexo Desportivo de Lamego.

- Organizou também Campos de Férias, destinados a todos os jovens do país, estando direccionado para a prática do Voleibol, nas suas diversas vertentes, levando os jovens ao contacto com a modalidade, proporcionando um convívio entre atletas de diferentes clubes.

- A nível do Desporto Escolar, onde o Voleibol é a modalidade mais praticada, o Gabinete de Voleibol para as Escolas, tem continuado a sua acção, quer ao nível da extensão do protocolo assinado com o Gabinete Coordenador do Desporto Escolar, quer na formação e informação dos Professores, quer na dinamização da prática do Voleibol nas Escolas.

- Relativamente à formação o VI Simpósio Internacional de Treinadores, contou este ano com a presença do Prof. Giuseppe Bosetti – Membro do Centro de Qualificação Nacional da Federação Italiana de Voleibol, responsável pela detecção de talentos da FIPAV e treinador da Selecção Nacional Júnior feminino tendo sido Campeão Europeu e Vice-Campeão Mundial.

- Também este ano a Selecção Nacional Sénior masculina participou no Grupo D de Qualificação para o Campeonato Europeu, culminando no segundo lugar do grupo. Deste modo, através da excelente carreira protagonizada pela Selecção, esta qualificou-se para a fase final do apuramento, e passou a integrar, por mérito próprio, a Liga A – I Divisão da CEV, participando na Fase

HISTÓRIA DO VOLEIBOL EM PORTUGAL



Final Concentrada de Qualificação, que se disputou na Áustria, juntamente com as Selecções da Jugoslávia, Bélgica, Polónia, Áustria e Finlândia.

- Durante este ano, participou também na Poule de Qualificação para o Campeonato do Mundo de 1998, a realizar no Japão, onde teve um comportamento bastante positivo, atendendo ao facto de se encontrar em fase de reestruturação e renovação.

- Ainda no sector masculino face à integração da Selecção Nacional Júnior no Plano 2001 - National Teams da FIVB, para o qual foi apresentada e aprovada a candidatura à Federação Internacional, decidiu-se instalar esta Selecção em regime de concentração permanente, trabalho inédito levado a cabo pelas nossas Selecções, realizando uma experiência inovadora a nível do Voleibol Nacional, bem como em relação ao Desporto Nacional. A concentração permanente vem proporcionar as melhores condições para assim se poder responder às exigências, cada vez mais evidenciadas, no alto nível do rendimento desportivo.

- No sector feminino, a Selecção Nacional Sénior teve um digno comportamento competitivo na sua Poule de Qualificação para o Campeonato da Europa. Por seu turno as Selecções Nacionais Júnior e Cadetes, participaram, respectivamente, na Poule de Qualificação para o Campeonato do Mundo de Juniores realizada em Vila do Conde, e na Fase de Apuramento do Campeonato Europeu da Juventude, na República Checa onde ambas as Selecções revelaram um bom espírito competitivo.

- Tendo sido atribuído ao Comité Olímpico Português a organização das IV Jornadas Olímpicas da Juventude Europeia – JOJE' 97, a Selecção Nacional Cadetes feminino participou nesta prova, juntamente com as Selecções da Rússia, Itália, Polónia, Turquia, Ucrânia, Letónia, Israel, tendo obtido o 6º lugar.

— 1998 —

- No ano de 1998 foi editado o Manual de Treinadores – Volume I e II, destinados formandos dos cursos Nível I e II.

- Este foi o ano de arranque de diversos projectos: formação nos PALOP's com a colaboração com a FIVB, tendo sido realizadas acções de formação em S. Tomé e Príncipe, Angola, Moçambique, e Cabo Verde; Criação do Clube das Autarquias Amigas, que visa reconhecer publicamente a colaboração e apoio prestado pelas autarquias que colaboram com a FPV, na organização dos vários eventos; e preparação da primeira Edição do jornal "O Voleibol", que incluirá notícias sobre acontecimentos, entidades e individualidades da nossa modalidade

- Com a intenção de apoio e desenvolvimento por todo o país, foi aberta uma representação da FPV, em Bragança, visando estimular o desenvolvimento da modalidade a nível regional, cidade onde também se realizou o II Seminário Nacional para Dirigentes Associativos.

- Em colaboração com a FIVB foi organizado o IV Simpósio Mundial de Medicina Desportiva aplicada ao Voleibol, na Cidade do Porto, tendo sido considerada pela Comissão Médica da FIVB, o melhor Simpósio até hoje realizado.

- Em Abril realizou-se o VII Seminário Internacional de Treinadores com a presença do Prof. Orlando Samuels, ex-treinador da Selecção Cubana Sénior Masculina e Director Técnico da Federação Cubana de Voleibol.

- No que diz à Selecção Nacional Sénior masculina, esta disputou a Divisão A da Liga Europeia, e atendendo ao seu 3º lugar na classificação, permite-nos afirmar que nos situamos entre a 7ª e a 9ª posição do ranking europeu, onde se encontram as mais fortes selecções a nível mundial.

- A Selecção Nacional Júnior masculina, enquadrada no Plano 2001-National Teams da FIVB, em regime de concentração permanente, obteve os frutos do seu trabalho, ao qualificar-se para a fase final do Campeonato Europeu de Júnior masculino, ao classificar-se no 2º lugar da Poule.

HISTÓRIA DO VOLEIBOL EM PORTUGAL



- No sector feminino, a Selecção Sénior participou na Poule de Qualificação para o Campeonato do Mundo, bem como na Spring Cup/98, realizada em Izmir na Turquia, e a Selecção Júnior na Poule de Qualificação para o Campeonato da Europa em Pula, na Croácia.
- No âmbito do Voleibol ao Ar Livre, e após a realização das fases Regionais, realizou-se em Esposende a fase final do Campeonato Nacional de Voleibol ao Ar Livre dos diversos escalões, onde estiveram presentes 112 atletas representando diferentes Associações.
- Arranque da tradução dos Manuais da FIVB e regulamentos da Federação Internacional de Voleibol.
- No âmbito da organização dos recursos humanos da FPV, foi criado o Departamento de Marketing, cuja necessidade já se vinha fazendo sentir. Este Departamento é uma resposta às necessidades de promoção e marketing da modalidade, ou seja, à cada vez maior necessidade de sabermos vender o nosso produto : o Voleibol.
- A II Gala Anual, organizada com apoio do casino da Póvoa, foi local de homenagem prestada a várias entidades e personalidades ligadas ao Voleibol e ao Desporto Nacional através do Trofeu “Osório”, bem como homenagem às autarquias amigas.

— 1999 —

- Publicação da 1ª edição do jornal “O Voleibol”, com a sua distribuição a nível nacional, possibilita levar mais longe os acontecimentos da modalidade, nomeadamente junto das Escolas e das Autarquias.
- Este foi o ano do lançamento do Provolei Flash, jornal electrónico, que leva, com regularidade, às redacções dos Jornais todo um caudal informativo de notícias nacionais e internacionais, mantendo em “On-Line” a informação da modalidade, estando acessível na Internet através do “site” da FPV. É de salientar o crescente número de visitantes deste “site” tendo ultrapassando os 100.000 no mês de Dezembro. A edição de Cd’s foi mais uma aposta da FPV no sentido de contribuir de forma positiva para a afirmação do voleibol. Para tal lançou: um CD interactivo contendo, entre outros temas, as regras e regulamentos dados estatísticos, arbitragem, Gira Volei etc...; um CD de Contabilidade, distribuído pelas Associações Regionais, e um CD contendo o projecto Gira Volei onde apresenta informações gerais, as regras e os centros existentes. Deste modo, e através de todos estes lançamentos a FPV pretende transmitir uma imagem moderna, positiva e dinâmica possibilitando assim atrair jovens, espectadores e os “Média” à nossa modalidade.
- Na página da FPV na Internet, poderá adquirir os produtos promovidos pela FPV através de uma loja virtual, existente para o efeito.
- Arranque do projecto Gira Volei, que ao visar o desenvolvimento de jovens atletas através de uma actividade lúdica e desportiva, se pretende fazer chegar o voleibol às mais variadas zonas do país. Nos primeiros três meses de actividade do projecto foram criados 100 Centros Gira Volei, espalhados por todo o país.
- Em cooperação com os países da CPLP foi realizado, em Portugal, o I Congresso CPLP, bem como o I Campeonato dos CPLP de Selecções Sénior feminino, no qual participaram as Selecções femininas de Moçambique, S. Tomé e Príncipe e Portugal A e B. Em colaboração com a FIVB, deu-se continuidade às acções de formação nos PALOP’s realizadas este ano em Moçambique, Angola e Cabo Verde.



HISTÓRIA DO VOLEIBOL EM PORTUGAL



- Ainda neste ano deu-se à Formação da Confederação de Voleibol CPLP e no âmbito desta Confederação realizou-se em Maputo o I Torneio de Voleibol de Praia, organizado pela Federação Moçambicana de Voleibol.

- Realizou-se em Abril, como já é tradicional, o VIII Seminário Internacional de Treinadores com a presença do Prof. Dr. Douglas Beal, treinador da Selecção dos Estados Unidos da América sénior masculina.

- O III Seminário Nacional para Dirigentes Associativos, realizou-se este ano nos Açores, tendo uma organização conjunta da A.V. S. Miguel e FPV.

- Na III Gala Anual da FPV, realizada no Casino da Póvoa de Varzim foram, mais uma vez, galardoadas Entidades e Individualidades com o Trofeu “Osório”, bem como tendo sido nomeada Membro do Clube das Autarquias Amigas a Câmara Municipal de Penacova.

- No Voleibol ao Ar livre, após realização das fases regionais, disputou-se em Bragança no Largo da Taça , a final do Campeonato Nacional nos diversos escalões.



- Pelo reconhecimento que o Voleibol português já possui a nível mundial, fomos convidados a participar na World League 1999, prova destinada às melhores selecções mundiais. Este foi um dos factos mais salientes da actividade da Selecção Nacional Sénior masculina durante este ano. A participar na Poule C, juntamente com as Selecções de França, Cuba e Argentina, Portugal classificou-se no ranking final da competição em 10º lugar, o que é um resultado honroso para uma primeira participação, tendo sido considerada pela FIVB como equipa sensação desta 10ª edição da World League.

- No que concerne ao Campeonato Europeu 1999, e após uma fase de renovação com a introdução de jovens valores na Selecção Nacional, Portugal conseguir atingir o seu objectivo, a permanência na Divisão A da competição e o 8º lugar no ranking europeu.

- Ainda no sector masculino, a Selecção Nacional Júnior esteve a um passo da qualificação para o Campeonato do Mundo, depois da participação na Poule de Qualificação em Logroño – Espanha, com as Selecções de Espanha, Ucrânia, Roménia e Itália, onde se classificou na 3ª posição. Por seu turno a Selecção Nacional Cadetes participou na Poule de Qualificação do Campeonato da Europa, na Eslováquia, classificando-se igualmente na 3ª posição.

- No sector feminino, e em colaboração com a Associação de Voleibol da Madeira, foi organizado em Portugal, no Funchal – Ilha da Madeira, o Campeonato do Mundo da Juventude Cadetes feminino, tendo sido considerado um êxito organizativo e competitivo, por todos os participantes e oficiais da FIVB devendo-se realçar a classificação obtida, um prestigioso 9º lugar entre 16 equipas participantes, ficando à frente de selecções credenciadas como a Holanda, Rússia e a República Checa.



— 2000 —

Um dos factos mais salientes do Voleibol Português neste ano, foi a participação da dupla Olímpica Miguel Maia/ João Brenha nos Jogos Olímpicos de Sydney.

No Torneio Olímpico de Voleibol de Praia, a dupla nacional teve um percurso vitorioso, ultrapassando os grandes nomes do voleibol mundial, o que a conduziu às finais, e á possibilidade de disputarem o acesso ao pódio olímpico. No primeiro dos dois jogos das finais olímpicos, a nossa dupla perdeu com os futuros campeões olímpicos – a dupla norte-americana (Dain Blanton, Eric Fonoimoana), num jogo muito equilibrado. De seguida na disputa da medalha de Bronze, derrota também com a dupla germânica.

Maia e Brenha, repetiram assim, a classificação – 4º lugar dos Jogos Olímpicos de Atlanta, em 1996, no que foi um sucesso para Portugal e o nosso Voleibol.

A dupla olímpica feminina, M^a. José Schuller e Cristina Pereira, conseguiram também uma participação olímpica muito meritória, com um 9º lugar final, deixando para trás várias duplas bastante melhor posicionadas no ranking mundial.

Ao nível das Selecções Nacional, foi um ano com muitas exigências e onde o Voleibol Português esteve empenhado, ao mais alto nível, em numerosas frentes e em todos os escalões.

Assim, a Selecção Nacional de Seniores Masculinos, em preparação para a Poule de Qualificação para o Campeonato Europeu 2001, e para a Poule de Qualificação Olímpica dos J.O. de Sydney 2000, realizou um conjunto alargado de estágios, tendo defrontado as Selecções do Brasil, Austrália, Republica Checa, Egipto, Bulgária, Japão, Polónia e Alemanha.

No VIII Torneio R.T.P., organizado na Cidade da Guarda, Portugal defrontou as Selecções do Japão, Alemanha e Polónia, classificando-se em 2º lugar.

Na Poule de Qualificação para o Campeonato Europeu Masculino, Portugal defrontou as Selecções da Turquia, Bósnia-Herzegovina e Eslovénia, não se qualificando para a final.

Na preparação para a Poule de Qualificação Olímpica, Portugal participou no Torneio das Quatro Nações na Grécia, onde defrontou além do País organizador as Selecções da Austrália e Republica Checa. Na Poule Olímpica, defrontando as Selecções do Japão, Argentina e Venezuela, a nossa Selecção não conseguiu o apuramento(curiosamente, nenhum País organizador – Portugal, França e Grécia, se apurou). A Argentina foi a vencedora, e mais tarde a surpresa nos Jogos Olímpicos, obtendo o 5º lugar no Torneio Olímpico.

A Selecção de Seniores Femininas, após vários estágios, participou na Poule de Apuramento para o Campeonato Europeu, realizada na Suíça, com a participação da Hungria, Bélgica, Portugal e Suíça.

A Selecção de Juniores Masculinos, participou na Poule de Qualificação para o Campeonato da Europa, na Polónia, juntamente com as Selecções da Polónia, Ucrânia, Croácia, Roménia e Suíça. A classificação final foi o 4º lugar, após um conjunto de lesões de vários atletas, a anteceder a competição.

Na preparação para esta competição a Selecção defrontou, ainda em jogos amigáveis e em Torneios, as Selecções do Japão, Egipto, Argentina, Rússia e Espanha.

No mesmo sentido, a Selecção de Juniores Femininas, organizou vários estágios e jogos de preparação com a Espanha, visando a participação na Poule de Qualificação do Campeonato Europeu, que se realizou na Bielorrússia, com a participação das Selecções da França, Hungria, Grécia, Polónia e Bielorrússia.

As Selecções de Cadetes Masculinas e Femininas, iniciaram também a sua preparação.

HISTÓRIA DO VOLEIBOL EM PORTUGAL



Os Abertos de Portugal, Masculino e Feminino, integrados no World Tour of Beach Volley da FIVB., realizaram-se em Julho, como já é tradição, em Espinho, e foram um sucesso de público, tendo as meias finais e finais, sido transmitidos pela televisão.

Em Março, realizou-se o III Seminário Internacional de Treinadores, organização da A. V. Lisboa, com o apoio da FPV., e que teve como tema – “ O Voleibol de Alta Competição “, tendo sido prelector o Prof. Bebeto de Freitas, ex-treinador das Selecções do Brasil e de Itália.

O Circuito Nacional de Voleibol de Praia, deste ano com oito etapas, marcou uma nova era no voleibol de praia em Portugal, com uma organização de alto nível, uma estrutura mais profissionalizada, e sobretudo, uma imagem renovada e uniformizada para todo o circuito, através da associação a um patrocinador único para todo o Circuito.

Esta imagem foi decisiva para a adesão de várias autarquias, bem como para a sua maior cobertura televisiva e dos restantes media.

O IV Seminário Nacional para Dirigentes Associativos, realizou-se em Esposende, com temáticos muito actuais e pertinentes – Marketing Desportivo e Organização de Quadros Competitivos.

O Gira-Volei, entrou no seu segundo ano de desenvolvimento e de promoção, sendo um sucesso a sua implementação em todo o País, com a colaboração das Associações Regionais e das Autarquias e Juntas de Freguesia, Escolas e instituições afins.

A IV Gala Anual da FPV., realizada no Casino de Espinho, serviu de ponto de encontro e convívio, de todos aqueles que à modalidade se encontram ligados, bem como de reconhecimentos de todos os que nela tem desenvolvido uma actividade de louvar, bem como à homenagem das Autarquias Amigas – C. M. de Mafra, Sesimbra, Loures e Aviz.

— 2001 —

Competições Europeias de Clubes – Top Teams Cup – um clube Português, S. C. Espinho, foi o brilhante vencedor desta Taça da C.E.V. o que aconteceu pela primeira vez.

Enquadrados no World Tour of Beach Volley, os Abertos de Portugal de Voleibol de Praia 2001 - foram mais um desafio para a FPV. A organização simultânea destes eventos, é sempre um desafio logístico e organizativo.

Espinho recebeu mais uma vez os melhores atletas do mundo. Um espectáculo de alto nível, com os melhores jogadores masculinos e femininos com uma assistência que por duas vezes esgotou o estádio montado na praia da Baía com capacidade para 4.000 espectadores.

Circuito Nacional de Voleibol de Praia – constituído por 10 etapas masculinas e 3 femininas, e que se desenvolveu por todo o País. Uma boa organização, um excelente sponsor, com um bom marketing, trouxe uma grande vivacidade e promoção a este evento.

Portugal organizou em Esposende, o Campeonato Europeu Masculino de Sub-23, de Voleibol de Praia, em que os vencedores, foram a dupla portuguesa José Teixeira / José Pedrosa.

Para a Selecção Nacional Sénior Masculina – foi um ano de grande actividade. Portugal iniciou a sua actividade com a participação na Fase de Qualificação para o Campeonato da Europa 2002, defrontando as Selecções da Bósnia e Turquia. Não se qualificando para a Fase Final, manteve-se na I Divisão Europeia de Selecções Nacionais.

O IV Torneio Internacional R.T.P. – decorreu em Faro com a participação das equipas do Banco do Brasil, Estónia, Noruega e Portugal.

HISTÓRIA DO VOLEIBOL EM PORTUGAL



World League 2001 – Portugal participou pela segunda vez nesta prova destinada às 16 melhores Selecções do Mundo, conjuntamente com Cuba, Jugoslávia e Japão.

Em Agosto, disputou-se a Poule de Qualificação para o Campeonato do Mundo de 2002, a realizar na Argentina, com a participação da Holanda - organizador, Israel e Dinamarca. Portugal ao obter o 2º lugar, qualificou-se para o Mundial da Argentina, e obteve um dos pontos altos do Voleibol Português em termos internacionais.

A Selecção treinada por Juan Diaz, um técnico cubano de renome mundial, foi uma aposta de sucesso da direcção, liderada pelo Presidente Prof. Vicente Araújo.

Selecção Nacional Sénior Feminina – realizou vários estágios de preparação e participou na Poule de Qualificação do Campeonato Europeu de 2001, conjuntamente com as Selecções da Hungria, Suíça e Bélgica como país organizador.

Portugal foi o organizador da Poule de qualificação para o Campeonato do Mundo Feminino de 2002, a realizar na Alemanha. Participaram as Selecções da Espanha, Noruega, República Checa e Portugal

Selecção Nacional Júnior Masculina – efectuou uma preparação com vista à participação na Poule Europeia de Qualificação para o Campeonato do Mundo de 2000. Na Poule realizada em Viana dos Castelo

conjuntamente com as Selecções de França e Espanha, o apuramento esteve à vista, após a vitória sobre a Espanha, e um jogo muito equilibrado com a França.

Selecção Nacional de Juniores Femininas – realizou vários estágios e jogos de preparação, tendo participado na Croácia, na Poule Europeia de Qualificação para o Campeonato do Mundo de 2000, com as Selecções da Croácia, Itália e Eslováquia.

Selecções de Cadetes Masculinos – em regime de semi - internato, efectuou um conjunto de estágios e jogos de preparação com equipas de clubes, e Selecções da Espanha e Austrália, Torneio Internacional de Madrid, visando a participação na Poule de Apuramento do Campeonato da Europa, realizada na Alemanha, com as Selecções da Dinamarca, Bielorrússia, Portugal e País organizador.

Selecções de Cadetes Femininos – em regime de semi-internato, participou na Poule de Apuramento para o Campeonato da Europa, realizado na Bélgica, e com a participação das Selecções da Finlândia, Espanha, Portugal e País organizador.

A nível de Dirigentes e responsáveis com cargos nas instituições internacionais da modalidade, de referir a continuidade nos órgãos da CEV., do Dr. Nelson Puga – Comissão Médica, e prof. Henrique Gomes – Comissão de Voleibol de Praia e a nomeação do Dr. António Valente – Comissão Financeira.

IX Seminário Internacional de Treinadores da F.P.V – em colaboração com a FCDEF do Porto, sendo prelector o Prof. Juan Diaz – ex-treinador da Selecção Cubana – e considerado entre os melhores treinadores do Mundo.

IV Seminário Internacional de Voleibol da A.V. Lisboa – em colaboração com a Federação, sendo prelector o Prof. Júlio Velasco – ex-treinador da Selecção Italiana – tri Campeã Mundial. O tema geral foi – “ A experiência da Selecção Italiana e a alteração das Regras e Sistema de Pontuação – Rally Point Scoring “.

V Simpósio de Dirigentes Associativos – realizou-se em Lamego, tendo como abordagem temática plural, temas abrangentes de grande interesse na política de desenvolvimento do Voleibol Nacional do Marketing Desportivo, Gira-Volei e Quadros Competitivos.

A Fase Final Nacional do Gira-Volei 2001 - disputou-se em Viseu – Parque do Fontelo, com a participação dos diversos escalões. O poder de captação de novos praticantes por parte do Gira-Volei, tem sido um sucesso a nível nacional, havendo já mais de 200 centros de praticantes.

No Voleibol ao Ar Livre, após a disputa das fases regionais a Fase Final Nacional disputou-se na Guarda.

A V Gala Anual, organizada com o apoio do Casino da Póvoa de Varzim, foi local da homenagem prestada a várias figuras do Voleibol e Desporto Nacional, bem como o reconhecimento das Autarquias Amigas – C. M. de Almada, Caldas da Rainha e Portimão.

— 2002 —



A participação da Selecção Nacional Sénior Masculina no Campeonato do Mundo 2002, realizado na Argentina, e em que Portugal obteve a 8ª posição na classificação final, foi um dos feitos mais brilhantes do historial do Voleibol Português em termos internacionais.

Num Campeonato do Mundo com 24 equipas, Portugal disputou a primeira fase com as Selecções da Argentina, China e Austrália. Apurado para a segunda fase, defrontou as Selecções da Espanha, Polónia e Rússia. Tendo ganho a Espanha e Polónia, apurou-se para os quartos de final, defrontando as Selecções da Jugoslávia e Itália, perdendo. Nas meias finais, desfalcado por lesão, Portugal perdeu com a

Grécia por 3-2, obtendo o oitavo lugar na classificação geral.

Todos os jogos foram transmitidos pela Sport Tv, e á medida que os resultados da Selecção se afirmavam, a audiência, e atenção do País á sua Selecção aumentava também. A acompanhar esta competição, a Comunicação Social soube realçar os resultados obtidos, e salientar o esforço e empenho desenvolvido por todos.

Ainda no âmbito da Selecção, de referir a sua participação na Poule de Qualificação para o Campeonato Europeu de 2003, a realizar na Alemanha. Esta Poule, foi organizada pela Eslováquia, participando as Selecções de Portugal, Turquia e Ucrânia. Portugal classificou-se em primeiro lugar nesta fase.

Portugal participou também, pela terceira vez na World League 2002, juntamente com as Selecções da Polónia, Argentina e Brasil. Curiosamente, excepto o Brasil, todos nossos adversários no Mundial da Argentina 2002.

Tendo em conta estes resultados, não causou admiração que alguns órgãos de informação desportiva, tenham considerado no final, 2002 como o ano do Voleibol.

A Selecção Nacional de Seniores Femininos, sofreu uma remodelação quer na sua génese de jogadoras, quer na sua equipa técnica. O programa de trabalho foi aumentado e reformulado. Esta Selecção participou na Poule de Apuramento para o Campeonato da Europa 2003, a realizar na Turquia, juntamente com as Selecções da Letónia (organizadora), Azerbaijão e Finlândia.

As Selecções Nacionais de Juniores Masculinos e Femininos, participaram nas Poules de Qualificação para o Campeonato da Europa de Juniores 2002, realizadas respectivamente na Croácia (Alemanha, Holanda, Hungria, Áustria, Portugal e Croácia) e na Jugoslávia (Alemanha, Ucrânia, Bélgica, Portugal, Grécia e Jugoslávia).

No Voleibol de Praia, realizou-se em Espinho, - o Open de Portugal, em masculinos, integrado no World Tour of Beach Volley, da Federação Internacional de Voleibol (FIVB). A dupla nacional Maia / Brenha, classificou-se em 9º lugar, tendo sido eliminados pela dupla vencedora do Open – Wong/Metzer – USA.

HISTÓRIA DO VOLEIBOL EM PORTUGAL



O Circuito Nacional de Voleibol de Praia, teve um total de 10 etapas nacionais, tendo sido disputado durante cerca de 3 meses, com transmissões televisivas das finais de algumas etapas e final nacional. Os vencedores e campeões nacionais foram a dupla Tato / Sandro.

O Campeonato Nacional da Divisão A1, com o apoio dos Clubes e Associações Regionais, foi alterado, passando a ser constituído por 12 equipas. Estas disputam uma fase inicial de todas contra todas, de modo a ordenar a classificação dos 1º ao 12º. Numa segunda fase, disputam-se os Play-Off finais do 1º ao 8º, jogando entre si o 1º / 8º, 2º / 7º, 3º / 6º e 4º / 5º, enfrentando-se os vencedores entre si, até ao Play-off do título, à melhor de cinco jogos.

Na Argentina no Congresso da FIVB., é atribuída a Portugal a organização do Congresso Mundial da FIVB., de 2004 a realizar na cidade do Porto.

Neste Congresso são eleitos para as Comissões e órgãos da FIVB, os seguintes dirigentes: Prof. Vicente Araújo – Conselho de Administração, Vice-Presidente do Conselho Executivo, e membro do grupo de trabalho – World Vision 2008; Dr. João Nuno Ferreira – Comissão Financeira; Arq. José Casanova – Comissão de Arbitragem e Conselho Permanente do Voleibol de Praia; Prof. Teodemiro de Carvalho – Comissão de Leis do Jogo.

A A.V. de Lisboa, com o apoio da F.P. Voleibol, realizou o seu V Seminário Internacional de Treinadores, com a presença dos actuais treinadores dos Campeões do Mundo de Cadetes e Juniores do Brasil – Percy Ocken e Marcos Lerbach.

A Fase Final Nacional do Gira-Volei 2002 - disputou-se em Oeiras, com a participação dos diversos escalões. O poder de captação de novos praticantes por parte do Gira-Volei, tem sido um sucesso a nível nacional, havendo já mais de 400 centros de praticantes.

No Voleibol ao Ar Livre, após a disputa das fases regionais, a Fase Final Nacional disputou-se em Mirandela.

A VI Gala Anual, organizada com o apoio do Casino da Póvoa de Varzim, foi local da homenagem prestada a várias figuras do Voleibol e Desporto Nacional, bem como o reconhecimento das Autarquias Amigas – C. M. de Oeiras e S. João da Madeira.

— 2003 —

As Selecções de Cadetes Masculinos e Femininos participaram nas Poules do Campeonato Europeu de 2003. No masculino, a qualificação realizou-se na cidade francesa de Mulhouse, sendo a Selecção orientada por Juan Díaz e Daniel Lacerda e tendo Portugal defrontado as Selecções da Holanda, França e Áustria. Portugal classificou-se em 3º lugar, tendo sido a vencedora da Poule a Holanda que se apurou para a fase final, na Croácia.

No feminino, a qualificação realizou-se na Grécia na cidade de Giannitsa, sendo treinadores António Ferreira e Helena Jorge, tendo Portugal defrontada as selecções da Alemanha, Holanda e Grécia. A vencedora foi a Alemanha e Portugal foi a 4º classificado.

Na sua quarta participação na Liga Mundial, Portugal defrontou equipas de alto nível mundial como a Itália (ex-campeã mundial e europeia), o Brasil (campeão mundial) e a Alemanha. Perante a Itália e o Brasil – este sagrando-se no final como vencedor da 14ª. edição da World League, Portugal não conseguiu levar a melhor, perdendo três jogos por 3-0 e um a 3-1. Com a Alemanha, os resultados dividiram-se para cada formação, vitórias e derrotas por 3-1 e 3-2. A surpresa foi a dupla vitória da Alemanha na Itália, nos dois últimos jogos da prova.

A Selecção de Seniores Masculinos participou também na African Volleyball Gala 2003, realizada em Abuja, na Nigéria de 18 a 20 de Julho, com as Selecções da Rússia, Egipto e Nigéria. De 10 a 12 de Julho esteve no Torneio Internacional Alahram no Cairo, Egipto, juntamente com as Selecções da Rússia e Egipto A e B, num convite da Confederação Africana de Voleibol.

HISTÓRIA DO VOLEIBOL EM PORTUGAL



A Selecção de Seniores Femininas disputou, em Junho, a Fase de Qualificação para o Campeonato Europeu, no Azerbaijão, juntamente com a selecção local, a Finlândia e a Letónia. A selecção local venceu todos os jogos e Portugal ao vencer a Finlândia, classificou-se em 3º lugar.

As Selecções de Juniores Masculinos e Femininos participaram nas Poules de Qualificação para o Campeonato do Mundo de 2003. No masculino, a Selecção orientada por Juan Díaz e Hugo Silva defrontou as Selecções da Alemanha, Jugoslávia e Letónia. Portugal classificou-se em 4º. lugar, tendo a vencedora da Poule sido a Jugoslávia, que se apurou para a fase final.

No feminino, Portugal defrontou, em Itália, as selecções da Itália, Rússia e Espanha. A vencedora foi a Rússia e Portugal foi o 4º. classificado.

Em Maio, a Selecção de Juniores Masculinos participou na Slovakia Cup Tournament em Bardejov, na Eslováquia, juntamente com as Selecções da República Checa e Eslováquia.

Nos Campeonatos Nacionais da Divisão A1 masculinos e femininos, o Castelo da Maia, fez uma dobradinha vencendo as duas competições, e defrontando nas finais o Esmoriz, no masculino e o Sports Madeira, no feminino. O mesmo se passou na Taça de Portugal, onde venceu de novo, defrontando o Vitória de Guimarães, no masculino, e o Sports Madeira, no feminino.

O Open de Portugal realizou-se em Espinho de 23 a 27 de Julho, tendo sido vencedores a dupla brasileira Ricardo / Emanuel, que no final superou a dupla norueguesa Kjemperud-Hoidalen. A dupla olímpica Maia/Brenha, terminou em 9º. , após ter sido travada pelos norte-americanos Todd Roger e Sean Scott.

O Campeonato Nacional de Voleibol de Praia teve um número recorde de 11 etapas, tendo a final sido realizada na Praia de Carcavelos, com o apoio da autarquia de Cascais. Os Campeões Nacionais foram: Maia / Brenha, seguidos de Teixeira / Azenha e Brizida / Pedrosa no masculino, e Neusa / Freches no feminino, seguidas de Joana/Daniela e Francisca / Rosa.

A A. V. de Lisboa, com o apoio da F.P. Voleibol, realizou em Março o seu VI Seminário Internacional de Treinadores, com a presença de Marco Bonitta, actual treinador da Selecção Italiana de Seniores Femininos – Campeã Mundial em 2002.

A final Nacional do Gira-Volei realizou-se em Oeiras com o apoio da Câmara Municipal, e a participação de 220 atletas e 37 monitores.

Através do Programa da FIVB, - Sports Aid Programmes, que apoia a difusão do Voleibol nos países mais desfavorecidos, o treinador da dupla olímpica de Voleibol de Praia Maia/Brenha, Prof. Francisco Fidalgo, deu em Maio um Curso de Voleibol de Praia, na Guiné-Bissau.

Em Tóquio, durante o mês de Novembro, realizou-se a Taça do Mundo Masculina e Feminina, disputada por 12 Selecções, que jogaram todas contra todas a uma só volta. Os vencedores foram: o Brasil no masculino, seguido da Itália e Sérvia, e a China no feminino seguido do Brasil e Estados Unidos da América.

Na Gala Anual do Voleibol, realizada no Casino da Póvoa contamos mais uma vez com a presença das mais altas individualidades do Desporto Português, nomeadamente do Sr. Secretário de Estado do Desporto e Juventude, bem como dos Presidentes das Câmaras Municipais – Amigas do Voleibol. Foram mais uma vez atribuídos os troféus “Osório”, nomeados novos membros do clube das Autarquias Amigas do Voleibol e premiados os melhores atletas nos vários gestos técnicos individuais do Campeonato Nacional da A1, masculinos e femininos.

— 2004 —



Foram três os acontecimentos que fizeram história neste ano:

- a qualificação da Selecção de Seniores Masculinos para a fase final do Campeonato da Europa de 2005;
- a organização do 29º. Congresso da FIVB, na cidade do Porto;
- a inauguração da sede da Federação Portuguesa de Voleibol.

O 29th World Congress da FIVB foi um sucesso organizativo e mediático, com a participação de 192 delegados de todo o Mundo, bem como a presença do Sr. Presidente da República, Dr. Jorge Sampaio, e do Sr. Secretário de Estado da Juventude e do Desporto, Dr. Hermínio Loureiro, do

Presidente do COP, Comandante Vicente de Moura, e outras altas individualidades.

Nele se registou também a adesão de Timor-Leste à FIVB, facto devidamente realçado nas palavras do Presidente da República.

Como se salientou nas intervenções do Dr. Rubén Acosta e do Presidente da FPV, Prof. Vicente Araújo, o Congresso correspondeu aquilo que tem sido e foi uma das formas de estar de Portugal no Mundo: “ A capacidade de construir pontes entre as culturas”, sendo que por isso a “ a FIVB, sai deste Congresso mais forte e unida”.

A anteceder o Congresso foi inaugurada a nova sede da Federação Portuguesa de Voleibol, com a presença do Dr. Rubén Acosta e dos Membros do Comité Executivo da FIVB., bem como das mais variadas individualidades da vida política e social portuguesa. No seu discurso o Presidente da FPV, realçou: “ Sem a ajuda de todos os amigos, família, patrocinadores e amantes do Voleibol português, isto nunca teria sido possível. (...) peço-vos que partilhem connosco este espaço condigno e que será a face mais visível da Federação”.

Na actividade internacional, as Selecções de Cadetes Masculinos e Femininos mantiveram o seu programa de trabalho com vista à sua participação nas poules de qualificação do Campeonato da Europa de 2005. Assim os Masculinos participaram no Memorial “Mies” realizado na Bélgica, em que estiveram as Selecções da Eslováquia, Finlândia, Espanha, Republica Checa e Bélgica. Portugal ficou em 3º lugar.

Ambas as Selecções participaram nos Torneios de Fim de Ano realizados em Espanha, no sector masculino, com as Selecções de Espanha, Ucrânia, Eslovénia e Portugal. No feminino, com França, Espanha, C. V. Alcalá e Portugal.

As Selecções de Juniores Masculinos e Femininos participaram nas Poules de Qualificação para o Campeonato da Europa de 2004. No masculino, a poule realizou-se na Hungria, e a Selecção defrontou a Letónia, Hungria, Finlândia, Eslováquia e Suíça. Portugal classificou-se em 5º lugar, tendo a vencedora da Poule sido a Letónia, que se apurou para a fase final.



HISTÓRIA DO VOLEIBOL EM PORTUGAL



No feminino, Portugal defrontou em França, as selecções da Turquia, Suíça, Bulgária, França e Eslovénia.

No Pavilhão Multiusos de Guimarães, em Maio, Portugal iniciou a primeira fase da Poule de Qualificação para o Campeonato da Europa, tendo defrontado as Selecções de Israel, Hungria e Alemanha. Vencendo todos os jogos, Portugal deu bom passo para a qualificação para a final do Europeu.

Ainda em Maio, Portugal participou como país organizador na Poule de Qualificação para os Jogos Olímpicos de Atenas, 2004. Tendo como adversários as Selecções da Polónia, Venezuela e Cazaquistão, a nossa Selecção esteve a um triz de se apurar, quando no jogo decisivo com a Polónia, liderava no 5º set por 11-7. Algum nervosismo e a maior experiência da Polónia, limitaram o sonho, tendo Portugal perdido por 15-13.

Na sua participação na Liga Mundial, Portugal defrontou de novo equipas de alto nível mundial, como o Brasil (actual campeão mundial e que viria a ser também olímpico), a Grécia, organizadora dos Jogos Olímpicos e a Espanha. Perante o Brasil, Portugal não conseguiu levar a melhor, perdendo três jogos por 3-0 e um a 3-1. Com a Grécia, os resultados dividiram-se para cada formação, 2 vitórias e 2 derrotas. Com a Espanha perdeu-se e ganhou-se fora, e perdeu-se os dois jogos em casa.

Em Setembro, na disputa da segunda fase da qualificação, a decorrer na Alemanha, Portugal perdeu apenas com a Alemanha, tendo-se qualificado para a fase final do Europeu de 2005, a realizar na Itália e na Sérvia-Montenegro. Um feito de realçar pois desde 1956 que Portugal não se qualificava para a fase final dum Campeonato da Europa.

A Selecção de Seniores Femininas disputou em Junho, a Fase de Qualificação para o Campeonato Europeu na Bielorrússia, juntamente com a selecção local, a Hungria e a Dinamarca. A selecção local venceu todos os jogos, e Portugal ao vencer a Dinamarca, classificou-se em 3º lugar.

Em Fevereiro, a Selecção de Juniores Masculinos disputou o I Torneio Internacional Cidade de Gaia juntamente com as Selecções de Marrocos e o clube Atlântico da Madalena.

Nos Campeonatos Nacionais da Divisão A1 Masculinos e Femininos, o Castelo da Maia venceu em masculinos, e o Sports Madeira no feminino. Na Taça de Portugal, o Castelo da Maia venceu de novo em masculinos e femininos.

O Open de Portugal realizou-se em Espinho de 2 a 6 de Junho, tendo sido vencedora a dupla brasileira Ricardo / Emanuel, que no final superou a dupla norueguesa Kjemperud-Hoidalen e que posteriormente se sagrou Campeã olímpica. A dupla olímpica Maia/Brenha, devido a lesão de João Brenha, terminou em 25º.

O Campeonato Nacional de Voleibol de Praia teve de 12 etapas masculinas e 6 femininas, com a final a realizar-se em Esposende, com o apoio da autarquia. Os Campeões Nacionais foram: Pedrosa / Brízida, no masculino, e Octávia Oliveira / Filipa Duarte, no feminino.

Em Porto Santo, numa organização conjunta da A. V. da Madeira, da FPV e da FIVB., realizou-se o Campeonato do Mundo de Voleibol de Praia de Sub-21 de Masculinos e Femininos.

A A. V. de Lisboa, com o apoio da F.P. Voleibol, realizou em Março, o seu VII Seminário Internacional de Treinadores, com a presença de Bernardo Rezende, actual treinador da Selecção Brasileira de Seniores Masculinos – Campeã Mundial em 2002 e que viria a ser Campeã Olímpica em 2004.

Nos Jogos de Atenas/Grécia nas finais do Torneio Olímpico, o Brasil foi o vencedor dourado, batendo na final a Itália por 3-1, tendo a Rússia obtido a medalha de bronze após a sua vitória por 3-1 sobre os Estados Unidos. No Torneio feminino, a vitória e a medalha de ouro sorriram à China, que venceu a Rússia, após ter estado a perder por 0-2. Curiosamente, a Rússia apurou-se para final, após ter estado a perder 0-2, com o Brasil, e vencer por 3-2. O Brasil abalado pelo desaire das meias-finais, perdeu com Cuba por 3-1, e nem ao pódio subiu.

No Torneio Olímpico de Voleibol de Praia, no masculino, a dupla brasileira formada por Ricardo Santos e Emanuel Rego foram os vencedores da medalha de ouro, defrontando na final a grande sensação da prova, a dupla espanhola Bosma Herrera. O carrasco de Maia / Brenha, a dupla suíça Heuscher/Kobel foi medalha de bronze. No feminino, as norte-americanas Kerry Walsh e “Misty” May foram as vencedoras, derrotando na final a dupla brasileira Adriana Behar/Shelda Bede.

A Final Nacional do Gira-Volei realizou-se em Oeiras nos dias 12 e 13 de Junho, com o apoio da Câmara Municipal e a participação de centenas de atletas e dezenas de monitores.

Na Gala Anual do Voleibol, realizada no Casino da Póvoa, contámos mais uma vez com a presença das mais altas individualidades do Desporto Português, nomeadamente do Sr. Secretário de Estado do Desporto e Juventude, bem como dos Presidentes das Câmaras Municipais – Amigas do Voleibol.

O Dr. Hermínio Loureiro, em nome do Governo Português, atribuiu ao Presidente da F. P. de Voleibol, Prof. Vicente Araújo, a Medalha de Mérito Desportivo, como reconhecimento pela notável carreira como dirigente desportivo, quer a nível nacional – enquanto Presidente da FPV., quer internacional, no desempenho de vários cargos de destaque na Federação Internacional de Voleibol (FIVB.), nomeadamente no Conselho de Administração e no Comité Executivo.

Foram mais uma vez atribuídos os troféus “ Osório”, nomeados novos membros do clube das Autarquias Amigas do Voleibol, e premiados os melhores atletas nos vários gestos técnicos individuais do Campeonato Nacional da A1 masculinos e femininos.

— 2005 —

As Selecções de Cadetes Masculinos e Femininos participaram nas Poules do Campeonato Europeu de 2005. No masculino, a qualificação realizou-se na cidade de S. Tirso, sendo a Selecção orientada por Nuno Coelho e Nuno Pereira, tendo Portugal defrontado as Selecções da Polónia, Eslovénia, Ucrânia e Bélgica. Portugal classificou-se em 4º lugar, tendo a vencedora da Poule sido a Eslovénia, e em segundo a Polónia, q apurando-se ambas para a fase final.

No feminino, a qualificação realizou-se na polónia na cidade de Dabrowa Gornicza, sendo treinadores António Ferreira e Márcia Maia, tendo Portugal defrontado as selecções da Polónia, Roménia, Lituânia, Rep. Checa e Bielorrússia. A vencedora foi a Rep. Checa e Portugal foi o 5º. Classificado.

Em Fevereiro, disputou-se o II Torneio Internacional Cidade de Gaia com a participação das Selecções da Argélia (1-3), Tunísia (3-0), Marrocos (3-2) e Portugal. A selecção vencedora foi Marrocos, que, excepto com Portugal, venceu todos os restantes jogos por 3-0.

Em Maio, em Vila do Conde, Portugal organizou uma 2ª fase da Poule de Qualificação para o Campeonato do Mundo de 2006, no Japão. Nela participaram as selecções da Áustria, Estónia e Lituânia. Vencendo a Áustria por 3-0, e a Lituânia e Estónia por 3-1, Portugal qualificou-se para a 3ª fase, a realizar em Agosto na Grécia.

Na sua sexta participação na Liga Mundial, Portugal defrontou equipas de alto nível mundial como o Brasil (actual campeão mundial), o Japão e a Venezuela. Perante o Brasil – que se sagrou no final como vencedor da 16ª. edição da World League, Portugal conseguiu uma vitória histórica por 3-0 em Almada, após ter perdido o primeiro jogo por igual marca. No Brasil, Portugal perdeu por 3-1 e 3-0. Com o Japão, os resultados dividiram-se para cada formação, vitórias de Portugal por 3-0 e 3-1 e derrotas por 3-2 e 3-0. Nos jogos com a Venezuela, Portugal venceu três vezes por 3-0 e perdeu por igual marca o último jogo.

Em Julho em Larissa, a Grécia organizou uma das 3ªs. fases das Poules de Qualificação para o Campeonato do Mundo de 2006, no Japão. Nela participaram as selecções da Grécia, Sérvia e Montenegro, Turquia e Portugal. Portugal fez um excelente jogo inicial. perdendo com a Grécia por 3-2, e depois com a Sérvia-Montenegro por 3-0. Por último, venceu a Turquia por 3-0. A surpresa foi a derrota da Sérvia perante a Grécia por 3-0. Portugal foi disputar o Play-Off de Qualificação realizado em Agosto na Bulgária.

De 19 a 21 de Agosto, sem o seu capitão e central, bem como sem o seu distribuidor titular habitual, mas com a presença de Miguel Maia, Portugal disputou o play-off final da qualificação Europeia para o Mundial do Japão, em Varna, Bulgária, juntamente com as Selecções da Holanda, Ucrânia e Bulgária. Entrando bem, Portugal conseguiu duas excelentes vitórias por 3-1, sobre a Holanda e Ucrânia, baqueando no jogo final com a Bulgária (3-0).

HISTÓRIA DO VOLEIBOL EM PORTUGAL



De 3 a 11 de Setembro, Portugal participou na Fase Final do Campeonato da Europa, organizado conjuntamente pela Itália e pela Sérvia-Montenegro. A Selecção Portuguesa foi integrada na Poule I, disputada em Roma, juntamente com as Selecções da Itália (0-3), Rússia (1-3), Polónia (0-3), Croácia (2-3) e Ucrânia (3-2). A lesão do nosso distribuidor levou a que Miguel Maia fosse de novo o passador de serviço. Portugal classificou-se em 10º. na classificação geral. O vencedor foi a Itália, que defrontou a Rússia na final, vencendo por 3-2. A surpresa foi a Espanha, que se apurou para as meias finais, tendo terminado em 4º lugar.

A Selecção Nacional de Seniores Masculinos (com alguns juniores) participou também na African Volleyball Gala 2005, num convite da Confederação Africana de Voleibol e realizada em Casablanca, Marrocos, em Agosto, com as Selecções de Marrocos, Senegal e Inglaterra. Portugal disputou a final com Marrocos (2-3), país vencedor da competição.

A Selecção de Seniores Femininos disputou, em Maio, a primeira Fase de Qualificação europeia para o Campeonato do Mundo em Santo Tirso, juntamente com as Selecções da Bielorrússia, Eslovénia, Eslováquia, Áustria e Portugal. A Eslováquia foi a vencedora, tendo a Bielorrússia ficado em segundo lugar. Portugal, com uma selecção jovem e renovada, teve uma participação honrosa.

Em Junho, a Selecção Feminina disputou em Horsens na Dinamarca, e na Hungria, a Poule 1 da Fase de Qualificação para o Campeonato da Europa de 2005, em que participaram as selecções da Bielorrússia, Hungria, Dinamarca e Portugal. A Bielorrússia foi a selecção apurada vencendo todas as equipas por 3-0. Portugal venceu a Dinamarca por 3-0 e 3-1, classificando-se em 3º lugar.

A Selecção de Seniores Femininas participou ainda nas XXIII Universíadas, realizadas em Izmir na Turquia, de 12 a 21 de Agosto. Portugal defrontou sucessivamente as selecções da França (0-3), Austrália (3-1), Polónia (1-3), China Taipé (0-3), Canadá (1-3), Brasil (0-3) e R. Checa (2-3), tendo-se classificado na 16ª. posição.

Nos Campeonatos Nacionais da Divisão A1 Masculinos e Femininos, o Benfica foi o vencedor nos masculinos defrontando na final o S. C. de Espinho, num play-off que se prolongou por 5 jogos. No feminino, o Clube Académico da Trofa foi o vencedor, defrontando na final o Sports Madeira. O mesmo se passou na Taça de Portugal, onde venceu de novo, defrontando o Famalicense A. C. No masculino, o S. L. Benfica venceu o Esmoriz G.C. na final por 3-2.

O Open de Portugal realizou-se em Espinho, de 12 a 16 de Julho, o Open Feminino, e de 13 a 17 de Julho, o Open Masculino. Os vencedores no masculino foram uma surpresa, pois pela primeira vez uma dupla brasileira não esteve na final. A dupla alemã Julius Brink e Kjell Schneider foi a vencedora contra os seus compatriotas Markus Dieckmann e Jonas Reckermann. A dupla olímpica Maia/Brenha terminou em 9º. No feminino, as campeãs olímpicas Kerri Walsh e Misty May impuseram-se na final à surpresa do Open feminino, a dupla grega Efhtalia Koutroumanidou e Maria Tsiartsiani.

O Campeonato Nacional de Voleibol de Praia realizou-se com 11 etapas masculinas e quatro femininas, e a final realizou-se na praia de Esposende, com o apoio da autarquia da cidade. Os Campeões Nacionais foram: Rosas/Pedrosa, que perderam na final com Maurício/ Rui (mas sendo Maurício brasileiro, o título é atribuído à dupla constituída exclusivamente por cidadãos nacionais) seguidos de Brízida / Roberto no masculino e Rosa Costa / Ana Freches no feminino, seguidas de Sandra Castro / Juliana Antunes e Margarida Serra / Teresa Serra.

No Campeonato Nacional de Juniores de Voleibol de Praia, realizado na Amorosa, em Viana do Castelo, Luís Freitas / Nuno Moreira (A.V. Lisboa), em masculinos, e Janete Zenha / Daniela Loureiro (A.V. Porto), em femininos, sagraram-se campeões nacionais de juniores (Sub-20) em Voleibol de Praia.

Nos V Jogos da CPLP (Jogos Desportivos dos Países de Língua Portuguesa), realizados em Luanda, Angola, de 10 a 21 de Agosto, Portugal participou também com uma delegação de Voleibol de Praia, em masculinos e femininos.

A A. V. de Lisboa, com o apoio da F.P. Voleibol, realizou em Março, o seu VIII Seminário Internacional de Treinadores, com a presença de três treinadores de Selecções Juniores de reconhecida craveira europeia e mundial – Marcos Lerbach, treinador da Selecção Brasileira Júnior, Campeã Mundial em 1989, 1993 e 2001, Angelo Lorenzetti – treinador da Selecção Júnior Italiana, e Gido Vermeulen, treinador da Selecção Júnior Holandesa – Vice-Campeã europeia.

HISTÓRIA DO VOLEIBOL EM PORTUGAL



A Fase Final Nacional do Gira-Volei realizou-se em Oeiras, no Estádio Nacional, nos dias 4 e 5 de Junho, com o apoio da Câmara Municipal, e a participação de mais de 500 atletas e dezenas de monitores.

No dia 12 de Março, foi apresentado no auditório da Federação, o livro “ Educação pelo Desporto – Testemunhos, Cidadania e Valores”, uma iniciativa da FPV, integrada no Ano Europeu do Desporto, e que recolheu uma série de depoimentos de personalidades provenientes dos mais diversos quadrantes, políticos, sociais e empresariais.

Através do Programa da FIVB., - Sports Aid Programmes, que apoia a difusão do Voleibol nos países mais desfavorecidos, o treinador da dupla olímpica de Voleibol de Praia Maia/Brenha, Prof. Francisco Fidalgo deu em Maio um Curso de Voleibol de Praia, em S. Tomé e Príncipe.

Em Tóquio, durante o mês de Novembro, realizou-se a Taça do Mundo Masculina e Feminina, disputada por 12 Selecções que jogam todas contra todas a uma só volta. Os vencedores foram: o Brasil no Masculino, seguido dos Estados Unidos e Itália, e de novo o Brasil no feminino, seguido dos Estados Unidos da América e da China.

Na Gala Anual do Voleibol, realizada no Casino da Póvoa, contámos mais uma vez com a presença das mais altas individualidades do Desporto Português, nomeadamente do Sr. Secretário de Estado do Desporto e Juventude – Dr. Laurentino Dias, do representante do COP., do Presidente do I.D.P. – Prof. Dr. Luís Sardinha, bem como dos Presidentes das Câmaras Municipais – Amigas do Voleibol.

Foram também, como é tradição, atribuídos os troféus “Osório”, nomeados novos membros do clube das Autarquias Amigas do Voleibol, e premiados os melhores atletas nos vários gestos técnicos individuais do Campeonato Nacional da A1 masculina e feminina.

— 2006 —

- Neste ano, Portugal organizou de um conjunto significativo de grandes eventos desportivos, entre os quais salientamos:

- A Liga Mundial
- A Poule de Qualificação para o Campeonato da Europa de 2007.
- O World Tour Masculino e Feminino de Voleibol de Praia

- A participação na Liga Mundial, juntamente com as selecções do Brasil – campeão Mundial em 2002, vencedor da Taça do Mundo em 2003, campeão olímpico em 2004 e vencedor das últimas 3 edições da Liga Mundial; Argentina, 6.ª classificada no ranking mundial e 5ª classificada no último Campeonato do Mundo e Finlândia, anunciava um dos grupos mais fortes dos últimos anos.

A lesão de um jogador-chave, o distribuidor, que o impediu de participar nos dois primeiros jogos, e competindo ainda não totalmente recuperado na segunda jornada, foi um handicap de peso na nossa participação em 2006.

Os dois primeiros jogos, disputados ainda com a ausência do distribuidor Nuno Pinheiro, mas com uma selecção de nível semelhante - Finlândia, seriam fundamentais. Se na 1ª. jornada foi notória a falta dum estratega de jogo, na 2ª - Argentina e 3ª - Finlândia. com 4 jogos a 3-2, foi relevante uma falta de consistência e de adaptação, sobretudo nos momentos decisivos, aos novos sistemas e modelos de jogo, ainda em fase de implementação, pela equipa técnica liderada por Francisco Santos. Nas restantes jornadas, os jogos com o Brasil e Argentina, deixaram ver uma selecção em evolução e adaptação a modelos de jogo muito evoluídos, embora não permitindo a consecução de resultados assinaláveis.

- A anteceder a participação na Liga Mundial, Portugal tinha organizado uma Poule de Qualificação para o Campeonato da Europa de 2007, na qual participaram as Selecções da Bélgica, Bielorrússia e Azerbaijão. Na primeira fase em Portugal, após

triunfos sobre o Azerbaijão e a Bielorrússia, uma derrota inesperada com a Bélgica deixou-nos com problemas para a segunda fase. Esta fase, disputada na Bielorrússia, teve ainda como condicionante negativa, a lesão do nosso distribuidor, no treino da manhã da partida para a Bielorrússia. Aqui, após uma vitória inicial sobre o Azerbaijão e uma derrota com a Bélgica, reforçada com os seus jogadores que jogam em Itália, disputámos um excelente jogo a 3-2 com a Bielorrússia, mas num 5.º set extremamente disputado, um erro aos 10-10 foi-nos fatal para um resultado final de 12-15. No continente mais competitivo do Voleibol mundial, nem sempre conseguimos ultrapassar os nossos mais directos adversários, sobretudo quando o tempo de preparação não é suficiente para nos adaptarmos a novos conceitos e filosofia de jogo de alto nível.

- Após as competições anteriores, Portugal continuou a sua preparação, orientando os trabalhos para um grupo de atletas jovens que já integravam a Selecção, com vista ao seu desenvolvimento e tendo no horizonte a participação nos 1.ºs Jogos da Lusofonia, realizados em Macau de 5 a 15 de Outubro, nos quais participamos e vencemos.

- No Swatch FIVB Beach Volley World Tour – voltámos a apostar nos Abertos de Portugal em Masculino e Feminino, que de novo trouxeram uma renovada animação seja à Praia da Baía em Espinho, seja à Praia de Porto Santo, na Madeira. Os dois abertos publicitaram o nome de Portugal em todo o Mundo. A nível feminino Juliana/Larissa, BRA foi a dupla dourada, seguido de Renata/Talita, BRA. No masculino Brink/Dieckmann, GER foram os vencedores, na final com Emanuel/Ricardo, BRA. As duplas portuguesas foram Pedrosa/Rosas (13ª) e Maia/Brenha (17ª).

- A Selecção de Seniores femininos disputou a Poule D de Qualificação para o Campeonato da Europa de 2007, constituída pela selecções da Bulgária, Israel, Eslováquia e Portugal. A Bulgária foi a vencedora, seguida da Eslováquia e qualificando-se para a fase seguinte. Portugal venceu Israel.

Em Janeiro, a Selecção disputou e venceu, no Luxemburgo, o Torneio Internacional “Novotel”, em que participaram a equipa da casa, a Grã-Bretanha, a Letónia e Portugal.

- Após um estágio de preparação em fins de Setembro, a Selecção Sénior Feminina participou também, nos 1.ºs Jogos da Lusofonia, realizados em Outubro, em Macau, vencendo esta prova.

- A Selecção de Juniores Masculinos participou no III Torneio Internacional “Gaia Voleibol”, defrontando as Selecções de Marrocos, Croácia e Portugal B, tendo sido a vencedora.

- Em Maio, em Tallinn, na Estónia, Portugal participou na Poule C de qualificação para o Campeonato da Europa de 2006, defrontando as selecções da Hungria, Bélgica, Roménia, Bulgária e Estónia. Qualificaram-se as selecções da Bulgária e Bélgica, tendo Portugal vencido a Roménia por 3-2.

- As Juniores femininas participaram em Ancara, na Turquia, na Poule C da fase de qualificação, com a participação das selecções da Bélgica, Eslováquia, Noruega, Roménia e Turquia. A Turquia venceu todos os adversários por 3-0, qualificando-se juntamente com a Bélgica. Portugal venceu as selecções da Roménia (3-2) e da Noruega (3-0), classificando-se na quarta posição.

- O Campeonato Nacional da Divisão A1 Masculina revelou-se uma prova bastante competitiva, tendo o Play-Off Final sido disputado em cinco jogos, com todos a serem transmitidos em directo. O equilíbrio entre o Vitória Sport Clube e o S. C. Espinho foi a nota dominante, com este último a prevalecer. Na Taça de Portugal, o Benfica foi o vencedor, derrotando pela margem máxima o S. C. Espinho. Na Divisão A1 Feminino, houve também um bom equilíbrio e competitividade, embora com algum predomínio do Campeão Nacional – o C.S. Madeira, o qual se impôs ao C.A. Trofa. Este, por sua vez, foi o vencedor da Taça de Portugal, derrotando na final o CD Ribeirense.

- O Circuito Nacional de Voleibol de Praia, com 10 etapas masculinas e 4 femininas, disputadas de Matosinhos ao Algarve e com as finais em Esposende e em directo na TV, foi um circuito intenso e de grande equilíbrio, com duplas consagradas e outras mais recentes a lutarem pelos títulos nacionais. Na final, Maia/Brenha venceram Rosas/Pedrosa e, no feminino, Rosa/Frechês superou a dupla Sandra/Juliana.

- O Gira-Volei – continuou a ser um sucesso de massificação da prática do Voleibol: 1.447 centros de prática e formação desportiva, muitos milhares de jovens envolvidos, um site oficial na Internet: www.giravolei.com. Todos os distritos do País

HISTÓRIA DO VOLEIBOL EM PORTUGAL



abrangidos, e provas de convívio organizadas a nível local, regional e distrital, culminando na grande final nacional em Miranda do Douro, com o apoio da C. Municipal e a presença de mais de 500 participantes.

- A fase final do Voleibol ao Ar Livre realizou-se na cidade de Fronteira (Alentejo), com o apoio do Município e a presença de mais de 200 participantes.

- Na formação, realizou-se o IX Seminário Internacional de Voleibol, organizado pela A. V. Lisboa em cooperação com a FPV, tendo registado a presença do treinador nacional da Polónia – Raul Lozano, que dissertou sobre o modelo de desenvolvimento do voleibol polaco, bem como a sua experiência internacional no campeonato italiano. Na arbitragem realizou-se uma acção de formação de formadores, que teve a presença do Presidente da Comissão de Arbitragem da CEV – Jan Rek.

- Em Novembro foi apresentada publicamente a nova equipa técnica da Selecção Nacional de Seniores Masculinos constituída pelo Prof. Jorge Schmidt como treinador principal, e pelo seu adjunto Prof. Alexandre Afonso.

- Na Gala Anual da modalidade, contámos, mais uma vez, com a presença do Sr. Presidente do IDP – Prof. Dr. Luís Sardinha, do Presidente do COP., Comandante Vicente Moura. O evento constituiu um momento de reflexão sobre o nosso ano desportivo e projecção do voleibol no futuro.

- Nos Campeonatos do Mundo de Voleibol de 2006, Masculino e Feminino, ambos realizados no Japão, entre Novembro e Dezembro, o Brasil sagrou-se Campeão Mundial ao bater a Polónia na final por 3-0, seguindo-se no 3.º lugar a Bulgária, vencedora da Sérvia. No feminino, num jogo muito equilibrado, a Rússia venceu o Brasil por 3-2 e para o 3.º lugar a Sérvia venceu a Itália por 3-0.

— 2007 —

O ano de 2007 registou alguns pontos altos, que trouxeram resultados desportivos e prestígio para o nosso país. Acolhemos, pela primeira vez, a fase final de uma competição de seniores masculinos e esteve em foco a organização de um conjunto significativo de grandes eventos desportivos, entre os quais salientamos:

- Torneio Internacional de Lamego
- Torneio Internacional 60 anos da F.P.V.
- A participação na Liga Europeia de Selecções: fase de qualificação e organização da Fase Final.
- O World Tour Masculino e Feminino de Voleibol de Praia.
- A participação na fase preliminar da Qualificação Olímpica Europeia.
- Torneio Internacional de Resende (Bilateral de Cadetes c/ Espanha).
- IV Torneio Internacional de V. N. de Gaia.
- Em Janeiro, a Selecção de Seniores Feminina disputou e venceu no Luxemburgo, o Torneio Internacional “Novotel”, em que participaram a equipa da casa, a Islândia, a Dinamarca e Portugal.
- Formação da Selecção Sénior B, a qual começou a trabalhar em conjunto com a Selecção A.
- Em Maio (12 a 18) tivemos entre nós as Selecções do Brasil Júnior (que seria Campeã Mundial 2007) e do Chile Sénior, que estagiaram em Lamego com a nossa Selecção B, realizando também alguns jogos de preparação com a Selecção A. Aproveitando esta sua estadia, realizou-se também o Torneio Internacional de Lamego, com o apoio de várias forças vivas da região.

HISTÓRIA DO VOLEIBOL EM PORTUGAL



- Ainda em Maio, organizou-se, na Póvoa de Varzim, o Torneio Internacional Comemorativo dos 60 anos do Aniversário da Federação (7 de Abril de 1947), no qual estiveram presentes as selecções de Porto Rico, Grécia, Marrocos e Portugal. Portugal foi o vencedor, tendo vencido todos o jogos.

- Em Junho a Selecção Nacional B recebeu a Selecção de Juniores do Egipto, em preparação para o Campeonato do Mundo.

- Ainda neste mês, a Selecção A começou a sua participação na Liga Europeia de Selecções, participando na Poule B, juntamente com as Selecções da Grécia, República Checa e Eslovénia.

- A final realizou-se em Portimão, nos dias 7 e 8 de Julho, com o apoio da C.M. de Portimão. As selecções qualificadas foram, Portugal, Espanha, Eslováquia e Eslovénia. Nas meias-finais, Portugal defrontou e venceu a Eslováquia (3-1) e a Espanha a Eslovénia. A final foi um duelo ibérico: Portugal – Espanha. Num jogo muito equilibrado, a vitória sorriu à Espanha por 20-18 no 5o. set. A demonstrar a qualidade da Liga Europeia, a mesma Espanha seria Campeã Europeia na final do Campeonato Europeu 2007.

- Em Julho a Selecção voltou de novo a treinar, preparando-se para uma digressão no Brasil, onde, de 30 de Julho a 13 de Agosto, realizou 9 jogos, defrontando e vencendo as melhores equipas da Superliga Brasileira.

- Em Novembro (28/11 a 1/12), Portugal organizou, com o apoio da C.M. de Évora, a Poule 2 da Qualificação Europeia para os Jogos Olímpicos de Pequim, a qual apurava o vencedor da poule para a fase final europeia, a realizar na Turquia em Janeiro de 2008. Dividida em 2 grupos, A (França, Suécia e Eslováquia) e B (Portugal, Alemanha e República Checa). Nas meias-finais, a República Checa derrotou a França e a Alemanha a Suécia. Na final, a Alemanha venceu a Rep. Checa por 3-2.

- Nos 1.ºs Jogos da Lusofonia, que decorreram sob o lema «Uma Língua, Unidos pelo Desporto», o Voleibol trouxe de Macau cinco medalhas: duas de ouro, através das Selecções Nacionais de Masculinos e de Femininos de Indoor, uma de prata e duas de bronze, por intermédio das duplas de Voleibol de Praia.

Um excelente prenúncio para a segunda edição dos Jogos, a realizar no nosso país em 2009.

- No Swatch FIVB Beach Volley World Tour – voltámos a afirmar a nossa capacidade organizacional na realização dos Abertos de Portugal em Masculino e Feminino, que de novo trouxeram uma renovada animação à Praia da Baía, em Espinho. Através da televisão, os dois abertos publicitaram o nome de Portugal em todo o Mundo. Segundo a conhecida IEC in Sports, contratada pela FIVB, para a difusão das notícias e do audiovisual do Voleibol a nível mundial, o Open de Portugal masculino foi visto por mais de 9 milhões de pessoas. Os vencedores dos Abertos foram: Juliana/Larissa, BRA, no feminino, e Emanuel/Ricardo, BRA, no masculino.

- O Play-Off final do Campeonato Nacional da divisão A1, entre o Vitória Sport Clube e o S. C. Espinho foi disputado em quatro jogos bastante competitivos, tendo sido o equilíbrio a nota dominante, embora o S.C Espinho se tenha imposto no quarto jogo, sagrando-se Campeão Nacional.

- No Campeonato Nacional da Divisão A1 Feminino, houve também um bom equilíbrio e competitividade, embora com algum predomínio da Campeã Nacional – o C.A. Trofa sobre o C.D. Ribeirense.

- A Taça de Portugal foi ganha, no masculino, pelo SL Benfica ao derrotar na final o Castelo da Maia GC. No feminino, o CA Trofa foi o vencedor perante o GDC Gueifães.

- O Circuito Nacional de Voleibol de Praia, com 10 etapas masculinas e 4 femininas, disputadas de Matosinhos ao Algarve e com as finais em Esposende e em directo na TV, voltou a marcar o Verão. Os campeões nacionais foram Pedro Rosas/José Pedrosa, no masculino, e Sandra Castro/Ana Paulo, no feminino.

- O Campeonato Nacional de Juniores Masculinos e Femininos, disputado no início de Setembro em Arcozelo (V.N. Gaia), foi emocionante e bem disputado, com as duplas vencedoras a serem Rui Moreira/Ricardo Oliveira, no masculino, e Filipa Teixeira/Joana Rodrigues, no feminino.

HISTÓRIA DO VOLEIBOL EM PORTUGAL



- No IV Torneio Internacional “Gaia Voleibol”, a Selecção de Juniores Masculina defrontou as Selecções de Marrocos, Suíça e Espanha. Numa final que Portugal esteve a vencer por 2-0, a Espanha acabou como feliz vencedora, por 3-2.
- As Selecções Juniores Masculinas e Femininas participaram no Torneio de Guadalajara. No Masculino, Portugal, Grécia, Eslovénia e Espanha foram as participantes, tendo a Grécia vencido Portugal na final por 3-2. Em feminino, participaram a Bélgica, Portugal, Grécia e Espanha, sendo a Bélgica a vencedora ao derrotar na final a Grécia.
- Com o apoio da C.M. de Resende, criou-se o Centro de Treino de Alto Rendimento, localizado naquela cidade e com excelentes condições de trabalho, ficando os atletas alojados em duas moradias cedidas pela autarquia e a estudar em escolas locais.
- A Selecção de Cadetes Masculina realizou em Resende, em Dezembro, um estágio de competição com a sua congénere espanhola.
- Continuidade ao projecto de trabalho já implementado em 2005/06, para a detecção e formação dos jovens talentos masculinos e femininos do Voleibol de Praia, bem como de apoio ao desenvolvimento dos jovens valores já existentes, prevendo uma maior participação competitiva nacional e internacional dos mesmos. Este plano originou e manteve este ano a criação a nível regional dos “Centros de Detecção e Formação”, com supervisão e coordenação nacional técnica e administrativa constante; formação do “Grupo para o Alto Rendimento”, englobando os escalões de Sub – 17, 18/19, 21 e 23 anos, a nível masculino e feminino; criação do Circuito Nacional Jovem, coincidente e paralelo ao Campeonato Nacional de Voleibol de Praia; organização de estágios nacionais com atletas seleccionados nos Centros Regionais.
- O Gira-Volei continuou o seu desenvolvimento, agora com cerca de 1.700 centros de prática e formação desportiva, muitos milhares de jovens envolvidos e um site oficial na Internet: www.giravolei.com. Todos os distritos do País abrangidos e provas de convívio organizadas a nível local, regional e distrital, culminando na grande final nacional em Portimão, com o apoio da C. Municipal e a presença de mais de 500 participantes.
- A fase final do Voleibol ao Ar Livre realizou-se na cidade do Peso da Régua, com o apoio do município e a presença de mais de 200 participantes.
- O XXVII Encontro Nacional de Mini-Voleibol realizou-se em Lamego, no Pavilhão do Colégio de Lamego, nos dias 16 e 17 de Junho, com o apoio e colaboração da A. V. Viseu, da C.M. de Lamego e do Colégio.
- Na formação, realizou-se a Acção Nacional de Reciclagem, com a presença de Jocelyn Trillon, técnico da Selecção de Cadetes Masculinos da França, Campeão Europeu 2007 e Medalha de Bronze no Mundial no mesmo ano.
- Ao nível da Promoção e Marketing, a adesão da “Kinder” como patrocinador da modalidade é um factor a assinalar.
- A Gala anual da modalidade foi um momento privilegiado para homenagear, com a atribuição de um “Osório”, o Presidente da C. M. de Espinho, José Mota – como reconhecimento de todo um passado e presente de apoio ao Voleibol Nacional. Registe-se também a assinatura do Protocolo de Cooperação relativo ao Desporto Escolar, entre a FPV, e a Direcção-Geral de Inovação e Desenvolvimento Curricular.

— 2008 —

- Em Janeiro, a Selecção de Seniores Feminina disputou no Luxemburgo, o Torneio Internacional “Novotel”, em que participaram a equipa da casa, a Grã-Bretanha, que foi a vencedora, a Dinamarca e Portugal.
- De 4 a 8 de Janeiro, em Puerto de La Cruz, Tenerife, Espanha, Portugal participou em Cadetes Masculinos na Poule A de qualificação para o Campeonato da Europa de 2007, defrontando as selecções da França, Espanha, Roménia e Estónia. No sector feminino, Portugal participou em Tiszaujvaros, na Hungria, na Poule B da fase de qualificação, com a participação das selecções da Espanha, Holanda, Itália, Luxemburgo e Hungria.

HISTÓRIA DO VOLEIBOL EM PORTUGAL



- Juan Diaz foi anunciado como novo Seleccionador Nacional Feminino, sendo também o Coordenador Nacional da formação masculina e responsável directo pelos Cadetes Masculinos.
- A Selecção Sénior Feminina participou no Torneio Comemorativo, dos 65 anos da Associação de Voleibol do Porto, juntamente com as Selecções de Marrocos da AVP e AVL.
- Organização de um conjunto significativo de grandes eventos desportivos, entre os quais se salientam:
 - A Fase de Qualificação para o Campeonato da Europa de 2009
 - A participação na Liga Europeia – fase de qualificação
 - A Poule Mundial de Qualificação para os Jogos Olímpicos de Pequim 2008
 - O Campeonato Europeu de Sub-23, Masculinos e Femininos, de Voleibol de Praia
 - O V Torneio Internacional de Vila Nova de Gaia
- A Selecção Nacional de Seniores Masculinos participou na 2.ª fase de qualificação para o Campeonato da Europa de 2009, vencendo as selecções da Croácia e de Israel e perdendo com a Bulgária. Assim, apurou-se para uma 3.ª fase, disputada em Setembro, entre as duas melhores segundas classificadas da 2.ª fase, Portugal e Eslovénia, em sistema de jogos em casa e fora. Nesta fase, apesar das expectativas, Portugal não se conseguiu qualificar.
- Organizador do Torneio Mundial de Qualificação Olímpica, Portugal defrontou, em finais de Maio e início de Junho, as selecções da Indonésia (vitória por 3-0), de Porto Rico (vit. 3-1), considerada a equipa-sensação da Taça do Mundo de 2007 (6.º lugar), A final com a Polónia, apenas vice-campeã mundial 2006 e 4.ª no ranking mundial, surgia, assim, como o último obstáculo a superar. No entanto, Portugal foi uma equipa que, embora lutando, bloqueou e não se encontrou, não conseguindo a desejada participação olímpica.
- Na Liga Europeia, Portugal defrontou as selecções de Holanda, Grã-Bretanha, Grécia e Eslováquia. Jogos equilibrados e competitivos, embora a Selecção não se tenha qualificado para a fase final.
- A Selecção Sénior Feminina participou, em fins de Maio, na fase de qualificação para o Europeu de 2009. Portugal ficou enquadrado num grupo com as selecções da Ucrânia, Eslováquia e Bósnia-Herzegovina. A Ucrânia foi a vencedora.
- De 27 de Setembro a 5 de Outubro, Portugal participou, a convite da organização, na Salonpas Cup, no Brasil. Nesta edição estiveram presentes a campeã e vice-campeã do Brasil (Rexona e Finasa), a 5.ª classificada (Pinheiros), a campeã da Itália (Sacavolini Pesaro), a Selecção da República Dominicana (denominada CDC Mirador), e a Selecção Portuguesa (com o nome de Kinder Voleibol). Rexona e Finasa foram as finalistas, com a primeira a impor-se na final.
- As Selecções de Juniores de ambos os géneros, estiveram também em actividade. Em Março (dias 26 a 30), em Buzau, Roménia, Portugal participou na Poule C de qualificação para o Campeonato da Europa de 2008, em Juniores Masculinos, defrontando a Roménia, a Hungria, a Sérvia, a Bielorrússia e a Bélgica. Qualificaram-se as selecções da Bélgica e da Bielorrússia. No sector feminino, Portugal participou em Tallinn, na Estónia, na Poule A da fase de qualificação, com a participação de Montenegro, Estónia, Sérvia, República Checa e Hungria. A Sérvia venceu todos os adversários, qualificando-se, juntamente com a República Checa.
- As Selecções Nacionais de Cadetes Femininos e de Masculinos continuaram o seu trabalho de preparação para o Europeu de 2009. Em Resende, os masculinos realizaram dois Torneios Bilaterais de Cadetes com a Rússia (Abril) e com a Islândia (Julho).
- No V Torneio Internacional “Gaia Voleibol”, a Selecção de Cadetes Masculinos defrontou as selecções de Marrocos, Dinamarca e Espanha. Na final, a Espanha sagrou-se vencedora.
- De 28 a 30 de Dezembro, ambas as Selecções de Cadetes participaram num Torneio organizado pela Real Federação Espanhola, em Guadalajara. No Torneio Masculino, Portugal, Bulgária, Estónia e Espanha foram as participantes, tendo a Espanha vencido,

HISTÓRIA DO VOLEIBOL EM PORTUGAL



na final, a Bulgária por 3-1. Em femininos, participaram Estónia, Portugal, Suíça e Espanha, sendo a Estónia a vencedora e a Suíça a finalista derrotada.

- No Voleibol de Praia, a FPV orientou-se para novas prioridades. Deste modo, interrompeu-se o ciclo recorde de 13 anos do «Open de Portugal», etapa do Circuito Mundial da FIVB realizada em Espinho. A prioridade voltou-se para os novos talentos, em formação nos Centros de Treino para o Alto Nível do Voleibol de Praia. Por forma a enriquecer o projecto, motivar e aferir do real valor dos participantes, foi organizado, pela primeira vez, um circuito (10 etapas) de Sub-18, Sub-20 e Sub-23 paralelo ao do Circuito Nacional, convertendo estas competições em mais um momento de formação e avaliação de desempenho.

- A organização do Campeonato da Europa de Sub-23, realizado em Espinho, entre 24 e 27 de Julho, espelha o investimento e o empenho desta Federação no alargamento geográfico e na melhoria das condições deste projecto e da sua nova linha de acção. As duplas Rui Moreira/João Simões, Filipe Catarino/Miguel Coelho e no feminino, Fabiana Silva/Filipa Teixeira e Sofia Lima/Catarina Martins foram as participantes portuguesas. Em femininos, a final foi disputada entre a Rússia e a República Checa, tendo saído vencedora a primeira dupla. Em masculinos, a final entre a Polónia e a Itália teve como vencedora a dupla polaca.

- O Circuito Nacional de Voleibol de Praia, realizou-se com 9 etapas de masculinos e 6 de femininos, disputadas em conjunto de Norte a Sul de Portugal, e com as finais, realizadas no Porto, a serem transmitidas em directo na TV. Na final feminina, a dupla Juliana Antunes/Francisca Esteves superiorizou-se a Sandra Castro/Ana Paulo e, no masculino, Miguel Maia e João Brenha foram os vencedores, frente a Roberto Reis/Fabício Silva.

- O Play-Off Final do Campeonato Nacional Masculino foi disputado em cinco jogos bastante competitivos e muito acompanhado pelos “media”, com todos os jogos a serem transmitidos em directo. O equilíbrio entre o Vitória Sport Clube e o Sporting Clube Espinho foi a nota dominante, com o Vitória a triunfar no derradeiro jogo, em casa do S. C. Espinho conseguindo um título que perseguia há já alguns anos. No Campeonato Nacional da Divisão A1 Femininos, houve também um bom equilíbrio e competitividade, embora com algum predomínio do campeão nacional, o Clube Académico Trofa, frente ao Clube Desportivo Ribereense.

- Na Taça de Portugal Masculina, o S. C. Espinho impôs-se ao Vitória S. C. e, no sector feminino, o C.S. Madeira venceu o GDC Gueifães.

- O Gira-Volei atingiu os 1.815 centros de prática e iniciou a publicação de uma revista própria “O Gira-Volei”, com uma periodicidade bimensal. A grande final nacional foi disputada em Oeiras, no Estádio Nacional do Jamor, com a presença de mais de 500 atletas.

No Voleibol de Ar Livre, após a realização das fases regionais, disputou-se na Póvoa de Varzim, nos dias 12 e 13 de Julho, a fase final dos Campeonatos Nacionais nos diversos escalões. Duma forma integrada, realizou-se também a Fase Final do Gira+. Em conjunto, as fases contaram com a participação de mais de 300 jovens de ambos os sexos.

- O XXVIII Encontro Nacional de Mini-Voleibol realizou-se em Guimarães, no Parque da Cidade, nos dias 21 e 22 de Junho, com o apoio e colaboração da AV Braga, da AV Porto e da Autarquia de Guimarães.

- Na Formação, destaque para o Curso de Preparadores Físicos, o qual incluiu um Clinic Internacional com Preparadores Físicos Italianos. A Acção Nacional de Reciclagem contou com a presença de Pierre Laborie, Director das Formações da Federação Francesa de Voleibol, e de Eric Daniel, Coordenador Técnico do Centro Nacional de Voleibol, onde treinou a Selecção Francesa de Juniores Masculinos, Campeã Europeia em 2008.

- Nos Jogos Olímpicos de Pequim, no Torneio Masculino, a Selecção dos Estados Unidos da América foi a vencedora, seguida do Brasil e da Rússia. No Torneio Feminino, o Brasil foi o vencedor, seguido dos Estados Unidos da América e da China.

— 2009 —

Conjunto de eventos mais significativos, realizados neste ano:

- A 2ª Fase de Qualificação para o Campeonato do Mundo de 2010.
- A Fase Final da Liga Europeia de Selecções Seniores Masculinas.
- O Campeonato Europeu de Sub-18 (Masculinos e Femininos) de Voleibol de Praia.
- A Selecção Nacional de Seniores Masculinos participou na 2ª Fase de Qualificação para o Campeonato do Mundo de 2010, que Portugal organizou e se realizou na Póvoa de Varzim de 27 a 31 de Maio. Nela participaram as selecções da Eslovénia, Grécia, Roménia e Dinamarca. Portugal foi o vencedor deste grupo, qualificando-se para a 3ª fase, a disputar na Bulgária.
- Na fase de qualificação da Liga Europeia, entre Junho e Julho, Portugal defrontou as selecções da Eslováquia, Bielorrússia e Áustria. Na fase final, que se realizou em Portimão, qualificaram-se a Alemanha, a Espanha e a Eslováquia, além de Portugal, como país organizador. O sorteio ditou, nas meias finais, os jogos Alemanha–Portugal e Espanha–Eslováquia. Apesar de não ter chegado à final, Portugal fez um jogo equilibrado com a Alemanha, tendo em seguida ganho à Eslováquia (vencedora em 2008) e assegurado um lugar no pódio. A Alemanha venceu na final a Espanha, consagrando-se como a vencedora da Liga Europeia 2009.
- Em Agosto, Portugal participou na 3ª Fase da Qualificação para o Campeonato do Mundo de 2010, na Bulgária, com a presença da Holanda, da República Checa e do país organizador. A Bulgária classificou-se em 1.º lugar, seguida da R. Checa. Portugal demonstrou que tinha valor para garantir o apuramento e que o seu objectivo era alcançável. No entanto, foi uma equipa que nos momentos decisivos acusou uma certa falta de experiência, fruto da juventude de parte da sua equipa e da ausência de outros titulares.
- A Selecção de Seniores Femininos participou, no Reino Unido, na 1ª Fase de Qualificação para o Campeonato do Mundo de 2010, a realizar no Japão. Participaram as Selecções de Israel, Montenegro, Portugal e o país organizador. Israel foi a vencedora do grupo.
- As Selecções de Juniores de ambos os géneros estiveram também em actividade. Em Abril, em Kuusamo, Finlândia, Portugal participou na 1ª Fase de Qualificação para o Campeonato do Mundo de 2009, em Juniores Masculinos, defrontando a Grécia, a Dinamarca e a Finlândia. Qualificaram-se as selecções da Grécia e de Portugal. Em Maio, Portugal participou na 2ª fase, na Poule A juntamente com as selecções da Bélgica, Alemanha e Bulgária. A Bélgica foi a vencedora, qualificando-se para o Mundial, realizado em Pune, Índia. No sector feminino Portugal participou na Poule E, da fase de qualificação, com a participação da França, Roménia e Polónia. A Polónia venceu, qualificando-se para o Mundial, no México.
- Nos 2ºs Jogos da Lusofonia, realizados em Lisboa de 11 a 19 de Julho, sob o lema “A união mais forte que a vitória”, os portugueses voltaram a dominar no Voleibol. Portugal participou com as Selecções Nacionais de Juniores Masculinos e Seniores/Esperanças Femininos, tendo ambas alcançado a medalha de ouro. No Voleibol de Praia, a dupla masculina Pedrosa/Gaspar foi a vencedora – ouro, e Rosa / Freches medalha de prata, em femininos.
- As selecções de Cadetes Masculinas e Femininas, orientadas respectivamente por José Rojas e Fernando Luís, participaram, entre os dias 26 e 30 de Dezembro, num torneio organizado pela Real Federação Espanhola em Guadalajara com a presença da Bélgica, Bulgária, Turquia e as Selecções Espanholas.
- O Campeonato da Europa de Sub-18 (masculinos e femininos), realizou-se em Espinho, na Praia da Baía, entre 22 e 26 de Julho e foi um sucesso. Neste evento participaram no Quadro Principal duas duplas masculinas e duas femininas, em representação de

HISTÓRIA DO VOLEIBOL EM PORTUGAL



Portugal. A classificação final do sector masculino foi a seguinte: 1ª. Polónia, 2ª. Croácia, 3ª. Estónia. Em femininos, a final foi disputada entre a Alemanha e a República Checa, tendo saído vencedora a primeira dupla, classificando-se a Rússia em terceiro.

- Campeonato Europeu de Sub-20 e Mundial de Sub-19, de salientar a participação de duplas de atletas portuguesas, que treinam nos Centros de Alto Rendimento da FPV de Voleibol de Praia (.).

- O Circuito de Voleibol de Praia disputou-se de Junho a Agosto, com 6 etapas de masculinos e 5 de femininos, tendo as finais sido realizadas no Porto, de 21 a 23 de Agosto. Nestas participaram 24 duplas masculinas e 16 femininas, com direito a transmissões televisivas. No masculino, a dupla Hugo Gaspar / José Pedrosa foi a vencedora, tendo defrontado na final Nelson Brízida/Miguel Coelho. No feminino, a dupla vencedora foi Ana Freches / Rosa Costa que na final derrotaram Francisca Esteves / Juliana Antunes.

- O Campeonato Nacional da Divisão A1 - Masculina foi uma prova bastante competitiva. No play-off final, o equilíbrio entre o Vitória Sport Clube e o Sporting Clube de Espinho foi a nota dominante, com este a superiorizar-se no terceiro jogo. No Campeonato Nacional da Divisão A1 Femininos, houve também um bom equilíbrio e competitividade, embora com algum predomínio do campeão nacional, o Clube Académico da Trofa, frente ao Clube Desportivo Ribeirense.

- Na Taça de Portugal, no sector feminino, o CD Ribeirense foi o vencedor, derrotando na final o GDC Gueifães. No sector masculino, o Vitória SC derrotou o SC Espinho num jogo muito equilibrado.

- O Gira-Volei continuou o seu desenvolvimento e apoio à prática desportiva, da qual milhares de jovens beneficiam. O seu Encontro Nacional foi disputado em Portimão, com a presença de mais de 500 atletas.

- Na Kinder Cup, após a realização das fases regionais, disputou-se na Guarda, no Parque Urbano do Rio Diz, nos dias 4 e 5 de Julho, a fase final nos diversos escalões. Nesta Fase Final, contamos com o apoio da Câmara Municipal da Guarda e da A.V. da Guarda. Neste âmbito, e numa forma integrada, realizámos também a Fase Final do Gira+. Em conjunto, as fases contaram com a participação de mais de 300 jovens de ambos os sexos.

- O XXIX Encontro Nacional de Mini-Voleibol, realizou-se em Espinho na Nave Desportiva, no dia 21 de Junho, com o apoio e colaboração da AV Porto e da Autarquia de Espinho.

- Realizou-se uma Acção Nacional de Formação Contínua, em cooperação com a Universidade Lusófona e que contou com a presença de Marc Francastel, treinador da selecção de Juniores Masculinos da França, Campeão Europeu em 2008 e técnico do Centro Nacional de Voleibol da Federação Francesa de Voleibol(CNVB) e de Philippe Blain, treinador da selecção de Seniores Masculinos, Vice-Campeão Europeu em 2009. De salientar, também a realização da Acção Nacional de Formação Contínua da Arbitragem, organizada pelo C.A. e que este ano teve a participação de Laszlos Herpai, membro da Comissão de Leis de Jogo da FIVB.

— 2010 —

Um ano de afirmação e projecção da Selecção Nacional de Seniores Masculinos:

- Vencedora da Liga Europeia 2010 de Selecções, cuja final foi disputada com a Espanha, em Guadalajara, tendo Portugal vencido a anfitriã por 3-1, na final;

- Qualificação directa para o Campeonato da Europa de 2011, assegurada ao vencer a favorita Holanda, e de forma categórica por 3-0, na primeira fase de qualificação disputada na Macedónia;

- Pré-Qualificação para Liga Mundial – a qual foi disputada, em Porto Rico, com a selecção do país anfitrião.

HISTÓRIA DO VOLEIBOL EM PORTUGAL

A campanha de sucesso da nossa Selecção Nacional começou em Maio (21 a 23), onde em Skopje, na Macedónia, onde se disputou a primeira fase de qualificação para o Campeonato da Europa de 2011. As Selecções da Macedónia, Holanda e Suécia foram as adversárias. Portugal entrou forte, ao vencer no primeiro confronto a selecção da Holanda por 3-0. Seguiram-se as selecções da casa e a da Suécia, ambas vencidas também por 3-0. Com estes resultados, Portugal abria uma porta para uma qualificação directa para a fase final do Europeu de 2011.

Na semana seguinte, 28 a 31 Maio, na Holanda, Portugal, confirma os seus excelentes resultados, ao vencer a Macedónia e a Suécia, avalizando definitivamente, a sua presença na fase final do Campeonato da Europa de 2011, a realizar em Setembro, na Áustria e República Checa.

Logo de seguida, em Junho, Portugal participa, na fase de qualificação da Liga Europeia 2010, Poule B, onde defronta as selecções da Grécia, Turquia e Áustria. Num bom momento de forma e de confiança, Portugal regista uma série ininterrupta de 9 vitórias, além da qualificação para a fase final, a disputar em Guadalajara, Espanha. Os adversários são a Roménia, a Espanha e a Turquia. Na meia-final, Portugal vence a Roménia (3-2) disputando depois a final com a Espanha, a qual vence por 3-1. Já finalista em 2007, na final realizada em Portimão, e precisamente contra a Espanha, que depois se sagraria Campeã Europeia, Portugal obtém em 2010 a sua desforra e vitória na Liga Europeia de 2010.



Como vencedor da Liga Europeia 2010, Portugal obtém o direito de disputar a pré-qualificação, para a participação na Liga Mundial 2011. O seu adversário directo é Porto Rico, que disputará os dois jogos desta qualificação em casa. Assim a 7 e 8 de Agosto, Portugal disputa esta qualificação em Porto Rico. Apesar duma excelente presença, vencendo sempre o primeiro set, Portugal acusa alguma dificuldade de adaptação ao “jet-lag” e perde os dois jogos por 3-1.

Entretanto, no Voleibol de Praia, Portugal organizou de 28 de Julho a 1 de Agosto, na cidade do Porto o Campeonato do Mundo de sub-19, realizado no Edifício Transparente. É um evento que obtém um grande sucesso de público e de promoção mediática. Os vencedores foram no feminino, a dupla Ross-Croson dos EUA, que venceu na final Ushkova / Karapishchenko da Rússia. No masculino, foi vencedora a dupla Kantor / Losiak, da Polónia, que na final venceram Kucherenko / Anufriev, da Rússia. Por Portugal participaram no feminino as duplas Joana Neto/Mariana Alexandre, Judite Marques/Ana Magalhães e Marta Hurst/Maria Caseira, e no masculino Fernando Silva/Sebastião Alves, João Lemos/Simão Teixeira e Hugo Lima/ Óscar Barbosa.

O Campeonato da Europa de Sub-18 realizou-se de 4 a 8 de Agosto, no mesmo local, e com o mesmo, senão ainda maior, sucesso de público e mediático. Para tal, também contribuiu, no sector feminino, a disputa da final pela dupla Joana Neto / Mariana Alexandre, que foi Medalha de Prata, perdendo na final com a dupla russa Sorokina / Dabizha. Por Portugal participou ainda a dupla Eduarda Duarte/Ana Brandão. No sector masculino foi vencedor a dupla Kirienko / Andrianov da Rússia, que venceu na final Pelka / Kosiak POL, tendo Portugal participado com as duplas Miguel Rodrigues/Gonçalo Matos e João Lemos/Bruno Monteiro.

Ainda no Voleibol de Praia, Portugal participou na 1ª. Fase de Qualificação da Continental Cup, prova de apuramento continental para os Jogos Olímpicos de 2012. A prova realizou-se na Eslovénia, em Ljubljana de 4 a 8 de Setembro. No sector masculino, participaram as duplas Rui Moreira/Ricardo Alvar e José Pedrosa/João Simões, as quais se qualificaram para a fase seguinte, a disputar em 2011. Pelo feminino participaram as duplas Juliana Antunes/ Ana Freches e Joana Resende/Tânia Oliveira.



HISTÓRIA DO VOLEIBOL EM PORTUGAL



- A Selecção de Seniores Femininos participou na qualificação para o Campeonato da Europa de 2011, a qual se realizou em duas Poules, com a presença das selecções da Bulgária, Finlândia e Grécia. Portugal organizou a primeira poule na Guarda, de 21 a 23 de Maio, e a segunda foi organizada pela Bulgária, na semana seguinte. A Bulgária foi a vencedora. Após um estágio de trabalho e aprofundamento técnico-tático, que decorreu entre Julho e Agosto, uma selecção mista de Júniores e Seniores estagiou em Squarema, no Brasil, tendo realizado vários jogos com a Selecção Júnior do Brasil.

- As Selecções de Júniores de ambos os géneros estiveram também em actividade. Os Júniores Masculinos disputaram, de 30 de Março a 1 de Abril, o VI Torneio Internacional “Cidade de Gaia”, com a presença das Selecções da Espanha, Holanda e Grécia. A Espanha foi a vencedora, batendo na final a Holanda. De 7 a 11 de Abril, Portugal organizou, em Lamego, a Poule de Qualificação para o Campeonato da Europa de Júniores. Participaram as selecções da Turquia, Ucrânia, Croácia, Estónia e Finlândia. Turquia, Ucrânia e Portugal qualificaram-se para uma 3ª. fase. Esta disputou-se de 9 a 11 de Julho, em Velletri, Itália, com a participação das selecções da Bélgica, Itália e Eslovénia. A Bélgica e a Itália qualificaram-se para a fase final do Europeu.

A Selecção Júnior Feminina participou na Poule de qualificação que se realizou em Basileia, na Suíça, de 6 a 10 de Abril. Nela participaram as selecções da Suíça, Bulgária, Espanha, Holanda e Alemanha. Qualificaram-se a Alemanha e a Holanda.

- As selecções de Cadetes Masculinos e Femininos participaram, entre os dias 26 e 30 de Dezembro, num torneio organizado pela Real Federação Espanhola, em Guadalajara, com a presença da Grécia e Tunísia, no sector masculino, e Bélgica e França, no sector feminino, além das Selecções Espanholas. Antes, em Resende, de 19 a 21 de Dezembro, as selecções masculinas de cadetes de Espanha e Portugal realizaram um bilateral que integrou três jogos.

- O Campeonato Nacional da Divisão A1 - Masculinos foi uma prova bastante competitiva. No play-off final, o equilíbrio entre o Sport Lisboa e Benfica e o Sporting Clube de Espinho foi a nota dominante até ao 5.º jogo. Começou bem o S. L. Benfica ganhando os dois primeiros jogos, mas o S. C. Espinho soube reagir, e superiorizar-se no quinto jogo. No Campeonato Nacional da Divisão A1 Femininos, houve também equilíbrio e competitividade, embora com algum predomínio do campeão nacional, o Clube Académico da Trofa, frente ao Clube Desportivo Ribeirense.

- Na Taça de Portugal, no sector feminino, o C. A. Trofa foi também o vencedor (3-0), derrotando na final o S. C. Braga e fazendo, assim, a dobradinha. No sector masculino, o Castelo da Maia derrotou (3-1) o S. L. Benfica num jogo bastante equilibrado.

- O Circuito de Voleibol de Praia disputou-se de Junho a Agosto, com várias etapas de masculinos e de femininos, tendo as finais sido realizadas em Macedo de Cavaleiros, de 13 a 15 de Agosto, com transmissões televisivas. Na final de masculinos, a dupla Roberto Reis/ Fabrício Silva foi a vencedora, tendo defrontado na final Hugo Gaspar/ José Pedrosa. Nos femininos, a dupla vencedora foi Ana Freches/Juliana Antunes que na final derrotou Rosa Couto / Tânia Oliveira.

- Nos VII Jogos da CPLP, realizados em Moçambique, Maputo, de 29 de Julho a 7 de Agosto, Portugal participou com 2 duplas, uma de masculinos: Diogo Maia/Luís Gomes, e outra de femininos Vanessa Paquete/Inês Pereira, sendo treinador Sérgio Soares.

- O Gira-Volei deu continuidade ao seu desenvolvimento e apoio à prática desportiva, da qual milhares de jovens beneficiam. O seu Encontro Nacional foi disputado em Castelo de Vide, com a presença de cerca de 600 atletas.

- Na Kinder Cup, após a realização das fases regionais, disputou-se na Póvoa de Varzim, nos dias 10 e 11 de Julho, a fase final nos diversos escalões. Nesta Fase Final, contamos com o apoio da Câmara Municipal da Póvoa de Varzim e da A.V. do Porto. Neste âmbito, e numa forma integrada, realizámos também a Fase Final do Gira+. Em conjunto, as fases contaram com a participação de mais de 300 jovens de ambos os sexos.

- O XXX Encontro Nacional de Mini-Voleibol, realizou-se na Póvoa de Varzim, no dia 10 de Julho, com o apoio e colaboração da AV Porto e da Autarquia da Póvoa de Varzim.

- Em Outubro em Itália e em Novembro no Japão, realizaram-se os Campeonatos do Mundo, respectivamente de Masculinos e de Femininos. Em Itália, o Brasil impôs-se na final a Cuba (3-0), festejando o seu tricampeonato seguido, e no Japão a Rússia ao Brasil (3-2), renovando o seu título anterior.

— 2011 —



Este ano ficou marcado pelo regresso da Selecção Nacional de Seniores Masculinos, a uma das provas mais importantes do Calendário Mundial da FIVB – a Liga Mundial, bem como pela participação na Fase Final do Campeonato Europeu de Seniores Masculinos disputado em Setembro na República Checa e na Áustria.

Após ter sido convidado pela FIVB, atendendo à desistência do Egipto, Portugal participou na Poule C da Liga Mundial juntamente com as seleções da Finlândia, Sérvia e Argentina.

Assim, de Maio a Julho, Portugal participou na XXII edição da Liga Mundial, começando, em fins de Maio, por defrontar e vencer em casa a Finlândia (3-2/3-1). Ainda no início de Junho,

foi a Argentina a visitar-nos, sem que Portugal consiga rubricar alguma vitória (0-3 e 1-3), mercê de dois jogos menos conseguidos. Em meados deste mês, Portugal visitou a Sérvia, registando em Belgrado a sua primeira vitória (3-2), contra a seleção deste País. No segundo jogo, em Novi Sad, a Sérvia obtém a vitória (3-0). De seguida, Portugal deslocou-se à Argentina, onde, após uma viagem atribulada, a partir de Madrid, devido à erupção do vulcão chileno Puyehue-Córdon Caulle, defrontou em Catamarca a Argentina, perdendo os dois jogos. A 25 e 26 de Junho, na Póvoa de Varzim, Portugal recebeu a Sérvia, com a qual, num excelente primeiro jogo perdeu por 3-2 e, depois, por 3-1. Os dois últimos jogos da poule realizam-se em Tampere, na Finlândia, onde num jogo muito competitivo, Portugal perdeu por 3-2 e, no dia seguinte por 3-1.

O facto de a FIVB ter salvaguardado a manutenção do Japão, que tinha pior classificação que Portugal, na Liga Mundial 2012, devido ao tsunami que assolou aquele País, levou a que a nossa seleção tivesse de disputar, em Agosto, o play-off de manutenção, com a seleção da China, em Taicang. Superando as adversidades (da viagem à estadia), Portugal venceu o primeiro jogo por 3-1, e deu um passo importante rumo à participação na Liga Mundial 2012. No segundo jogo, ao vencer dois sets, Portugal assegurou definitivamente a permanência entre a elite mundial do Voleibol.

Seguiu-se a preparação para a Fase Final do Campeonato da Europa, a realizar na Áustria e República Checa. A organização de um estágio bilateral com a seleção de Espanha, que possibilitou a realização de 3 jogos consecutivos, foi o momento alto de aferição para participação em tão prestigiada prova.

Em Setembro, na cidade checa de Karlovy Vary, Portugal participou na fase final do Europeu, na Poule B, defrontando as seleções da República Checa (a jogar em casa), a Estónia e a poderosa Rússia. Começando bastante bem, Portugal faz um excelente jogo, perdendo 3-2, com a República Checa. Com a Rússia, num jogo equilibrado, a vitória pende para lado mais forte, por 3-1. Favorita no jogo com a Estónia, a nossa seleção não conseguiu confirmar os bons resultados até ali obtidos.

Assim, pese embora a inclusão num grupo tão forte, a Selecção Nacional conseguiu classificar-se entre as 14 melhores seleções do Velho Continente, consolidando o valor do Voleibol português.

No mês de Novembro, surgiu novo objectivo para a Selecção Nacional: a fase europeia de apuramento para os Jogos Olímpicos de 2012.

Tentando rentabilizar ao máximo o seu tempo de preparação, a Selecção Nacional efectuou, em Portugal e em Guadalajara, jogos amigáveis com a sua congénere espanhola.

HISTÓRIA DO VOLEIBOL EM PORTUGAL



Na cidade de Osijek (Croácia), Portugal defrontou a Ucrânia e a Eslovénia, na penúltima fase europeia de qualificação olímpica. Um bom início, com uma vitória clara sobre a Ucrânia. Logo a seguir Portugal liderou por 2-0, no jogo com a Eslovénia, mas não conseguiu fechar o jogo e perde por 3-2.

Garantiu assim, o apuramento para as meias-finais cruzadas da poule. Neste cruzamento, Portugal defrontou a Finlândia, não tendo conseguido ultrapassar um adversário que estava ao seu alcance, mas que tem vindo a emergir com determinação no Voleibol europeu e mundial.



Em pleno Agosto, no Voleibol de Praia, Portugal organizou, de 4 a 7 desse mês, na cidade do Porto, o 2011 CEV U23 Beach Volley European Championship, o qual foi realizado no Edifício Transparente. É uma prova da Confederação Europeia de Voleibol que obteve um grande sucesso de público e de promoção mediática. Os vencedores, no feminino e com alguma surpresa, foram a dupla Braakmann /Stiekema, da Holanda, que venceu na final Kolosinska / Brzostek, da Polónia. No masculino, foi vencedora a dupla Flügen/Köhler, da Alemanha, que, na final, derrotou Kadziola/Szalankiewicz, da Polónia. Por Portugal, participaram, no feminino, as duplas Tânia Oliveira/Joana Resende e Marta Hurst/Rosa Couto e, no masculino Rui Moreira/Ricardo Alvar e Luís Puga/Fernando Silva.

No âmbito do Voleibol de Praia, Portugal, após o apuramento do sector masculino em 2010, participou na 2ª. Fase de Qualificação da Continental Cup, prova de apuramento continental para os Jogos Olímpicos de Londres de 2012.

A prova realizou-se na Dinamarca, em Copenhaga, de 9 a 11 de Setembro. Nela participaram as duplas Rui Moreira/Luís Puga e José Pedrosa/Filipe Pinto, as quais garantiram o 3.º lugar no grupo B, e qualificando-se para as meias-finais, a disputar em 2012.

A Seleção de Seniores Femininos, em resposta a um convite efectuado pela Federação Inglesa, defrontou, em Sheffield, a Seleção de Seniores Femininos da Grã-Bretanha, que testava a participação, e organização, nos Jogos de Londres 2012. Esta participação foi constituída por uma selecção composta, maioritariamente, por atletas juniores e cadetes – escalões com compromissos agendados para o ano seguinte.

Na fase de pré-qualificação europeia para os Jogos Olímpicos de 2012, Portugal defrontou a Áustria, em Setembro deste ano, não tendo conseguido o apuramento para a fase seguinte.

O ano iniciou-se com a participação das selecções de cadetes masculinos e femininos, nas qualificações para o Campeonato da Europa, tornando-se este o primeiro momento de aferição competitiva internacional de ambas as selecções.

A Seleção Nacional de Cadetes Masculinos, inserida na Poule B, sediada na localidade austríaca de Steinbrunn, defrontou a Rússia, a Áustria, a Dinamarca, a República Checa e a Grécia.

Não obstante integrar um grupo de selecções fortes e de comprovado valor, Portugal chegou à última jornada da Poule B com hipóteses de atingir o apuramento.

Não o conseguiu, mas bateu-se com a Grécia até ao último ponto, como o testemunham os números do segundo (33-35) e do terceiro (23-25) parciais.

Esta selecção, já integrada com os Juniores, realizou um torneio bilateral com a Espanha e, após a paragem de Natal, participou no Torneio Navidad, em Guadalajara, onde defrontou a Espanha A, a Espanha B (cadetes) e a Holanda.

Relativamente ao sector feminino, a Seleção Nacional de Cadetes Femininos participou, em Janeiro, na Sérvia, na poule de qualificação para o Europeu, juntamente com a Sérvia, a Áustria, a Croácia e a Grécia. O triunfo sobre as austríacas não foi, todavia, suficiente para as portuguesas garantirem a passagem à fase final do Campeonato da Europa, que se realizaria no mês

de Maio na Turquia. Após a participação competitiva, esta selecção, à semelhança da sua congénere de masculinos, participou num torneio triangular com as selecções de Espanha e Portugal A (juniores).

A Selecção de Juniores Masculinos participou, de 19 a 21 de Maio, na Poule de Qualificação para o Campeonato da Europa de Juniores. Inserida num grupo tremendamente exigente, sediado em Nitra (Eslováquia), a selecção de juniores defrontou a Eslováquia, a Espanha e a Bélgica, adversários que não lhe permitiram ir mais além do que o 3.º lugar e impossibilitaram a qualificação para a fase final.

A Selecção de Juniores Femininas participou, também, na poule de qualificação para o Campeonato da Europa. A nossa selecção defrontou, na cidade Sérvia de Zrenjanin, as selecções da Polónia, da Grécia, do Montenegro e da Sérvia. Com tais adversárias, não estranhou que as nossas representantes, apesar de se terem batido com denodo, não conseguissem o almejado apuramento.

As selecções de Cadetes Masculinos e Femininos participaram, entre os dias 26 e 30 de Dezembro, num torneio organizado pela Real Federação Espanhola, em Guadalajara, com a presença da Espanha (Cadetes e Juniores) e Holanda, no sector masculino, e no sector feminino a Holanda e a França, além das Selecções Espanholas.

O Campeonato Nacional da Divisão A1 - Masculinos foi uma prova bastante competitiva. No play-off final, agora disputado à melhor de 2 (vencedor de 2 jogos em 3) o equilíbrio entre o Sport Lisboa e Benfica e a Associação de Jovens da Fonte Bastardo foi a nota dominante. Começou menos bem o S. L. Benfica ao perder o primeiro jogo em casa, tornando mais difícil o segundo jogo em casa do seu adversário. Neste o Fonte Bastardo não perdeu, tornando-se pela primeira vez Campeão Nacional.

No Campeonato Nacional da Divisão A1 Femininos, houve também equilíbrio e competitividade, embora com algum predomínio do campeão nacional, o Clube Desportivo Ribeiense, que frente ao Clube Académico da Trofa alcançou pela primeira vez o título nacional.

Na Taça de Portugal, no sector feminino, o Clube Desportivo Ribeiense foi também o vencedor, pela segunda vez consecutiva, derrotando na final, em Baião, o S. C. Braga e fazendo, assim, a dobradinha. No sector masculino, no pavilhão “Rota dos Móveis”, em Lordelo, Paredes, o S. L. Benfica, num jogo equilibrado, venceu o S. C. de Espinho, erguendo o seu 13.º troféu na prova.

Na Supertaça de Masculinos, que opôs o Campeão Nacional, A. J. Fonte do Bastardo, e o S.L. Benfica, vencedor da Taça de Portugal, este último foi o vencedor.

Na Divisão A2 Masculina, bastante equilibrada e competitiva, o vencedor final foi o S. C. das Caldas. Na Divisão A2 Feminina, o equilíbrio foi a nota dominante na fase final, tendo saído vencedor o Castelo da Maia G.C. que regressou assim à divisão maior, onde já conquistou vários títulos.

O Circuito de Voleibol de Praia disputou-se de Junho a Agosto, com várias etapas de masculinos e de femininos, tendo as finais sido realizadas em Macedo de Cavaleiros, Praia do Azibo, de 12 a 14 de Agosto, com transmissões televisivas. Na final de masculinos, a dupla Roberto Reis/ Fabrício Silva foi a vencedora e bicampeã Nacional, tendo defrontado, na final, Januário Silva/ Fabrício Barros. Nos femininos, a dupla vencedora foi Ana Freches/Juliana Antunes, também bicampeãs que derrotou, na final, Joana Resende / Tânia Oliveira.

Neste âmbito, de salientar o trabalho dos Centros de Treino para o Alto Nível do Voleibol de Praia, os quais realizam os Circuitos Sub de Femininos e Masculinos, dos 16, 18, 20 e 23, os quais realizaram 6 etapas e movimentaram um total de 608 atletas, em 606 jogos.

O Gira-Volei continuou o seu desenvolvimento, apoio e incentivo à prática desportiva, da qual milhares de jovens beneficiam. O seu Encontro Nacional foi disputado em Castelo de Vide, nos dias 3 e 4 de Junho, com a presença de mais de 600 atletas.

Na Kinder Cup, após a realização das fases regionais, disputou-se em Viana do Castelo, tendo como palco os Jardins da Marinha, no dia 18 de Junho, a fase final nos diversos escalões. Nesta Fase Final, a F.P.V. contou com o apoio da Câmara Municipal de

Viana do Castelo e também da A.V. de Viana. Esta prova contou com a participação de algumas centenas de jovens de ambos os sexos.

O XXXI Encontro Nacional de Mini-Voleibol realizou-se em Paços de Ferreira, no dia 2 de Julho, com o apoio da autarquia desta cidade, colaboração da AV Porto e do Clube Desportivo Juventude Pacense.

— 2012 —



Este foi um ano de eleições, destacando-se o sufrágio realizado na Federação Portuguesa de Voleibol (FPV).

No dia 31 de Março, o Presidente da Federação Portuguesa de Voleibol, Vicente Araújo, foi (re)eleito para o quadriénio de 2012-2016, completando assim duas décadas ao leme do Voleibol nacional.

Os Órgãos Sociais da FPV para o quadriénio 2012/2016 tomaram posse no dia 29 de Setembro, em cerimónia que decorreu na sede federativa e na qual estiveram presentes Alexandre Mestre, Secretário de Estado do Desporto e Juventude, Vicente Moura, Presidente do COP, e Rosa Mota, entre outras personalidades.

O ano foi também marcado pela realização dos XXX Jogos Olímpicos, em Londres, nos meses de Julho e Agosto. No Voleibol de Praia, o português Rui Carvalho viveu um dos pontos mais altos da sua carreira ao arbitrar a Final de masculinos, na qual os alemães Julius Brink e Jonas Reckermann conseguiram a medalha de ouro ao derrotarem os brasileiros Emanuel Rego e Alison Cerutti, dupla número um mundial.

Em femininos, as norte-americanas Misty May-Treanor e Kerri Walsh fizeram história ao alcançarem a medalha de ouro pela terceira vez consecutiva em Voleibol de Praia, após superarem as suas compatriotas Jennifer Kessy e April Ross.

A nível de Selecções Nacionais, o nosso país esteve presente em várias frentes.

Os seniores masculinos, sob a batuta do italiano Flavio Gulinelli, apresentado como o novo Seleccionador Nacional no dia 18 de Abril, disputaram duas importantes competições: a Fase de Qualificação para o Campeonato da Europa e a prestigiada Liga Mundial.

Portugal participou, de 25 de Maio a 1 de Julho, na Poule D da Liga Mundial.

O facto de atravessar um momento de renovação dos seus jogadores quando enfrentou a Alemanha, a Bulgária e a Argentina – selecções que participariam, poucos meses depois, nos Jogos Olímpicos de Londres – não lhe permitiram rubricar melhor do que o quarto lugar na poule da Fase Intercontinental, a que correspondeu o 16.º lugar final.



Com todos os participantes a receberem um torneio disputado segundo o sistema de todos contra todos, com a duração de três dias e seis jogos no total, coube ao Multisport de Guimarães, Capital Europeia da Cultura em 2012 e Capital Europeia do

HISTÓRIA DO VOLEIBOL EM PORTUGAL

Desporto no ano seguinte, ser o palco dos empolgantes espectáculos protagonizados por algumas das melhores selecções mundiais.

De 7 a 16 de Junho, a Selecção Nacional esteve envolvida no apuramento para o Europeu de 2013, disputando a Poule A da 2.ª Ronda, cujos jogos se repartiram por Portugal e pela Turquia.



O Pavilhão dos Desportos de Vila do Conde acolheu os primeiros jogos da Poule A com a iniciativa da FPV «1 Alimento em vez de 1 bilhete», realizada em parceria com o Banco Alimentar e mostrou, uma vez mais, que a Família do Voleibol é de facto especial e solidária com as causas sociais.

A equipa das quinas venceu (3-2) a Grã-Bretanha, perdeu (0-3) com a Bielorrússia e derrotou (3-2) a Turquia, posicionando-se no 2.º lugar, atrás da até então invicta Bielorrússia.

Em solo otomano, os portugueses começaram bem o 2.º torneio, superando (3-2) os bielorrussos e os britânicos (3-0), mas acabariam por soçobrar (1-3) diante dos turcos, que subiriam assim ao 2.º lugar, apurando-se para a 3.ª Ronda de qualificação, enquanto os bielorrussos asseguravam o passaporte para a fase final do Europeu.

Como preparação para a qualificação europeia, a Selecção Nacional efectuou vários estágios, tendo defrontado e vencido a República Checa, em Vila do Conde, e o Irão e o Catar, na Eslovénia.

A Selecção Nacional de Seniores Femininos preparou, sob a orientação técnica do seleccionador Fernando Luís, no Colégio Internato dos Carvalhos, em Vila Nova de Gaia, a participação, em Setembro, na Poule D da 2.ª Ronda de qualificação para o Campeonato da Europa de 2013. O 1.º torneio da Poule D disputou-se na Roménia (Piatra Neamt) e o 2.º torneio na Croácia (Rovinj).

A Roménia, a Grã-Bretanha e a Croácia foram as adversárias de Portugal e as croatas qualificaram-se directamente para a Fase Final do Europeu, enquanto as romenas se apuraram para a 3.ª Ronda da competição.

Nos mais jovens, as selecções Nacionais de Cadetes, masculinos e femininos, disputaram o IX Torneio Internacional de Guadalajara, competição que antecedeu a participação, em Janeiro de 2013, nas poules de apuramento para os Campeonatos da Europa da categoria.

A nível nacional, os Campeonatos Nacionais da I Divisão estiveram ao rubro nas suas fases finais.

Começando a 27 de Outubro com a denominada Jornada Contra o Cancro, resultante de uma parceria da FPV com a Liga Portuguesa Contra o Cancro, os campeonatos desenrolaram-se até Maio, mês em que o SC Espinho e o CD Ribeirense se sagraram campeões nacionais da I Divisão de masculinos e femininos, respectivamente.

Os tigres da Costa Verde conquistaram o seu 18.º título nacional da I Divisão ao vencerem, por 3-2 (25/23, 32/30, 12/25, 19/25 e 15/13), o SL Benfica, em Lisboa, no terceiro e último jogo do Play-off de Apuramento do Campeão Nacional. Nos jogos anteriores, tinha havido uma partilha de vitórias: a equipa de José Jardim venceu, em casa, por 3-1 (25/21, 25/18, 22/25 e 25/18), e a formação orientada por Hugo Silva fez o mesmo (3-1: 19/25, 25/22, 25/23 e 26/24) em Espinho.



HISTÓRIA DO VOLEIBOL EM PORTUGAL



Em femininos, as açorianas do CD Ribeirense revalidaram o título nacional e fizeram a dobradinha ao superarem, por 3-2 (19/25, 25/19, 17/25, 25/9 e 15/12), em casa, o GDC Gueifães no 3.º jogo do Play-off. No 1.º jogo, a equipa de António Guerra tinha ido vencer (3-0: 25/20, 25/18 e 25/9) à ilha do Pico, enquanto no 2.º jogo tinha sido o conjunto orientado por Paulo Barreto a sair vencedor por 3-1 (15/25, 25/17, 26/24 e 25/22).

Nos restantes escalões, conquistaram o título: Clube Kairós (II Divisão - masculinos), Lusófona VC (II Divisão – femininos), CA Madalena (III Divisão – masculinos), CD Póvoa (III Divisão – femininos), GC Vilacondense (Juniões Masculinos), Leixões SC (Juniões Femininos), GC Santo Tirso (Cadetes Masculinos), SC Braga (Cadetes Femininos), Castelo da Maia GC (Juniões Masculinos), Leixões SC (Juniões Femininos), AA São Mamede (Iniciados Masculinos), Colégio do Sagrado Coração de Maria (Iniciados femininos), CD Fiães (Infantis Masculinos) e AA São Mamede (Infantis Femininos). O CV Aveiro venceu a Taça Federação – II Divisão (Femininos) e o AC Albufeira a Taça Federação – III Divisão (Masculinos).

O CD Ribeirense ergueu, em Abril, a sua terceira Taça de Portugal de Seniores Femininos, ao vencer, por 3-0 (25/17, 25/13 e 25/13), o Castelo da Maia GC na final, disputada, pela sexta vez consecutiva, no Pavilhão Multiusos de Baião e com uma equipa de arbitragem totalmente formada por elementos do sexo feminino.

Igualmente em Abril, mas no Pavilhão Multidesportos Dr. Mário Mexia, em Coimbra, a equipa de seniores masculinos do SL Benfica ergueu o 14.º troféu do seu historial no que respeita à Taça de Portugal ao vencer, por 3-1 (21/25, 25/12, 25/16 e 25/15), a AA Espinho na Final.

Em Outubro, o SL Benfica conquistaria ainda outro troféu, a Supertaça Sport Zone, pela segunda vez consecutiva ao derrotar, por 3-0 (25/22, 25/18 e 25/16), igualmente no Multidesportos de Coimbra, o campeão nacional SC Espinho.



O Gira-Volei cumpriu mais um ano de enorme azáfama. Começando com a realização de Encontros Convívio ou Municipais, passando pelos Regionais de apuramento para o Encontro Nacional e terminando com as acções de solidariedade, o Gira-Volei condimentou os eventos desportivos com as doses certas de competitividade e de convívio como só este projecto da FPV sabe fazer.

Castelo de Vide acolheu, nos dias 2 e 3 de Junho, o Encontro Nacional de Gira-Volei e Gira+ pela terceira vez consecutiva.

Considerada o culminar das provas classificatórias que são realizadas, anualmente, em todos os pontos do continente e regiões autónomas, a 13.ª edição do Encontro Nacional foi

disputada, com muito fair-play e alegria, por um número recorde de atletas.

No total foram montados 51 campos, tendo participado 94 Centros Gira-Volei e 750 atletas oriundos de Ilha Terceira, Ilha de São Miguel, Bragança, Braga, Beja, Coimbra, Castelo Branco, Faro, Guarda, Leiria, Lisboa, Portalegre, Porto, Santarém, Viana do Castelo, Vila Real e Viseu.

Em Dezembro, as instalações da Universidade Lusófona, em Lisboa, foram o palco escolhido para a realização do VI Encontro Nacional de Monitores de Gira-Volei, organizado sob o lema «Melhoria da prática pedagógica do Gira-Volei».

E, tal como se tornou tradição na época natalícia, a FPV efectuou, através do Gira-Volei, uma acção de solidariedade que foi acolhida com entusiasmo pelas crianças do Centro Social e Paroquial de Nossa Senhora da Vitória, no Porto.

— 2013 —

É um ano de renovação: a FPV cria um inovador projecto que visa o desenvolvimento do Voleibol de Praia em Portugal, apelidado de Gira-Praia e apresentado em Dezembro no VII Encontro Nacional de Monitores de Gira-Volei.

Em sintonia, e extravasando fronteiras na procura de uma aproximação dos países europeus em torno de interesses que visam o desenvolvimento do Voleibol, sobretudo desde as suas raízes (camadas jovens), nasce a Associação Zonal de Voleibol do Oeste Europeu, que passaria a ser mais conhecida pela sigla WEVZA (do inglês Western European Volleyball Zonal Association).

Constituída no dia 26 de Setembro de 2013, a WEVZA integra oito países – Portugal, Espanha, Alemanha, Bélgica, Itália, Holanda, França e Suíça.



A nível internacional, a Selecção Nacional de Seniores Masculinos, orientada pelo italiano Flavio Gulinelli, disputou a Liga Mundial 2013.

Na primeira fase de preparação para a 24.ª edição da Liga Mundial, a Selecção Nacional estabeleceu o seu quartel-general em Anadia, antes de viajar para Sónia onde disputou uma série de jogos amigáveis com a Bulgária.

Na Liga Mundial, e seguindo o novo modelo de competição, Portugal defrontou o Japão e a Coreia do Sul em Guimarães, Capital Europeia do Desporto 2013; nas etapas da Fase Intercontinental realizadas fora de portas, deslocou-se ao Canadá, à Finlândia e à Holanda.

Na Poule C, Portugal conseguiu vencer um jogo a todos os seus adversários (Finlândia, Canadá, Holanda e Japão), com excepção da Coreia do Sul, mas seria a selecção norte-americana a conseguir adiantar-se aos holandeses na recta final da Fase Intercontinental e a garantir o apuramento para a Final Six agendada para a cidade argentina de Mar del Plata, onde rubricaria um excelente 5.º lugar na Liga Mundial 2013, vencida pela Rússia.

No dia 30 de Julho, Hugo Silva aceitou o convite da FPV e assumiu a liderança da Selecção Nacional de Seniores Masculinos, 13 anos depois de António Rodrigues ter sido o último treinador português a orientar a Selecção Nacional (1998/2001), iniciando, em Setembro, nas instalações desportivas da ES Carolina Michaelis, no Porto, a preparação para a participação na 3.ª Ronda Europeia de Qualificação para o Mundial 2014, agendada para 3 a 5 de Janeiro do ano seguinte.

A Selecção Nacional de Seniores Femininos, orientada por Fernando Luís, competiu na 1.ª Ronda da Fase de Qualificação para o Campeonato do Mundo de 2014, tendo defrontado na cidade belga de Kortrijk as suas congéneres da Suíça, da Bélgica e da Irlanda do Norte na Poule C.

Os juniores masculinos, orientados por António Guerra, jogaram a Fase de Qualificação para o Campeonato do Mundo de 2013 na localidade francesa de Saint-Jean d'Illiac, sede da Poule B, onde defrontaram a Bélgica, a França, a Polónia e a Letónia, enquanto a equipa de juniores femininos, sob a batuta de Gilda Harris, integrou a Poule A, na localidade sérvia de Subotica, tendo enfrentado a Sérvia, a Dinamarca, a França e a Bélgica.

Em Dezembro, as duas selecções juniores disputaram o prestigiado Torneio Internacional Navidad, disputado em Guadalajara (Espanha) e vencido pela Polónia, em masculinos, e pela Grécia, em femininos.

Na Fase de Qualificação para o Campeonato da Europa de 2013, os cadetes masculinos, orientados por Ricardo Rocha, defrontaram a Polónia, a Bulgária, a Eslováquia, a Inglaterra e Israel na Poule C da 2.ª Ronda, disputada em Nitra (Eslováquia).

Por sua vez, os cadetes femininos, orientados por Gilda Harris, enfrentaram as selecções checa, alemã, lituana e húngara em Brno, na República Checa, na Poule B da 2.ª Ronda da Fase de Qualificação para o Campeonato da Europa de 2013.



A nível nacional, a equipa de seniores femininos do CD Ribeirense revalidou o título de campeã nacional ao vencer, por 3-1, em Matosinhos, o Leixões SC no segundo jogo do Play-off Final de Apuramento do Campeão Nacional da I Divisão, disputado em Abril, um mês depois de as açorianas terem erguido, pela quarta vez (terceira consecutiva), o troféu na Taça de Portugal, ao vencerem, por 3-1, o GDC Gueifães, na Final.

o SC Espinho, no último jogo do Play-off Final da I Divisão da época 2012/2013.

A equipa de Lisboa juntou assim o título nacional ao triunfo na Supertaça 2013, competição que venceu pela terceira vez no seu historial, depois de derrotar (3-2) a AJF Bastardo, na 15.ª edição da competição, disputada no Pavilhão de Desportos de Vila do Conde.



A Associação de Jovens da Fonte do Bastardo faria história ao conquistar a primeira Taça de Portugal do seu historial, depois de vencer, por 3-0, o Vitória Sport Clube, na Final da competição, disputada no Pavilhão Multidesportos Dr. Mário Mexia, em Coimbra.



Nos restantes escalões, conquistaram o título de campeão nacional: CA Madalena (II Divisão – masculinos); Atlético VC (II Divisão – femininos); GC Santo Tirso (III Divisão – masculinos); Ala Nun'Álvares de Gondomar (III Divisão – femininos); Leixões SC (Juniors masculinos); Colégio do Rosário (Juniors femininos); AA S. Mamede (Juvenis masculinos); Colégio do Rosário (Juvenis femininos); AA S. Mamede (Cadetes masculinos); Colégio do Rosário (Cadetes femininos); AA Espinho (Iniciados masculinos); AA S. Mamede (Iniciados femininos); GC Santo Tirso (Infantis masculinos) e Juventude Pacense (Iniciados femininos).

AA S. Mamede (Cadetes masculinos); Colégio do Rosário (Cadetes femininos); AA Espinho (Iniciados masculinos); AA S. Mamede (Iniciados femininos); GC Santo Tirso (Infantis masculinos) e Juventude Pacense (Iniciados femininos).

Leonel Salgueiro, Coordenador Nacional do Gira-Volei, ministrou em Maputo uma acção de formação de Gira-Volei. A iniciativa, realizada no âmbito do projecto «Cool Volley» da FIVB, visou a criação do «Maningue Volei», um projecto similar ao Gira-Volei, a ser implementado no continente africano.

Castelo de Vide, que acolheu, pela quarta edição consecutiva, o Encontro Nacional foi como que a cereja em cima do bolo de uma época tão competitiva quanto divertida e que movimentou milhares de jovens em todo o território nacional e nas regiões autónomas.

— 2014 —

O ano de 2014 foi muito movimentado e intenso. De Abril a Agosto de 2014, Portugal foi palco de várias competições internacionais, que trouxeram até nós várias centenas de representantes de outros países e atraíram milhares de espectadores aos pavilhões.

Independentemente dos resultados alcançados, todos levaram boas recordações desta Ocidental Praia Lusitana.



Por outro lado, as Selecções Nacionais das categorias mais jovens (Subs) tiveram este ano excelentes oportunidades de testarem / mostrarem o seu valor não apenas nas competições organizadas sob a égide da FIVB ou da CEV, mas igualmente nas provas inaugurais da WEVZA (do inglês Western European Volleyball Zonal Association), resultante da associação da Federação Portuguesa de Voleibol com as federações nacionais de mais 7 países europeus: Espanha, Alemanha, Bélgica, Itália, Holanda, França e Suíça.

A Selecção Nacional de Seniores Masculinos participou em três importantes competições, por ordem cronológica:

Em Janeiro, a Poule J da 3.ª Ronda de Qualificação para o Campeonato do Mundo, em seniores masculinos, em Nis (Sérvia).

Portugal defrontou, sucessivamente, a Eslovénia, a Macedónia e a Sérvia. Os sérvios confirmaram o seu favoritismo e apuraram-se, invictos, para a final do Mundial (Polónia 2014), onde alcançariam a 9.ª posição na classificação final.

Em Maio, o Torneio 1 da Poule B da 2.ª Ronda de Qualificação para o Campeonato da Europa 2015, em seniores masculinos, em Vila do Conde.

Portugal estreou-se da melhor forma perante o seu público ao vencer a Áustria e a Moldávia. A derrota frente à Finlândia deixava tudo em aberto relativamente ao Torneio 2.

Na cidade finlandesa de Vantaa, a selecção orientada por Hugo Silva voltou a vencer os austríacos e os moldavos, mas seriam os finlandeses a manter a sua invencibilidade e a conseguir o apuramento directo para a fase final, enquanto a Selecção Nacional garantia o apuramento para a 3.ª Ronda de Qualificação, que consistirá num play-off com a Eslovénia, a disputar em Maio de 2015.

De Maio a Junho, a Liga Mundial. Portugal defrontou a Holanda, a República Checa e a Coreia do Sul, em casa (Póvoa de Varzim e Matosinhos) e fora (Almere, Opava e Ulsan), tendo conseguido vencer, pelo menos uma vez, todos os seus adversários, mas a melhor ponta final dos holandeses valeu-lhes o apuramento para a Final Four, disputada em Sydney, na Austrália.

A Selecção Nacional de Seniores Femininos, orientada por Fernando Luís, disputou a Poule D da 2.ª Ronda de Qualificação para o Campeonato da Europa. O Torneio 1 realizou-se em Sófia (Bulgária) e o Torneio 2 em Baku (Azerbaijão).

Portugal derrotou o Azerbaijão e a Grécia, mas seria a Bulgária, que só perdeu um jogo, a garantir a qualificação para o Europeu de 2015.

A Selecção Nacional de Juniores Masculinos, orientada por António Guerra, defrontou a Suécia, a França e a Bélgica na Maia (Castelo da Maia) na Poule E da 2.ª Ronda de Qualificação para o Campeonato da Europa. Os gauleses, que venceram todos os jogos, apuraram-se para a final e acabaram por subir ao pódio no Europeu 2014.

A Selecção Nacional de Juniores Femininos, orientada por Gilda Harris, disputou a Poule C da 2.ª Ronda de Qualificação para o Campeonato da Europa.



HISTÓRIA DO VOLEIBOL EM PORTUGAL



Na localidade croata de Rovinj, Portugal enfrentou a Turquia, a Noruega e a Croácia, tendo as otomanas, que venceram todos os jogos, conseguido um lugar na final do Europeu 2014, onde alcançariam o 3.º lugar.

Relativamente às selecções mais jovens, Portugal participou, juntamente com as selecções da Alemanha, Bélgica, Espanha, França, Holanda, Itália e Suécia (em substituição da Suíça), no I Torneio de Sub-18 Masculinos da WEVZA, na cidade espanhola de Valladolid, bem como no I Torneio de Sub-17 Femininos da WEVZA, que reuniu na localidade suíça de Schaffhausen as selecções de Alemanha, Bélgica, Espanha, França, Holanda, Itália e Suíça.



A Selecção Nacional de Cadetes Masculinos ergueu na localidade espanhola de Palência, o troféu de vencedor do Torneio Internacional de Navidad 2014. Na final, a selecção orientada por António Guerra venceu (3-2: 25-17, 12-25, 25-23, 20-25 e 16-14) a França, impondo aos gauleses a sua única derrota na competição.

Em femininos, a Grécia inscreveu o seu nome na lista de vencedores ao derrotar a Espanha na final, disputada em Guadalajara. A Suíça superiorizou-se à Selecção Nacional de Cadetes Femininos, orientada por Gilda Harris, e alcançou o 3.º lugar.

Esta participação no já tradicional torneio de Natal inseriu-se no plano de preparação das selecções lusitanas com vista à disputa

das fases de apuramento para o Campeonato da Europa de Sub-19 (masculinos) e Sub-18 (femininos), em Janeiro de 2015.

Nos Campeonatos Nacionais de Voleibol Indoor, o SL Benfica revalidou o título de campeão nacional de seniores masculinos ao vencer a AJ Fonte do Bastardo por 3-1 (25-22, 22-25, 25-16 e 25-23), no terceiro e último jogo do Play-off Final. Nos jogos anteriores, SL Benfica e AJ Fonte do Bastardo tinham repartido os triunfos: os lisboetas venceram, na capital, por 3-0 (25-18, 25-18 e 25-19), enquanto os açorianos triunfaram, na ilha Terceira, por 3-1 (25-20, 21-25, 25-15 e 25-18).

Em femininos, o Colégio do Rosário sagrou-se campeão nacional da I Divisão ao vencer (3-1: 25-19, 23-25, 25-12 e 27-25), no seu pavilhão, o CD Ribereense no 3.º jogo do Play-off Final.

As açorianas do CD Ribereense ganharam, fora, o 1.º jogo por 3-1 (25-22, 16-25, 25-22 e 25-22), enquanto o Colégio do Rosário saiu vitorioso das Lajes do Pico por 3-0 (25-23, 27-25 e 28-26).

O Leixões SC regressou à I Divisão ao confirmar, no 2.º jogo do Play-off de Apuramento do Campeão Nacional da II Divisão - masculinos, a sua superioridade frente aos açorianos do CD Ribereense.

Os matosinhenses venceram por 3-0 (25-9, 25-20 e 25-12), no Pavilhão Ilídio Ramos, depois de terem vencido, igualmente pela margem máxima (3-0: 25-16, 25-15 e 25-18) nos Açores.

Em femininos, o CV Lisboa venceu a fase final concentrada da II Divisão, disputada também por Escola Pedro Eanes Lobato, Boavista FC e Clube K, na Escola Fontes Pereira de Melo.

Para além de ostentar o título de campeão nacional, o CV Lisboa garantiu uma presença no Campeonato da I Divisão na época de 2014/2015.

Nos restantes escalões, conquistaram o título de campeão nacional: VC Viana/Casa Peixoto (III Divisão – masculinos); Esmoriz GC (III Divisão – femininos); Castelo da Maia GC (Juniors masculinos); Colégio do Rosário (Juniors femininos); AA S. Mamede (Juvenis masculinos); Colégio do Rosário (Juvenis femininos); AA Espinho (Cadetes masculinos); SC Arcozelo (Cadetes femininos); AA Espinho (Iniciados masculinos); Colégio do Calvão (Iniciados femininos); Esmoriz GC (Infantis masculinos) e Leixões SC (Iniciados femininos).

O Encontro Nacional de Gira-Volei e Gira+ realizou-se no Estádio do Sport Clube Castelo da Maia, na Maia, Cidade Europeia do Desporto 2014, e coroou os campeões nacionais: Madalena Silva / Frederica Cristo, do SC Caldas (escalão 8-10 anos, femininos), David Pinto / João Rocha, do Colégio de Lamego (8-10 anos, masculinos), João Carvalho / José Ascensão, ER José Dinis da Fonseca (11-12, masculinos), Miguel Rocha / Ricardo Tavares, ES Amares (13-15 anos, Nível 2 masculinos), Rita Caetano / Cristiana Lopes, do Instituto Educativo do Juncal (16-18 anos, femininos), Joel Costa / André Araújo, da EB Carolina Beatriz Ângelo (16-18 anos, masculinos), Ana Sousa / Patrícia Simões, CA Bragança (19-23 anos, femininos), Bruno Silva / Tiago Monteiro, ES Ermesinde (19-23 anos, masculinos), Ana Monteiro / Andreia Miranda, ES Ermesinde (+23 anos, femininos).



Ainda no Gira-Volei, a FPV colocou online o Caderno do Monitor, que passou a estar disponível no site oficial www.giravolei.com. Mais completo, o Caderno abrange já ensinamentos e exercícios de Nível I e Nível II, apresentando tudo o que os monitores precisam de saber para melhorarem a aprendizagem dos seus atletas na iniciação ao Voleibol.

O Encontro Nacional de Voleibol ao Ar Livre / Kinder Cup 2014, organizado pela FPV, com a colaboração do Leixões Sport Club e da Matosinhos Sport, realizou-se no dia 22 de Junho no Estádio do Mar, em Matosinhos.

O Dia do Mini-Voleibol, um dos momentos mais altos da actividade da Associação de Voleibol do Porto (AVP), regressou ao Estádio do Bessa, no Porto, no dia 10 de Junho – Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas.

— 2015 —

Nas actividades desenvolvidas em 2015, realce para as participações da Selecção Nacional de Seniores Masculinos na fase de qualificação para o Campeonato da Europa de 2015 e Liga Mundial.

Portugal disputou a 3.ª Ronda de Qualificação (/Play-off Final) para o Europeu em sistema de round-robin com a Eslovénia, em Maribor (0-3) e no Centro de Desportos e Congressos de Matosinhos (3-2).

A Eslovénia seria mesmo a grande sensação do Europeu, ao chegar invicta à final e perder apenas no jogo decisivo frente à poderosa França, que juntaria ao título europeu o de vencedor da Liga Mundial.

Na prestigiada World League, o conjunto orientado por Hugo Silva e Carlos Prata disputou a Poule E, em sistema de round-robin, juntamente com as selecções da Finlândia, Holanda e Bélgica.

Assim, e antes da qualificação europeia, recebeu a Holanda (1-3 e 2-3), jogando depois fora e, sucessivamente, com os restantes adversários, Finlândia (0-3 e 1-3) e Bélgica (0-3 e 2-3).

Portugal trouxe uma vitória da cidade holandesa de Groningen (0-3 e 3-2) e acabou a fase de qualificação para a final do Grupo 2 da Liga Mundial com os jogos na Póvoa de Varzim com a Bélgica (1-3 e 0-3) e a Finlândia (2-3 e 1-3).

HISTÓRIA DO VOLEIBOL EM PORTUGAL

Melhor seria impossível, devido às lesões de jogadores-chave no jogo da Selecção Nacional e ao poderio dos seus adversários Holanda (10.ª no ranking europeu), Finlândia (8.ª) e Bélgica (7.ª), que se classificaram no Mundial 2014, respectivamente, na 9.ª e 11.ª posição.

No entanto, manteve-se a renovação de valores na Selecção Nacional, a par da utilização de jogadores mais experientes, mantendo-se uma competitividade bastante elevada. Na Europa, não são muitas as selecções seniores que se podem orgulhar de uma tal presença em competições de tão grande prestígio.



Relativamente às selecções de formação, os cadetes masculinos e femininos continuaram a desenvolver o seu percurso formativo. Em ambas as selecções optou-se por estágios permanentes nos Carvalhos, em Vila Nova de Gaia, para os jogadores e/ou jogadoras de fora da área metropolitana do Porto. Neste âmbito, os atletas passaram a jogar ao fim-de-semana pelos seus clubes de origem, valorizando assim a sua formação e o trabalho dos clubes.

Em Janeiro, de 5 a 7, a Selecção Nacional de Juniores Masculinos participou na qualificação para a fase final do Campeonato do Mundo de Sub-21, na localidade belga de Vilvoorde, onde, integrada na Poule D, defrontou a Ucrânia, a Bélgica e a Eslováquia.

Na Poule F de Qualificação para o Campeonato da Europa de Sub-19, em Sófia, na Bulgária, a Selecção de Cadetes Masculinos defrontou a Eslovénia, a Dinamarca e a Bulgária; na Poule E de Qualificação para o Campeonato da Europa de Sub-18 de Femininos – em Puchov, na Eslováquia, as portuguesas defrontaram a Itália, a Noruega e a Eslováquia, tendo ficado a um set da qualificação para a fase seguinte.

Em Julho, as selecções de cadetes e juniores masculinos e femininos estiveram em actividade, participando nos Torneios da WEVZA. Os Sub-18 femininos, em Mulhouse, na França, onde jogaram com Espanha, Bélgica, França, Suíça, Alemanha, Itália e Holanda. As Sub-16 estiveram em acção em Valladolid, em Espanha, com as selecções da Bélgica, Itália, Holanda, Espanha e Suíça. Os Sub-17 masculinos actuaram em Cinquefrondi, em Itália, com Espanha, Itália, Suíça, Bélgica e Holanda, e os Sub-19 em Valladolid, com Itália, Bélgica, França, Suíça, Alemanha, Holanda e Espanha.



No fim do ano, as Selecções de Juniores participaram, no Torneio Navidad, na cidade espanhola de Palência, juntamente com as selecções da Espanha, Grécia e Turquia em masculinos e com a Grécia, Finlândia e Espanha em femininos.

Saliente-se ainda o sucesso organizativo em que se traduziram os seguintes eventos:

- Jogos da Liga Mundial, com a Bélgica e a Finlândia realizados na Póvoa de Varzim, e os jogos com a Holanda e a Eslovénia (Europeu), realizados em Matosinhos;
- Organização do Campeonato da Europa de Voleibol de Praia de Sub-22 (masculinos e femininos), em Macedo de Cavaleiros;
- Campeonato Nacional de Voleibol de Praia.

No Campeonato Nacional da I Divisão, em Voleibol indoor, a competitividade entre o SL Benfica e a AJ Fonte do Bastardo durante toda a fase regular foi bastante significativa, tendo o clube açoriano terminado a fase regular no 1.º lugar. Neste sentido, houve uma maior visibilidade mediática, bem como um aumento em termos de público. Na fase final, o Play-off do

HISTÓRIA DO VOLEIBOL EM PORTUGAL



título foi disputado entre os dois primeiros da 2.ª fase, à melhor de 5 jogos, tendo o SL Benfica vencido em casa da Fonte do Bastardo no 5.º jogo e conquistado o título de campeão nacional.

A fase final do Campeonato Feminino da I Divisão, disputada entre o Leixões SC e o Porto Vólei, foi também muito competitiva, terminando com a vitória da equipa do Porto Vólei.

A Final 8 da Taça de Portugal em masculinos realizou-se em Santo Tirso com grande projecção mediática e de público, enquanto a Final 4 de femininos teve lugar em Lordelo (Paredes).

Em masculinos, o SL Benfica derrotou (3-0: 25-20, 25-19 e 25-14) o SC Espinho na final, enquanto em femininos o Porto Vólei se superiorizou (3-0: 25-23, 25-13 e 25-18) ao AVC Famalicão.

A equipa de seniores masculinos do SL Benfica ergueu ainda a 5.ª Supertaça consecutiva do seu historial ao vencer, por 3-0 (25-23, 25-17 e 25-14), o SC Espinho no Pavilhão Municipal Multidesportos Mário Mexia, em Coimbra.

A equipa da Luz haveria ainda de conquistar, e pela quarta vez, o Torneio Topvolleybal Almelo, disputado na localidade holandesa de Almelo ao vencer, na final, a 30 de Dezembro, os holandeses do Abiant Lycurgus Volleybal por 3-1 (21-25, 25-23, 25-22 e 25-20).

Em femininos, a Supertaça, competição que regressou após um interregno de 15 anos, foi para as mãos do AVC Famalicão, que venceu, por 3-0 (25-21, 25-17 e 25-21), o Porto Vólei no Pavilhão Gimnodesportivo de Vila Flor.

Nos escalões mais jovens (infantis, iniciados, juvenis e juniores), a participação de oito equipas nas fases finais, com o apoio das Associações Regionais, continuou a ser um sucesso em termos de público, tornando estas fases mais competitivas e mediáticas.

Na Formação, realizou-se um conjunto de 53 acções, as quais incluíram formações diversificadas, sendo de salientar o incremento da formação contínua na Região Autónoma dos Açores (11 acções). Uma das acções a salientar foi a Acção de Formação de Formadores de Árbitros, realizada no Porto. Neste âmbito, em 2015 realizaram-se 6 Cursos de Árbitros Estagiários (Porto, Lisboa, Coimbra, Guarda, Viana do Castelo e Ponta Delgada). Nos cursos de Grau I, realizaram-se dois, um no Porto e outro em Leiria, além do curso nacional de Grau II no Porto. A acção nacional de formação contínua foi realizada em colaboração com a ANTV, na Póvoa de Varzim, com a presença de Miguel Angel Falasca, ex-distribuidor da Selecção Espanhola, campeã europeia, e treinador da equipa polaca do Belchatow, bicampeão nacional, bem como outros formadores nacionais.



Ainda neste âmbito, realizou-se também a Acção de Estatística Observação e Análise do Jogo (Data Volley e Data Vídeo), em colaboração com a Escola Superior de Educação do Porto, a qual englobou um curso de formação básica e avançada.

O VIII Encontro Nacional de Monitores de Gira-Volei realizou-se no Auditório do Paço da Cultura, na Guarda, e foi dedicado ao tema «Do Gira-Volei ao Clube...», tendo contado com prelectores especializados, enquanto o II Encontro Nacional de Monitores de Gira-Praia teve por palco o Hotel AeroMar (sessão teórica) e o Campo de Jogos do Centro Náutico de Faro (sessão prática), em Faro, e o tema «Gira-Praia: O Futuro está traçado...», contribuindo assim para o crescimento da modalidade na região e no âmbito nacional. No mesmo sentido, a continuidade da formação dos monitores de Gira-Volei, que se distribuiu por todo o País, com um total de 18 acções de formação realizadas e a participação de 542 monitores em 2015.

Numa prática acessível, divertida e competitiva insere-se também a Kinder Cup/Ar Livre, disputada na Póvoa de Varzim e o Encontro Nacional de Mini-Voleibol, que teve este ano a sua 36.ª edição, realizada no Porto.

— 2016 —

Neste ano, às competições e actividades organizadas pela Federação Portuguesa de Voleibol (FPV) a nível nacional juntou-se, uma vez mais, a organização de provas internacionais disputadas sob a égide da Federação Internacional de Voleibol (FIVB) e da Confederação Europeia de Voleibol (CEV) de elevado nível e responsabilidade.

A procura de novos mundos e espaços para promoção da modalidade levou a FPV a criar, em conjunto com as Federações de Voleibol de Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, e S. Tomé e Príncipe, a Associação de Federações de Voleibol de Países de Língua Portuguesa (AFV-PLP). Um acto histórico que teve lugar sede federativa, na Cidade Invicta.



As Selecções Nacionais estiveram em várias frentes: fases de qualificação para o Campeonato do Mundo de 2018 e Campeonato da Europa de 2017, no caso dos seniores (masculinos e femininos) e Liga Mundial 2016 (masculinos), nas fases de qualificação para o Campeonato da Europa de 2016 (Sub-20 masculinos e Sub-19 femininos), nos torneios das 8 Nações (Sub-18 masculinos e Sub-17 femininos) e no final do ano no tradicional Torneio Navidad, em Espanha.

O ano de 2016 foi auspicioso para o Voleibol nacional.

No Centro de Desportos e Congressos de Matosinhos, a Selecção Nacional de Seniores Masculinos, então orientada por Francisco dos Santos e Hugo Silva, teve um momento alto ao vencer, por 3-1 (25-22, 26-24, 17-25 e 29-27), a Holanda e qualificar-se para a final do Grupo 2 da Final Four da Liga Mundial 2016.

Apoiado por cerca de cinco mil espectadores, Portugal esteve à altura e realizou o seu melhor jogo nesta edição da Liga Mundial, tendo sido recompensado com um triunfo suado mas inteiramente justo.

Hugo Gaspar, com 21 pontos, foi o melhor pontuador do jogo, seguido de Alex Ferreira, com 20.

Na final, disputada no dia 10 de Julho, o Canadá haveria de se mostrar superior: venceu por 3-0 (25-19, 25-22 e 25-15) a Selecção Nacional, conquistando o primeiro grande título do seu historial e garantindo o bilhete de ascensão ao Grupo 1 da Liga Mundial, em 2017.

Portugal foi medalhado com a prata, um resultado que juntou, no seu historial, à vitória na Liga Europeia de 2010, ao 5.º lugar na Liga Mundial de 2005 e ao 8.º lugar no Mundial de 2002.

John Perrin, com 19 pontos, foi o melhor pontuador do jogo, enquanto Alexandre Ferreira, com 11 pontos, foi o português mais concretizador.





A Selecção Nacional de Seniores Masculinos teve outro momento alto, em termos de impacto mediático: Portugal mediu forças (e naturalmente perdeu) com o campeão olímpico no chamado Desafio de Ouro, evento que foi constituído por dois jogos disputados em estádios de futebol, um em Curitiba (3-0), perante mais de 33 mil espectadores, e o outro em Brasília (3-1), que contou com a presença de mais de 40 mil pessoas nas bancadas e se inseriu nas comemorações da conquista da medalha de ouro olímpica pela selecção orientada por Bernardo Rezende (Bernardinho), servindo ainda para assinalar a despedida do já lendário libero brasileiro Serginho (Sérgio Dutra Santos), que disputou o seu último jogo com a camisola do seu país.

Na fase de qualificação para o Campeonato da Europa de 2017, a Turquia assegurou a presença na fase final do EuroVolley ao vencer Portugal por 3-2, num jogo dramático da 3.ª Ronda do Playoff. Os turcos valeram-se do triunfo pela margem máxima conseguido uma semana e, ao amealharem dois sets em Matosinhos, puderam respirar de alívio pois a sua missão tinha sido cumprida com sucesso.

Para os portugueses, o desfecho do quarto set teve o efeito contrário, cortando as esperanças a uma equipa que nunca tinha baixado os braços e, por isso, pesou demasiado no conjunto de Hugo Silva, não estranhando a vitória forasteira no quinto set.

Antes do início do jogo foi observado um minuto de silêncio em memória das vítimas do atentado em Ancara.

Marco e Alex Ferreira foram os melhores pontuadores deste jogo, respectivamente com 21 e 20 pontos, enquanto Burutay Subasi, com 16 pontos, foi o turco mais concretizador.

Portugal começou muito bem a campanha para o Campeonato da Europa de 2017, disputando a Poule B da 2.ª Ronda de Qualificação, cujos 1.º e 2.º torneios tiveram por palco, respectivamente, a Dinamarca e a Finlândia.

Em Sonderborg, no Sul da Dinamarca, Portugal amealhou três triunfos: Finlândia (3-0), Dinamarca (3-1) e Suécia (3-2).

Com estes resultados, o conjunto orientado por Hugo Silva, partiu para o 2.º torneio na posição de líder. Em Helsínquia, Portugal venceu (3-0) a Dinamarca, mas cedeu frente à Finlândia (0-3) e Suécia (1-3), tendo ocupado o 2.º lugar, que lhe daria acesso à 3.ª Ronda e ao Playoff com a Turquia.

A Selecção Nacional de Seniores Femininos, orientada por António Guerra, disputou a Poule D da 2.ª Ronda de Qualificação para o Campeonato da Europa de 2017. O 1.º torneio realizou-se no Pavilhão Desportivo Municipal da Póvoa de Varzim e o 2.º torneio em Rovinj, na Croácia. Portugal venceu os dois jogos com Israel, mas cedeu frente à invicta Croácia e à Eslováquia.

Nas selecções dos escalões de formação, a Selecção Nacional de Sub-20 Masculinos, orientada por Hugo Silva, encerrou a sua participação na fase de qualificação para o Campeonato da Europa de 2016 com um triunfo, por 3-2, sobre a Suécia, classificando-se no 3.º lugar da Poule B, na cidade italiana de Nápoles.

A Itália venceu a Espanha pela margem máxima e apurou-se directamente para a fase final do Europeu, relegando os espanhóis para o 2.º lugar da Poule B.

Por seu turno, a Selecção Nacional de Sub-19 Femininos, orientada pela cubana Gilda Harris, perdeu pela margem mínima (2-3) com a Holanda, no último jogo da Poule Poule C da 2.ª Ronda de Qualificação para o Europeu 2016, em Nápoles.

HISTÓRIA DO VOLEIBOL EM PORTUGAL



A Selecção Nacional de Sub-18 Masculinos, orientada por António Guerra, classificou-se no 6.º lugar final no torneio da WEVZA de Voleibol indoor que se realizou na cidade holandesa de Harderwijk.

O Torneio das 8 Nações foi vencido pela Itália, a única equipa que terminou invicta a prova e que derrotou (3-1) a Bélgica no jogo de



atribuição dos 1.º e 2.º lugares.

Em femininos, a Selecção Nacional de Sub-17, orientada por Afonso Neves, posicionou-se no 7.º lugar final do Torneio das 8 Nações, uma competição vencida pela Itália.

Nas competições nacionais, a Associação de Jovens da Fonte do Bastardo, orientada por Alexandre Afonso, sagrou-se, pela segunda vez no seu historial, campeã nacional de seniores masculinos ao vencer, por 3-2 (28-30, 25-19, 20-25, 25-19 e 15-13), o Sport Lisboa e Benfica, tricampeão nacional em título, no 5.º jogo do Playoff da I Divisão Elite, disputado no Pavilhão N.º 2 do Estádio da Luz. O russo Alexey Cheremisin e o brasileiro Flávio Soares (Zelão) foram os melhores pontuadores do jogo, respectivamente com 26 e 21 pontos.



Por sua vez, a equipa orientada por José Jardim falhou o tetracampeonato, após ter conquistado esta época a Supertaça 2014/2015 (SC Espinho, 3-0) e a Taça de Portugal 2016 (AJF Bastardo, 3-1) e na Challenge Cup ter sido afastado nas meias-finais (vit. fora por 3-2 e der. casa 1-3) pelos italianos do Calzedonia Verona, equipa que também tinha eliminado, na 2.ª Ronda de Qualificação, os açorianos da AJF Bastardo e que acabaria por se sagrar vencedora da competição.

O Castelo da Maia Ginásio Clube venceu, por 3-1 (23-25, 25-22, 28-26 e 25-22), o SC Caldas, no 5.º e último jogo do Apuramento do Campeão Nacional da I Divisão e sagrou-se campeão nacional de seniores masculinos.

O Atlético Voleibol Clube sagrou-se campeão nacional de seniores femininos ao vencer, pela margem máxima (3-0: 25-16, 25-17 e 26-24), o Porto Vólei, campeão em título, no 4.º



jogo do Playoff da I Divisão Elite, disputado no Pavilhão das Lameiras, em Vila Nova de Famalicão.



Com este triunfo, as famalicenses sagram-se campeãs nacionais pela primeira vez e fizeram o pleno esta época, após vencerem a Supertaça 2015 e a Taça de Portugal 2016, frente ao mesmo adversário.

No Playoff do título de campeão nacional da I Divisão, o Leixões SC voltou a vencer o CD Ribereense pela margem máxima, no 3.º jogo, disputado na Nave Ilídio Ramos, no Centro de Desportos e Congressos de Matosinhos, e conquistou o título de campeão da I Divisão.

A equipa de seniores masculinos do SL Benfica ergueu pela 16.ª vez o troféu da Taça de Portugal ao vencer, no Pavilhão Jorge Galamba Marques, na Figueira da Foz, a AJ Fonte do Bastardo por 3-1 (25-19, 20-25, 25-19 e 25-17), na final da competição, arbitrada por Avelino Azevedo e Ricardo Ferreira.

Caíque Silva, Hugo Gaspar e Zelão, todos com 16 pontos, foram os melhores pontuadores do jogo.

HISTÓRIA DO VOLEIBOL EM PORTUGAL



Em femininos, o Atlético VC ergueu a primeira Taça de Portugal do seu historial ao vencer o Porto Vólei por 3-1 (25-20, 19-25, 25-22 e 25-22) na final da competição, disputada no Pavilhão Gimnodesportivo Municipal de Vila Flor, numa organização conjunta da FPV e da Câmara Municipal de Vila Flor, que aderiu ao Clube das Autarquias Amigas do Voleibol.

Marta Hurst, com 20 pontos, e Luana Gomes, com 16, foram as melhores pontuadoras do jogo.



Na Supertaça, o SL Benfica conquistou o seu sexto troféu de masculinos consecutivo ao derrotar pela margem máxima (3-0: 25-18, 25-22 e 25-17), no Pavilhão Cidade de Viseu, a Associação de Jovens da Fonte do Bastardo, campeã nacional em título.

Joan Diaz (Che), com 14 pontos, foi o melhor pontuador do jogo, seguido de Raphael Oliveira (Rafa), com 13. João Freitas e Caíque Silva, ambos com 9 pontos, foram os melhores pontuadores da AJF Bastardo.

Em femininos, o Porto Vólei ergueu a primeira Supertaça do seu historial ao vencer, pela margem máxima (3-0: 25-21, 25-18 e 25-20), o Atlético VC, no Pavilhão Gimnodesportivo de Vila Flor.

Aline Wime, com 12 pontos, Lauren Washburn, Aline Timm e Luana Gomes, com 10 pontos, foram as melhores pontuadoras do jogo.



No Complexo Desportivo Óscar Marques, em Matosinhos, foram duzentos os atletas que disputaram o Encontro Nacional de Voleibol ao Ar Livre / Kinder Cup 2016, organizado pela FPV.

Após competirem pelos respectivos títulos, os atletas tiveram uma recompensa extra: puderam assistir à Final Four da Liga Mundial 2016 e interagir com os jogadores da Selecção Nacional.

O 1.º Encontro Experimental ANDDI/FPV, organizado no dia 6 de Abril no Pavilhão Municipal de Desportos de Vila do Conde pela Associação Nacional de Desporto para a Deficiência Intelectual (ANDDI-Portugal) e pelos técnicos responsáveis pelo ParaVolei na FPV, saldouse por um enorme êxito, que ultrapassou mesmo as expectativas dos organizadores do evento.

O sucesso da iniciativa deveu-se, sobretudo, ao entusiasmo com que os atletas se dedicaram à prática do inVolei, galvanizados pela presença de três grandes vultos do desporto português: ao (super)atleta paralímpico Lenine Cunha*, que apadrinhou o 1.º Encontro desta nova vertente do Voleibol, juntaram-se dois jogadores de Voleibol, Carlos Teixeira, jogador com mais de duas centenas de internacionalizações, e Valdir Reis, do GC Vilacondense.

Participaram neste 1.º Encontro conjunto da ANDDI/FPV as instituições MADDI, MAPADI, Santa Casa da Misericórdia de Vila do Conde e o Clube APPACDM Gaia.



HISTÓRIA DO VOLEIBOL EM PORTUGAL



O Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas, é, por tradição, um momento de comemoração para os portugueses.

E o dia 10 de Junho de 2016 mereceu a fama granjeada em anos ou séculos anteriores e fez também história, de uma maneira diferente, é certo, mas igualmente importante, para todos os intervenientes, e para o desporto nacional, ao proporcionar o «1.º Encontro de ParaVolei_faz + por ti!».

O Castelo da Maia GC, um dos históricos do Voleibol português, e a Associação Portuguesa de Deficientes - Delegação de Braga mereceram ter um palco e uma audiência à altura para mostrarem o trabalho notável tinham vindo a desenvolver.

O «1.º Encontro de ParaVolei_faz + por ti!» contou com uma extraordinária audiência marcada pela juventude e inserida num universo de mais de 1400 miúdos que competiram no chamado Dia do Mini-Voleibol, em mais de 100 campos de Mini-Voleibol montados no já de si impressionante Complexo Desportivo de Lousada, numa organização que envolveu uma federação, a maior associação regional de Voleibol (AV Porto) e a maioria dos clubes federados numa verdadeira festa desportiva e de inclusão social.



Entretanto, a FPV tornava disponível na versão online o Manual do Voleibol Sentado, um utensílio técnico praticamente indispensável para todos os que lidam com o Desporto Adaptado.

Neste ano, destaque ainda para três factos, distintos mas todos importantes.



No dia 13 de Outubro de 2016, tomaram posse os Órgãos Sociais da Federação Portuguesa de Voleibol para o quadriénio 2016/2020, cuja nova Direcção, liderada por Álvaro Lopes, tinha sido eleita no dia 17 de Setembro.

A cerimónia decorreu no Auditório Fernando Jorge de Araújo Barros, na sede federativa.

No dia 13 de Dezembro, o Comité Olímpico de Portugal (COP) distinguiu os melhores do desporto em 2016 na cerimónia "Celebração Olímpica" que teve lugar no Centro de Congressos de Lisboa.

Os ex-olímpicos Miguel Maia e João Brenha, que atingiram o 4.º lugar nos torneios de Voleibol de Praia em Atlanta 1996 e Sydney 2000 e um 9.º lugar em Atenas 2004, receberam a Medalha de Mérito do COP, destinada a "galardoar desportistas que tenham prestado serviços relevantes ao Desporto Nacional ou ao Olimpismo".

O ano de 2016 teve outros momentos importantes, mas nem todos foram de alegria, pois ficou marcado pelo desaparecimento de um vulto do desporto nacional e internacional: Moniz Pereira.

Nascido em Lisboa no dia 11 de Fevereiro de 1921, o Prof. Moniz Pereira foi um atleta eclético e notabilizou-se como jogador de Voleibol, Atletismo, Andebol, Basquetebol, Futebol, Hóquei em Patins e Ténis de Mesa. Foi ainda Seleccionador Nacional de Voleibol e treinador de várias modalidades, celebrizando-se como «Sr. Atletismo».



— 2017 —



O ano de 2017 assinalou os 70 anos plenos de vitalidade da Federação Portuguesa de Voleibol (FPV), nascida a 7 de Abril de 1947 e co-fundadora da Federação Internacional de Voleibol (FIVB).

Volvidos 70 anos ao serviço do Voleibol, e condecorada com a Medalha de Bons Serviços Desportivos (2000) a Federação Portuguesa de Voleibol manteve a vitalidade e o espírito de pioneiro próprios da juventude que lhe permitem criar projectos desportivos e sociais tão importantes quanto populares, como o Gira-Volei, o Gira-Praia ou o ParaVolei e assumir-se como a 3.ª modalidade com mais atletas federados.

A nível internacional, a FPV é considerada, pelas entidades máximas da modalidade, como uma das mais prestigiadas federações de Voleibol e uma das mais prestigiantes instituições do desporto português.

Promotora da Final 8 nas fases finais dos campeonatos nacionais dos escalões mais jovens, transformando-as em espectáculos mediativos através da sua transmissão em directo na Volei TV, e num momento desportivo competitivo mas igualmente sócio-cultural, a FPV lançou, em Abril de 2017, uma campanha de sensibilização para a Ética no Desporto denominada «A Ética e o Jogo Limpo no Desporto», abrangendo desde jogos dos Campeonatos Nacionais das camadas jovens a acções de formação, passando pelo Gira-Volei e Mini-Voleibol.

A promoção dos valores Ética Desportiva e Fair Play foi realizada de diversas formas, como a atribuição de um Troféu «Ética e Fair Play» nas fases finais, de um Diploma de Honra no Gira-Volei e Mini-Voleibol, entre outras.

Nas selecções nacionais, o destaque vai para a fase de qualificação para o Campeonato do Mundo de 2018.

Em Ljubljana, na Eslovénia, sede da Poule C, a Selecção Nacional de Masculinos, orientada por Hugo Silva, defrontou a Bélgica (0-3), Israel (3-1), a Eslovénia (0-3), a Geórgia (3-0) e a Letónia (3-1).

Os portugueses terminaram a competição no terceiro lugar, enquanto os eslovenos se apuraram, invictos, para a fase final do Mundial 2018 e os belgas se qualificaram para a 3.ª Ronda, onde conseguiriam o almejado «passaporte» para a competição organizada pela Itália e pela Bulgária em 2018.

Portugueses e eslovenos voltariam a encontrar-se, mas desta vez na Liga Mundial, com os homens de Leste a garantirem o primeiro lugar na Poule H2 do Grupo 2, disputada no Cairo, capital do Egipto, ao vencerem (3-1: 25-16, 25-21, 23-25 e 25-18) Portugal. O esloveno Alen Sket, com 22 pontos, foi o melhor pontuador do jogo, enquanto Alexandre Ferreira, com 18, e Valdir Sequeira, com 15 pontos, foram os lusitanos mais concretizadores.



Com duas vitórias, a Selecção Nacional assegurou o 2.º lugar na Poule H2 e a permanência no Grupo 2 da Liga Mundial.

Ao longo da Liga Mundial de 2017, Portugal defrontou: Austrália (2-3), Japão (3-2), Eslováquia (0-3), na Poule B2, Holanda (1-3), Egipto (2-3) e República Checa (0-3), na Poule F2, Finlândia (3-1), Egipto (3-1) e Eslovénia (1-3), na Poule H2.

HISTÓRIA DO VOLEIBOL EM PORTUGAL



No dia 29 de Agosto, a Selecção Nacional Universitária de Masculinos, orientada por Hugo Silva, classificou-se no 8.º lugar das Universíadas de Verão (Taipei 2017 Summer Universiade), a melhor classificação alcançada pelo Voleibol português na competição universitária. A medalha de ouro foi conquistada pelo Irão, que bateu (3-2) a Rússia, enquanto a de bronze foi para o Japão, vencedor do jogo com a Ucrânia (3-1). Participaram nas Universíadas 24 equipas.

Em Viana do Castelo, a Selecção Nacional de Seniores Femininos, orientada por António Guerra, também terminou no terceiro posto classificativo a Poule F da 2.ª Ronda da Fase de Qualificação para o Campeonato do Mundo, após ter começado a competição da melhor maneira: França (3-2), Finlândia (3-2), Alemanha (1-3), Eslovénia (0-3) e Estónia (3-0).

As germânicas venceram, invictas, a poule, logo seguidas das eslovenas, com apenas uma derrota. As alemãs apuraram-se directamente para o Mundial 2018, agendado para o Japão, ao passo que as eslovenas não conseguiram passar da 3.ª Ronda.

Na «despedida», e apesar de saberem que já não tinham hipóteses de rubricar uma «passagem» para o Japão, as portuguesas brindaram o excelente público com um triunfo, pela margem máxima (3-0: 25-23, 25-20 e 25-13), no Centro Cultural de Viana do Castelo.

Gabriela Coelho, com 17 pontos, e Julia Kavalenka, com 14, foram as melhores pontuadoras do jogo.

Pouco tempo depois, Portugal disputou, na localidade espanhola de Valladolid e em Matosinhos, a Liga Europeia.



Foi no último jogo do torneio realizado no Centro de Desportos e Congressos de Matosinhos que a Espanha venceu a Selecção Nacional, orientada por António Guerra, por 3-0 (25-13, 25-20 e 25-20) – num jogo que foi precedido de um minuto de silêncio em memória das vítimas do incêndio em Pedrógão Grande –, confirmando o seu estatuto de semi-finalista da Liga Europeia.

A espanhola Maria Segura, com 13 pontos, foi a melhor pontuadora do jogo, enquanto Julia Kavalenka, Aline Rodrigues e Marta Hurst foram as melhores pontuadoras das jogadoras lusas, com 7 pontos.

Os escalões mais jovens estiveram igualmente em acção e em várias frentes.



A Selecção de Sub-18 femininos da Rússia apurou-se para o Campeonato da Europa ao vencer, por 3-0 (25-23, 25-16 e 25-10), a Selecção Nacional, orientada por José Afonso Neves, no terceiro e último dia de competição da Poule E da 2.ª Ronda de Apuramento para o Campeonato da Europa 2017, realizada na cidade romena de Ploiesti.

A russa Valeriya Schevchuk, com 13 pontos, foi a melhor pontuadora, enquanto Beatriz Rodrigues (11) e Carolina Rodrigues (10) foram as portuguesas mais concretizadoras.

Classificação final: 1.º Rússia; 2.º Roménia; 3.º Portugal; 4.º Azerbaijão.

Em Janeiro, no Centro Cultural de Viana do Castelo, a Bélgica apurou-se para a 2.ª Ronda de Qualificação do Campeonato do Mundo 2017 de Sub-20 Femininos ao vencer a Selecção Nacional, orientada por António Guerra, e a Polónia e assim conquistar o 1.º lugar na Poule D, seguida das polacas e das portuguesas.

HISTÓRIA DO VOLEIBOL EM PORTUGAL

Igualmente em Janeiro e no Centro Cultural da «Princesa do Lima», a Selecção Nacional de Sub-21 Masculinos, sob a batuta de Hugo Silva, entrou com o pé direito na Poule C de Qualificação Europeia para o Campeonato do Mundo da categoria ao vencer a Áustria (3-1) e a Holanda (3-2), respondendo positivamente ao apoio de um público entusiástico.

No terceiro e decisivo jogo, porém, os sérvios fizeram valer o seu favoritismo (3-0) e apuraram-se, invictos, para a 2.ª Ronda de Qualificação para o Mundial de Sub-21.

A Selecção Nacional de Sub-18 Femininos participou, em Julho, no Torneio da WEVZA dedicado a esta categoria e disputado no Polideportivo Huerta del Rey da cidade espanhola de Valladolid. No último jogo, a jovem formação orientada por Manuel Almeida perdeu com a Espanha pela margem mínima (2-3: 25/23, 11/25, 25/23, 19/25 e 15/17) no jogo de atribuição dos 7.º e 8.º lugares.

Igualmente em Julho, mas em Bad Blankenburg, na Alemanha, a Selecção Nacional de Sub-19 Masculinos derrotou, pela margem máxima 3-0 (25-22, 26-24 e 25-18), a sua congénere da Suíça no jogo de atribuição dos 7.º e 8.º lugares do Torneio da WEVZA, em Voleibol indoor.

O helvético António dos Santos, com 14 pontos, foi o melhor pontuador do jogo, enquanto Guilherme Moreira (12) e José Belo (10) foram os melhores pontuadores da formação orientada por Ricardo Rocha. A Bélgica foi a vencedora do torneio ao derrotar, na final, a anfitriã Alemanha por 3-2.



Em Dezembro, os Red Dragons da Bélgica venceram o Torneio de Sub-18 Masculinos da WEVZA ao derrotarem, na Final, a Alemanha por 3-1 (25-20, 26-28, 25-16 e 25-17). A Selecção Nacional, orientada por Nuno Pereira, cedeu apenas pela diferença mínima (2-3) frente à França no jogo de atribuição do 5.º e do 6.º lugar.

Em Dezembro, no Pavilhão Municipal de Santa Maria Maior, em Viana do Castelo, a Holanda derrotou, na final, a Alemanha por 3-1 (25-18, 24-26, 26-24 e 25-21) e ergueu o troféu de vencedora do Torneio de Sub-16 Femininos da WEVZA, cujos jogos foram todos transmitidos em directo na Volei TV. No jogo de atribuição do 7.º e do 8.º lugar, disputado entre Portugal B e Portugal A, a selecção mais forte fez valer o seu favoritismo, tendo vencido por 3-0 (25-20, 25-15 e 25-17).



Recorde-se que Viana do Castelo recebeu, em 2017, as poules europeias de qualificação para os Campeonatos do Mundo de Sub-21 Masculinos e de Sub-20 Femininos, ambas em 6 a 8 de Janeiro, e a poule europeia de qualificação para o Campeonato do Mundo de Seniores Femininos, de 31 de Maio a 4 de Junho.



O SL Benfica venceu (3-0: 25-21, 25-17 e 25-19) o SC Espinho no quinto e último jogo do Play-off da Divisão Elite, disputado no Pavilhão N.º 3 do Estádio da Luz, e sagrou-se campeão nacional da I Divisão - Elite 2016/2017 - seniores masculinos.

Autor de 22 pontos, o capitão encarnado Hugo Gaspar cotou-se como o melhor pontuador do jogo, seguido do «tigre» Roberto Reis, com 13.

O clube da águia ergueu o troféu do principal campeonato português pela sétima vez, a quarta vez nos últimos cinco anos, com o SC Espinho a manter-se como clube com mais títulos (18), o último dos quais alcançado em 2011/12.

HISTÓRIA DO VOLEIBOL EM PORTUGAL



Por sua vez, a AJ Fonte do Bastardo sagrou-se campeã nacional da I Divisão ao vencer o Vitória SC por 3-0 (25-16, 25-22 e 25-19), no 3.º jogo do Play-off de atribuição do título. João Freitas e Kristopher Johnson foram os melhores pontuadores do jogo, respectivamente com 15 e 14 pontos.

Em femininos, a equipa de seniores femininos do Leixões SC, liderada por Mário Martins, fez história: venceu, por 3-1 (25-13, 21-25, 25-21 e 25-20), o Porto



Vólei, no Centro de Desportos e Congressos de Matosinhos, e sagrou-se campeã nacional da I Divisão - Elite 2016/2017, quebrando um «jejum» de mais de duas décadas, pois, após o recorde de onze vitórias consecutivas no campeonato nas décadas de 70 e 80, as sereias de Matosinhos tinham atravessado um deserto de triunfos na principal competição nacional.

As leixonenses Juliana Rosas e Carla Sousa, respectivamente com 22 e 13 pontos, foram as melhores pontuadoras do jogo.

Por seu turno, o Clube Kairós sagrou-se campeão nacional da I Divisão - seniores femininos ao vencer, por 3-1 (22-25, 25-20, 25-14 e 25-10), o CF «Os Belenenses» no 3.º jogo do Play-off de atribuição do título.

As jogadores da equipa açoriana Maiara Moreira e Nicole Silva foram as melhores pontuadoras do jogo, respectivamente com 28 e 17 pontos.



No dia 10 de Março, a equipa de seniores masculinos do SC Espinho conquistou a sua 12.ª Taça de Portugal – curiosamente uma réplica do troféu da 1.ª edição (1964/65), erguido então pelos espinhenses – ao vencer, pela margem máxima (3-0: 25-18, 25-19 e 25-22) o SL Benfica na final, disputada no Pavilhão Multiusos de Gondomar.

Marco Ferreira, autor de 17 pontos, foi o melhor pontuador do jogo, enquanto Hugo Gaspar, com 11 pontos, foi o benfiquista mais concretizador.

Evento sempre muito meditático, a Final Four da Taça de Portugal de seniores masculinos 2016/2017 foi apresentada em Conferência de Imprensa realizada no Pavilhão Multiusos de Gondomar, com a presença dos treinadores e capitães de

equipa de AJF Bastardo, Castelo da Maia GC, SC Portugal e SL Benfica.

No dia 2 de Abril, o AVC Famalicão ergueu, pela segunda vez consecutiva, o troféu de vencedor da Taça de Portugal, ao vencer, num Pavilhão Desportivo Municipal da Póvoa de Varzim praticamente repleto de público, o Leixões SC por 3-1 (21-25, 25-20, 25-21 e 25-22).

Juliana Rosas foi a melhor pontuadora do jogo, com 28 pontos, enquanto Ana Rita Novais, com 15, foi a jogadora famalicense mais concretizadora.

A Final Four da Taça de Portugal - femininos foi apresentada em Conferência de Imprensa no Pavilhão Desportivo Municipal da Póvoa de Varzim, com a presença dos treinadores e capitães de equipa de AVC Famalicão, Escola Pedro Eanes Lobato, GC Vilacondense e Leixões SC.



A equipa de seniores masculinos do Sporting Clube de Espinho venceu, por 3-2 (19-25, 25-22, 25-23, 29-31 e 15-11), o Sport Lisboa e Benfica e ergueu a sua 5.ª Supertaça no Pavilhão do Complexo Desportivo Municipal «Cidade de Almada», em Almada.

Hugo Gaspar, capitão do SL Benfica, que rubricou 34 pontos, foi o melhor pontuador do jogo, seguido do tigre de origem cubana José Rojas, com 24 pontos.

HISTÓRIA DO VOLEIBOL EM PORTUGAL

Os tigres da Costa Verde, orientados por Rui Pedro Silva, que já tinham vencido a Taça de Portugal na época passada, recuperando um troféu que tinha sido seu na distante época de 2000/2001, puseram agora fim a um jejum de quase 17 anos no que diz respeito à Supertaça (1999/2000).

A 20.ª edição* da Supertaça foi organizada pela FPV, com a colaboração da Associação de Voleibol de Lisboa e o apoio da Câmara Municipal de Almada.

A equipa de seniores femininos do Leixões SC venceu, por 3-1 (15-25, 25-18, 25-22 e 25-22), o AVC Famalicão/Leica no dia 8 de Outubro em Vila Flor e ergueu a sua terceira Supertaça, recuperando um troféu que tinha sido seu na época de 1991/1992...

Juliana Antunes Rosas, autora de 23 pontos, foi a melhor pontuadora do jogo, enquanto Ana Frare, com 18 pontos, foi a famalicense mais concretizadora.



O Encontro Nacional de Voleibol ao Ar Livre / Kinder Cup 2017, organizado pela Federação Portuguesa de Voleibol, em colaboração com a Câmara Municipal do Marco de Canaveses (CMMC), teve por palco o Estádio Avelino Ferreira Torres no dia 11 de Junho.

Extremamente bem disputada, a edição deste ano da saborosa competição contou com a participação de três centenas de atletas, oriundos das associações de Voleibol de Coimbra, Viana do Castelo, Viseu, Porto, Leiria, Lisboa, Guarda e Braga.

Os vencedores da Kinder Cup, que receberam as medalhas de campeões das mãos de Manuel Moreira, Presidente da CMMC, e de Álvaro Lopes, Presidente da FPV, nas categorias de infantis, iniciados, cadetes, juvenis e juniores, masculinos e femininos, podem ser consultados em www.giravolei.com.

O Encontro Nacional de Gira-Volei e de Gira+ realizou-se no fim-de-semana de 17 e 18 de Junho no Estádio Municipal Manuel Rodrigues, em Castelo de Vide, tendo reunido 700 atletas oriundos de todos os pontos de Portugal continental e de São Miguel, Açores, que se defrontaram, com o título de campeão nacional no horizonte, em 45 campos montados para o efeito.

Nesta sexta final organizada pela FPV em colaboração com o município de Castelo de Vide nos últimos oito anos, um dos maiores adversários foi mesmo o calor excessivo - a temperatura chegou a rondar os 42 graus centígrados – mas nem isso fez esmorecer o entusiasmo dos gira-atletas e no final todos saíram satisfeitos e com vontade de repetir a experiência de disputar uma final do desporto mais fácil, divertido e competitivo.



O X Encontro Nacional de Monitores de Gira-Volei realizou-se no dia 25 de Novembro em Alcanena, vila ribatejana do distrito de Santarém. Muito participado, como de costume, o evento organizado pela Federação Portuguesa de Voleibol (FPV) contou com duas dezenas de participantes e com a presença de Hugo Santarém, Vereador da Câmara Municipal de Alcanena, responsável pelo Desporto e Tempos Livres, entre outros pelouros e sectores de intervenção.

O X Encontro abriu com as sessões teóricas, que tiveram por palco o Auditório Municipal e contaram com a intervenção dos prelectores especializados Pedro Sentieiro, Patrícia Coutinho e Nuno Pereira.

A sempre muito aguardada parte prática realizou-se no Pavilhão Municipal Carlos Calado e demonstrou, uma vez mais, que o Gira-Volei é mesmo Fácil, Divertido e Competitivo.

HISTÓRIA DO VOLEIBOL EM PORTUGAL

O segundo momento da edição do X Encontro Nacional de Monitores de Gira-Volei realizou-se no dia 16 de Dezembro nas instalações do Agrupamento de Escolas Carolina Michaelis, no Porto.

As sessões teóricas foram ministradas pelos prelectores Cassiano Seixas, Responsável pelo Gira-Volei na Escola Secundária de Ermesinde, com o tema «Experiência de um núcleo local - Do Clube de Desporto Escolar ao Gira-Volei», Patrícia Coutinho, Treinadora do Castelo da Maia GC – Doutorada em Pedagogia e Didáctica («Nível I: Fundamento técnico do passe e as dinâmicas tácticas do jogo 2x2) e Nuno Pereira, Treinador da Selecção Nacional de Sub-18 Masculinos (Nível II: Fundamentos técnicos-tácticos do serviço, recepção, distribuição e ataque no jogo 2x2).



Outros factos marcaram o Voleibol em 2017 e tiveram repercussão em Portugal.

Em Outubro, nasceu a Liga das Nações de Voleibol (Volleyball Nations League), cujo arranque ficou agendado para 2018.

Prometendo "revolucionar" a forma como o Voleibol é visto e apresentado aos adeptos, esta competição é disputada por 12 selecções chamadas principais – Brasil, Itália, Estados Unidos da América, China, Sérvia, França, Argentina, Irão, Polónia, Alemanha, Japão e Rússia – e quatro desafiadoras (challenger teams), na primeira edição, a Austrália, a Coreia do Sul, o Canadá e a Bulgária.

A Liga das Nações de Voleibol foi apresentada no decorrer da Gala comemorativa dos 70 anos da Federação Internacional de Voleibol (FIVB), realizada em Paris, França.

Em Dezembro, Portugal ficava a conhecer então os seus adversários na Golden European League, competição disputada por algumas das principais selecções europeias de masculinos e de femininos e que dá acesso à denominada Liga das Nações de Voleibol.

O vencedor da Challenge Cup disputa um play-off de acesso à Liga das Nações de Voleibol do ano seguinte com uma das quatro desafiadoras (challenger teams).

No dia 29 de Setembro de 2017 fez exactamente 15 anos que Portugal iniciava, frente à China (3-1), a participação no Campeonato do Mundo de Seniores Masculinos 2002, em S. Juan, na Argentina, de onde regressaria com um histórico 8.º lugar.

Assestando baterias aos 16 primeiros, a Selecção Nacional conseguiu superar expectativas e avançar mais oito lugares, conquistando um resultado histórico para o Voleibol português. De igual importância foi o facto de ter ganho o respeito dos seus adversários – e a consideração dos órgãos de Comunicação Social de todo o Mundo pela forma aguerrida e sem complexos com que se bateu frente às então melhores selecções do Ranking Mundial.



A Selecção Nacional era a mais baixa da elite do Voleibol presente no XV Campeonato do Mundo, mas não foi preciso pôr-se em bicos de pés para se fazer notada entre os gigantes da modalidade, entre selecções mais do que habituadas a ganhar praticamente tudo.

Neste Mundial, verdadeira montra da modalidade a nível planetário, João José foi o melhor no bloco, tendo sido escolhido para a Selecção do Mundial.

— 2018 —

O Voleibol português começou o ano de 2018 da melhor maneira ao assegurar o regresso aos grandes palcos internacionais no Voleibol indoor e no Voleibol de Praia.

No Voleibol, as honras vão para os feitos dos seniores masculinos, orientados por Hugo Silva, que conquistaram o direito de disputar a Liga das Nações 2019, regressando desta forma ao convívio com a elite do Voleibol mundial, dos seniores femininos, liderados por Manuel Almeida, e dos Sub-20 masculinos, pupilos de Nuno Pereira, que alcançaram uma qualificação histórica para o Campeonato da Europa das respectivas categorias.

No Voleibol de Praia, saúda-se o regresso do Espinho Open ao mais alto nível, cuja 15.ª edição de masculinos e 10.ª de femininos trouxe até ao nosso País as melhores duplas mundiais numa etapa de quatro estrelas do Circuito Mundial (World Tour), organizada pela Federação Portuguesa de Voleibol (FPV).

Desde os atletas menos jovens, os saudosos da competição espinhense, os ícones da modalidade, dos quais a norte-americana Kerri Walsh Jennings e o brasileiro Ricardo Santos são os mais representativos, a um público conhecido por ser exigente e entusiasta, todos mataram saudades de outros tempos na Praia da Baía.



A Selecção Nacional de Seniores Masculinos, orientada por Hugo Silva, conquistou o direito de participar na Liga das Nações 2019 (Volleyball Nations League), após vencer na final da Volleyball Challenger Cup a República Checa por 3-1 (18-25, 25-22, 25-19 e 25-16). Alexandre Ferreira e Marco Ferreira, respectivamente com 22 e 19 pontos, foram os melhores pontuadores do jogo, enquanto Jan Hadrava foi o checo mais concretizador, com 12 pontos.

Este «prémio», mais do que merecido para o seu percurso na Golden European League e na Challenger Cup, foi concluído no dia 24 de Junho no Centro de Desportos e Congressos de Matosinhos, possibilitando uma festa conjunta entre os jogadores e equipas técnica e médica e um público com um entusiasmo contagiante e motivador.

No último degrau do pódio desta competição ficou a Estónia ao vencer Cuba por 3-0 (30-28, 25-21 e 25-16) em jogo de atribuição dos 3.º e 4.º lugares da Challenger Cup.

Na fase de qualificação para o Campeonato da Europa, e quando o «passaporte» para a fase final estava prestes a ser carimbado, a Áustria impôs, em Zwettl, a primeira derrota à Selecção Nacional de Seniores Masculinos, orientada por Hugo Silva, por 3-1 (26-24, 21-25, 25-23 e 26-24).

No quarto set, Portugal esteve a perder por 15-20, conseguiu passar para a frente (23-22), mas acabou por ceder aos 24-26.

Paul Buchegger, com 17 pontos, foi o melhor pontuador do jogo, enquanto Alexandre Ferreira, com 13, foi o português mais concretizador.



HISTÓRIA DO VOLEIBOL EM PORTUGAL



Com este resultado, os austríacos aproximaram-se dos portugueses, que, contudo, se mantiveram isolados na liderança da classificação da Poule D de Qualificação para o Campeonato da Europa de 2019. Os dois jogos que ficaram por disputar a Portugal, em casa com a Croácia e fora com a Albânia, estão agendados para as duas primeiras semanas de Janeiro de 2019.



No dia 25 de Agosto, a Selecção Nacional de Seniores Femininos, orientada por Manuel Almeida, conseguiu, em Holte, frente à Dinamarca, uma vitória tão expressiva (3-0: 25-14, 25-23 e 25-21) quanto importante, já que significou o apuramento, pela primeira vez, para a fase final de um Campeonato da Europa de Seniores Femininos.

Com 10 pontos, Victoria Owie foi a melhor pontuadora do jogo, seguida de Eduarda Duarte, Aline Rodrigues e Júlia Kavalenka, todas com 9 pontos.

Embora ficassem a faltar ainda dois jogos para completar a Poule D, a disputar em Janeiro de 2019, Portugal cimentou a segunda posição na classificação, três pontos atrás da invicta França e seis à frente da Geórgia, assegurando desde logo a qualificação, na pior das hipóteses, por ter melhor rácio de sets... o terceiro modo de desempate, em caso de igualdade de número de vitória e de pontos.

A fase final do Europeu ficou agendada para Agosto/Setembro de 2019 em quatro países: Turquia, Polónia, Hungria e Eslováquia.



A estreia na Golden European League, embora não tenha sido positiva em termos de resultados e classificação, foi extremamente útil para preparar o apuramento para o Europeu.

A Bulgária – que acabaria por se sagrar vencedora da Challenger Cup – garantiu a presença na Final Four da Golden European League ao vencer, por 3-0 (25-15, 25-22 e 27-25), a Selecção Nacional de Seniores Femininos, liderada por Manuel Almeida, em jogo da sexta e última ronda da Poule A disputado no Centro de Desportos e Congressos de Matosinhos.

Silvana Chausheva, com 13 pontos, foi a melhor pontuadora, enquanto Júlia Kavalenka, com 10, foi a portuguesa mais concretizadora.

A República Checa venceu Portugal (3-2: 25-18, 25-27, 28-30, 25-22 e 19-17) no último jogo da Poule 1, e apurou-se para as meias-finais do Campeonato da Europa de Sub-20, que decorreu em Julho na Holanda e na Bélgica.

A Selecção Nacional de Sub-20 Masculinos, liderada por Nuno Pereira, que tinha vencido (3-1) na véspera a Finlândia, deu mais uma prova de que estava em nítida subida de rendimento ao ceder apenas na negra (17-19) de uma dura batalha com o comandante da sua poule. O checo Marek Sotola, autor de 39 pontos, e o português David Araújo, com 29, foram os melhores pontuadores de um jogo que teve duas horas de duração.

Com este resultado, Portugal concluiu a sua participação histórica no Europeu de Sub-20, mas saiu de cabeça erguida desta estreia em fases finais da mais importante competição realizada sob a égide da Confederação Europeia de Voleibol (CEV).



Portugal disputou a Poule 1, com sede na cidade holandesa de Ede, tendo defrontado a Holanda (1-3), a Alemanha (0-3), a Bielorrússia (0-3), a Finlândia (3-1) e a República Checa (2-3), classificando-se na 11.ª posição final do Europeu 2018.

HISTÓRIA DO VOLEIBOL EM PORTUGAL



Atletas convocados: Guilherme Moreira, Guilherme Menezes, Miguel Peixoto, Álvaro Ferreira, André Marques, José Belo, Marco Sampaio, Rafael Santos, Afonso Reis, David Araújo, Miguel Sinfrónio e Manuel Meirinho.

Chefe de Delegação – Teodemiro Carvalho.

Equipa Técnica – Nuno Pereira (Treinador Principal), João Macedo (Treinador Adjunto) e Hugo Oliveira (Fisioterapeuta).



A Selecção Nacional de Sub-18 Masculinos falhou por pouco a qualificação para o Campeonato da Europa 2018 da categoria ao posicionar-se no segundo lugar, atrás da invicta Grécia, na Poule A, disputada em Atenas, a capital helénica.

A turma das quinas, orientada por Nuno Pereira, venceu (3-1 (25-21, 25-21, 13-25, 25-15) a Letónia e terminou a Poule A de qualificação com duas vitórias e seis pontos, não se tendo apurado para a fase final do Campeonato da Europa apenas por ter pior rácio de sets entre os melhores segundos classificados. O capitão Marco Sampaio, com 23 pontos, foi o melhor pontuador do jogo.

Embora não tenha conseguido o apuramento para a fase seguinte, a Selecção Nacional de Sub-17 Femininos, orientada por Manuel Almeida, terminou a sua participação na Poule G de qualificação para o Campeonato da Europa 2018, disputada na cidade húngara de Miskolc, com um triunfo, por 3-1 (25-18, 25-21, 24-26 e 25-23), sobre a Eslováquia. Mariana Moreira, com 22 pontos, foi a MVP do jogo.



Na 2.ª Ronda de Qualificação para o Europeu 2018 – (total de sete poules), alguns portugueses estiveram em evidência nos Rankings individuais:

Marco Sampaio (n.º6, capitão) foi o 2.º Melhor Pontuador, o 4.º Melhor no Ataque e o 5.º Melhor no Bloco;

Rafael Santos (n.º4) foi o 3.º Melhor na Recepção;

Beatriz Landau (Libero) foi a 6.ª Melhor na Recepção

Mariana Moreira (n.º9) 25.ª Melhor Pontuadora, 19.ª Melhor no Serviço e 31.ª Melhor no Ataque.

A Selecção Nacional de Sub-17 Femininos, orientada por Rui Moreira, venceu, por 3-1 (27-25, 18-25, 25-21 e 25-19), a Espanha e classificou-se na 5.ª posição no Torneio da Associação Zonal de Voleibol do Oeste Europeu (WEVZA) organizado pela Federação Holandesa de Voleibol na localidade de Arnhem.

Disputado na segunda semana de Agosto, o Torneio das 6 Nações foi vencido pela França, que se impôs (3-0) à Bélgica na final.

Em finais de Junho, a Selecção Nacional de Seniores Femininos, orientada por Manuel Almeida e Hélder Andrade, classificou-se no 8.º lugar nos XVIII Jogos do Mediterrâneo «Tarragona 2018», ao perder (0-3: 21-25, 19-25 e 14-25), com a Eslovénia.

A competição Indoor de femininos foi vencida pelas croatas e contou com a presença de quatro árbitros portugueses: Hélio Ormonde e Pedro Pinto (Voleibol) e Michelle Ferreira e Sérgio Pereira (Voleibol de Praia).

Em Voleibol de Praia, Portugal participou com uma dupla de masculinos Roberto Reis/Fabrcício «Kibinho» Silva e outra de femininos, Gabriela Coelho/Vanessa Paquete. O treinador das duplas lusas foi Ricardo Rocha e a comitiva portuguesa foi liderada por Paula Semedo.

Na preparação da sua participação na Poule G da 2.ª Ronda de Qualificação para o Campeonato da Europa de 2018, a Selecção Nacional de Sub-19 Femininos realizou um estágio na Pampilhosa da Serra.

HISTÓRIA DO VOLEIBOL EM PORTUGAL



A presença das jovens jogadoras na vila portuguesa do Distrito de Coimbra, na província da Beira Baixa, muito fustigada pelos incêndios em Outubro de 2017, “contribuiu para a recuperação” da região, conforme foi salientado pelo Presidente da Câmara Municipal de Pampilhosa da Serra, José Brito Dias.

Na cidade alemã de Vilsbiburg, as portuguesas disputaram a Poule G da fase de apuramento para o Europeu, defrontando a Alemanha, a Letónia e a Polónia, com esta última a terminar invicta e a assegurar um lugar na fase final da competição.

Sempre em defesa de causas sociais e primando pela inovação, a FPV decidiu atribuir o diploma de «Melhor Jogador(a) da Partida» nos jogos transmitidos pela Volei TV. O jogador ou jogadora passou a ser escolhido não só pela sua performance em campo, leia-se destreza e habilidade, mas igualmente pelo seu comportamento e atitude para com os seus companheiros de equipa e adversários, respeitando os «valores da ética e da integridade desportivas», consubstanciados numa série de critérios comportamentais que são entregues no início dos jogos ao «júri» responsável por esta distinção, constituído por cinco elementos: os treinadores das duas equipas, o delegado técnico ao jogo – representante da FPV –, o elemento responsável pela transmissão televisiva e o comentador.



As novidades não se esgotaram aqui. No dia 4 de Abril, a FPV e a Honda Portugal Automóveis assinaram um protocolo de parceria válido para as épocas de 2017/2018 e 2018/2019, abrangendo o Voleibol Indoor, o Voleibol de Praia e ainda a Selecção Nacional.

Na assinatura do protocolo, que decorreu na sede federativa, as duas instituições estiveram representadas por Vicente Araújo, Vice-Presidente da FPV, e Sérgio Ribeiro, CEO e Administrador da Honda Portugal Automóveis.

No dia 1 de Maio, o Sporting Clube de Portugal, orientado por Hugo Silva, sagrou-se campeão nacional da Elite - I Divisão de seniores masculinos, ao vencer, por 3-2 (25-19, 19-25, 22-25, 25-17 e 16-14), o Sport Lisboa e Benfica, no quinto e último jogo do Play-off da Divisão Elite, disputado no Pavilhão João Rocha e arbitrado por Ricardo Ferreira e Vítor Gonçalves, da AV Porto.



Os leões conseguiram assim o sexto título no campeonato de seniores masculinos do seu historial, 24 anos depois de terem erguido o troféu pela última vez (1993/1994), título em que um dos obreiros foi precisamente Miguel Maia, agora com 47 anos.

O leão Dennis, com 23 pontos, foi o melhor pontuador do jogo, seguido da águia Mrdak, com 17.



A equipa de seniores femininos do Leixões SC, liderada por Mário Martins, sagrou-se bicampeã nacional da I Divisão – Elite no dia 25 de Abril ao vencer, por 3-1 (25-13, 25-19, 20-25 e 25-23), o Clube Kairós, no quinto e último jogo do Play-off da Elite, disputado no Centro de Desportos e Congressos de Matosinhos.

A arbitragem esteve a cargo de Nuno Teixeira (1.º) e Nuno Maia (2.º).

Mayara Moreira, com 20 pontos, foi a melhor pontuadora do jogo, seguida de Juliana Rosas, Eduarda Duarte e Emília Nunes, com 16.

HISTÓRIA DO VOLEIBOL EM PORTUGAL



A leixonense Juliana Rosas foi considerada a Melhor Jogadora.

O Sporting Clube de Espinho sagrou-se campeão nacional da I Divisão - seniores masculinos no dia 6 de Maio ao vencer, por 3-0 (25-22, 25-23 e 25-23), a Associação de Jovens da Fonte do Bastardo no 3.º jogo do Play-off de atribuição do título, disputado na Nave Desportiva de Espinho (Arena Tigre).

O espinhense José Rojas e o jogador da equipa açoriana Caíque Silva foram os melhores pontuadores do jogo, respectivamente com 15 e 13 pontos.



Igualmente no dia 6 de Maio, o Porto Vólei sagrou-se campeão nacional da I Divisão - seniores femininos ao vencer, por 3-1 (25-23, 24-26, 25-12 e 25-21), o Lusófona VC no 3.º jogo do Play-off de atribuição do título.

Fernanda Silva (Lusófona VC) e Beatriz Santos (Porto Vólei), respectivamente com 22 e 15 pontos, foram as melhores pontuadoras do jogo.



Por seu turno, o AE Pedro Eanes Lobato assegurou o regresso ao escalão principal ao vencer (3-1: 25-18, 18-25, 25-17 e 25-19) o GDC Gueifães no 3.º e decisivo jogo do Play-off do Campeonato Nacional de Seniores Femininos – Jogos de Passagem I / II Divisão.

O SL Benfica ergueu o 17.º troféu da Taça de Portugal, em seniores masculinos, no dia 8 de Abril ao vencer o Castelo da Maia GC por 3-1 (24-26, 25-18, 25-22 e 25-12) na final disputada no Multiusos de Sines.

Num jogo que contou com a arbitragem de Ricardo Ferreira (AV Porto) e Hélio Ormonde (AV S. Miguel), o oposto benfiquista Milija Mrdak, com 29 pontos, foi o melhor pontuador do jogo, seguido do seu companheiro de equipa Fred Winters, com 15, e do maiato Renan Freire, com 13 pontos.



A Final 4 da Taça de Portugal de seniores masculinos, organizada pela FPV com o apoio do Município de Sines, foi apresentada no dia 6 de Abril em Conferência de Imprensa no Multiusos de Sines.

As tradicionais boas-vindas aos clubes, quatro históricos do Voleibol nacional (SL Benfica, Castelo da Maia GC, AA Espinho e Leixões SC) foram dadas por José Manuel Arsénio e Arnaldo Rocha, respectivamente vereador da autarquia local e director da FPV.

A equipa de seniores femininos do Porto Vólei ergueu a sua segunda Taça de Portugal ao vencer (3-0: 25-16, 25-23 e 26-24) o Clube Kairós numa final muito bem disputada no pavilhão Desportivo Municipal de Santo Tirso, no dia 29 de Abril.

Bárbara Gomes, com 14 pontos, e Maiara Moreira, com 13, foram as artilheiras de serviço de, respectivamente, Porto Vólei e Clube K.

HISTÓRIA DO VOLEIBOL EM PORTUGAL



Outros factos que marcaram o Voleibol português em 2018:

Fez no dia 29 de Setembro precisamente 15 anos que Portugal iniciava, frente à China (3-1), a participação no Campeonato do Mundo de Seniores Masculinos 2002, em S. Juan, na Argentina, de onde regressaria com um histórico 8.º lugar.

Neste Mundial, verdadeira montra da modalidade a nível planetário, a Selecção Portuguesa jogou como um todo, tendo mesmo melhorado alguns dos seus pontos menos sólidos, como o bloco e o serviço, mas seria injusto deixar de salientar as posições alcançadas por João José (1.º no bloco e escolhido para a Selecção do Mundial), Manuel Silva (2.º na recepção e 19.º no serviço), Hugo Gaspar (6.º nos pontuadores, 8.º no ataque e 10.º no bloco), Nuno Pinheiro (3.º na distribuição), Carlos Teixeira (6.º na recepção e 9.º na defesa) e Jorge Alves (12.º nos pontuadores e 19.º no ataque).



É ainda de saudar a presença na equipa de arbitragem do Mundial 2002 de Arnaldo Rocha, actual Director da FPV.



Maria José Schuller foi sempre uma das maiores referências no Voleibol, não só pelos feitos conquistados, nos quais se incluem 5 campeonatos nacionais no indoor, 7 no Voleibol de Praia e uma participação histórica (com Cristina Pereira) nos Jogos Olímpicos de Sydney'2000, mas igualmente pelo seu percurso académico, que a guindaram até a uma posição de destaque.

A antiga voleibolista e agora professora no Departamento de Medicina Interna-Endocrinologia da Faculdade de Medicina da UAMS, nos Estados Unidos da América, recebeu este ano uma bolsa para as suas pesquisas no valor de 300.000 dólares (cerca de 245.000 euros) do programa do National Institute of Arthritis and Musculoskeletal and Skin Diseases' Supplements to Advance Research.

A Selecção Nacional de Sub-17 Femininos, orientada por Rui Moreira, venceu, por 3-1 (27-25, 18-25, 25-21 e 25-19), a Espanha e classificou-se na 5.ª posição no Torneio da Associação Zonal de Voleibol do Oeste Europeu (WEVZA) organizado pela Federação Holandesa de Voleibol na localidade de Arnhem.

Disputado na segunda semana de Agosto, o Torneio das 6 Nações foi vencido pela França, que se impôs (3-0) à Bélgica na final.

http://www.fpvoleibol.pt/noticias/2018/imagens/logo-catala-horitzontal_med.jpg Em finais de Junho, a Selecção Nacional de Seniores Femininos, orientada por Manuel Almeida e Hélder Andrade, classificou-se no 8.º lugar nos XVIII Jogos do Mediterrâneo «Tarragona 2018», ao perder (0-3: 21-25, 19-25 e 14-25), com a Eslovénia.

A competição Indoor de femininos foi vencida pelas croatas e contou com a presença de quatro árbitros portugueses: Hélio Ormonde e Pedro Pinto (Voleibol) e Michelle Ferreira.

Em masculinos, Portugal participou com uma Selecção Nacional B, orientada por Rui Moreira e Bernardo Soares.

Em Voleibol de Praia, Portugal participou com uma dupla de masculinos Roberto Reis/Fabrizio «Kibinho» Silva e outra de femininos, Gabriela Coelho/Vanessa Paquete. Sérgio Pereira foi o árbitro luso que viajou com a comitiva de Voleibol de Praia. O treinador das duplas lusas foi Ricardo Rocha e a comitiva portuguesa foi liderada por Paula Semedo.

— 2019 —



Em 2019, o Voleibol português esteve sempre sob as luzes da ribalta mundial, nomeadamente através das participações nas maiores competições internacionais como a Liga das Nações e o Campeonato da Europa, no Voleibol indoor, e o Circuito Mundial de Voleibol de Praia.

A Selecção Nacional de Masculinos, orientada por Hugo Silva, começou por participar na Liga das Nações, tendo defrontado ao longo de seis extenuantes semanas vários pesos-pesados do Voleibol mundial. Os seus adversários incluíram a Bulgária, a Argentina, o Canadá, (na Argentina), a Rússia, os Estados Unidos, a Itália (na Rússia), o Brasil, a Sérvia, a China (em Gondomar), o Irão, a França, a Austrália (no Irão), a Alemanha, o Japão e a Polónia (na Alemanha).

Infelizmente, o bom começo e as sensacionais vitórias sobre a Bulgária (3-1) e a China (3-1), bem como a intrepidez (2-3) demonstrada frente à credenciada Sérvia – que haveria de se sagrar campeã europeia – não lhe permitiram somar os pontos necessários para assegurar a permanência na prestigiada competição.

A VNL seria conquistada, novamente, pela Rússia, que venceu (3-1: 25-23, 20-25, 25-21 e 25-20), os Estados Unidos da América na final, disputada na cidade norte-americana de Chicago.

A preparação dos portugueses, que instalaram o seu quartel-general em Vila Flor, incluiu jogos particulares na América do Sul, com o Chile e a Argentina, em Maio, antes da VNL, e com a Eslováquia (em Portugal) e na República Checa, antes da participação no Campeonato da Europa.

No EuroVolley 2019, cuja edição ficou marcada por ser a primeira vez que a organização foi atribuída a quatro países – França, Eslovénia, Bélgica e Holanda – e por ser disputada por 24 selecções, Portugal começou por defrontar a Itália (0-3), a Bulgária (1-3) e a França (0-3).

A seguir a estas derrotas «naturais» frente a (super-)potências do Voleibol mundial, a equipa portuguesa venceu (3-1) a Grécia e ficou a um passo do apuramento para os oitavos-de-final...

Um passo que não chegou a ser dado pois a Roménia venceu Portugal por 3-1 e apurou a Grécia para a fase seguinte do Campeonato da Europa.

Igualados em pontos (3) e em sets (5 ganhos contra 13 sofridos/o mesmo rácio de sets: 0,3846), os gregos acabariam por desempatar no rácio de pontos (386g-432s, com rácio de 0,8935) contra (386g-433s, com rácio de 0,8915) dos portugueses... Um ponto a mais perdido pelos lusitanos acabou por fazer toda a diferença...

A comitiva portuguesa foi formada pelos atletas Alexandre Ferreira, João Simões, Lourenço Martins, Miguel Cunha, Miguel Rodrigues, Tiago Violas, Filip Cveticanin, Phelipe Martins, Nuno Teixeira, Guilherme Menezes, Marco Ferreira, Bruno Cunha, João Fidalgo e Januário Silva e por Carlos Prata (team manager), Hugo Silva (seleccionador), João José (treinador adjunto), João Santos (scouter), Ricardo Aido (médico) e Daniel Vilas Boas (Fisioterapeuta).

A Sérvia venceu a Eslovénia por 3-1 (19-25, 25-16, 25-18 e 25-20) na final do Europeu, disputada em Paris, e sagrou-se campeã europeia. A Polónia, campeã mundial, ficou com a medalha de bronze ao derrotar (3-0: 26-24, 25-22 e 25-21) a França.

HISTÓRIA DO VOLEIBOL EM PORTUGAL



O ano de 2019 ficará ainda marcado pela presença inédita da Selecção Nacional de Seniores Femininos no Campeonato da Europa.

A preparação para este momento histórico repartiu-se pela participação na European Silver League, onde defrontou as selecções de Grécia, Estónia e Eslovénia – esta última, a quem as portuguesas derrotaram (3-2) em Paços de Ferreira, seria a finalista vencida da competição, frente à Roménia – e pelos jogos amigáveis com a França, a Espanha e a Suíça.



A comitiva portuguesa foi formada pelas atletas Vanessa Rodrigues, Eliana Durão, Marta Hurst, Bárbara Gomes, Ana Vale, Maria Reis Lopes, Aline Timm, Eduarda Duarte, Amanda Cavalcanti, Helena Monteiro, Júlia Kavalenka, Maria Maio, Joana Resende e Beatriz Basto, e por Leonel Salgueiro (chefe da comitiva), Francisco dos Santos (treinador principal), Rui Moreira (treinador adjunto), Beatriz Santos (scouter) e Mariana Maia (fisioterapeuta).

Na Pool B do EuroVolley, com sede na cidade polaca de Lodz, as portuguesas defrontaram, sucessivamente, a Itália, a Polónia, a Eslovénia, a Bélgica e a Ucrânia. Apesar de enfrentarem com ousadia esta luta desigual, as lusitanas apenas venceram um set, frente às belgas, que passa a ser o primeiro na prova-rainha europeia.

A Sérvia revalidou o título de campeã ao vencer, pela diferença mínima (3-2: 21-25, 25-21, 25-21, 22-25 e 15-13), a Turquia na final do Campeonato da Europa, disputada em Ancara, a capital otomana.

A Itália, vice-campeã mundial e campeã europeia em 2007 e 2009, regressou, dez anos depois, ao pódio na competição, ao derrotar (3-0: 25-23, 25-20 e 26-24) a Polónia no jogo de atribuição do 3.º e do 4.º lugar.

De referir que, pela primeira vez, a arbitragem portuguesa esteve representada, em simultâneo, em fases finais dos Campeonatos da Europa de seniores masculinos e femininos.

Ricardo Ferreira (AV Porto) integrou a equipa de arbitragem destacada para a fase final do Europeu de femininos e Vítor Gonçalves, igualmente da AV Porto, esteve presente no Campeonato da Europa de masculinos.



Em Julho, a Selecção Nacional de estudantes-atletas - masculinos que integrou a «Missão de Portugal» à 30.ª edição das Universíadas de Verão (Itália) igualou a melhor classificação de sempre na prova universitária.

A Selecção Nacional, orientada por João José e Carlos Prata, terminou a competição no 8.º lugar, repetindo assim a classificação do Voleibol nas Universíadas de 2017.

Hélio Ormonde arbitrou a final das Universíadas.

A comitiva portuguesa foi composta pelos atletas Afonso Reis, André Marques, André Rosa, Bruno Cunha, Diogo Gomes, Frederico Santos, Guilherme Menezes, José, Miguel Cunha, Miguel Peixoto, Miguel Sinfrónio e Rafael Cavalcanti e por Susana Feitor (chefe de missão), João José (seleccionador), Carlos Prata (treinador), Luís Andrade (scouter) e Hélio Ormonde (árbitro).

No Campeonato da Europa de Sub-17 masculinos, disputado na cidade búlgara de Sófia, Portugal conseguiu o 9.º lugar na classificação final.

A comitiva portuguesa foi formada pelos atletas Manuel Figueiredo, Gonçalo Gomes, Miguel Azenha, Tiago Matos, João Infante, Bruno Dias, André Pereira, Eduardo Brito, Enzo Wantuil, Francisco Leitão, Nuno Marques, Ricardo Martins e por Arnaldo Rocha (team manager), Nuno Pereira (treinador principal), João Macedo e Leandro Antunes (treinadores adjuntos) e José Pedro Leite (fisioterapeuta).



HISTÓRIA DO VOLEIBOL EM PORTUGAL

Portugal superou as expectativas ao conseguir guindar-se ao 9.º lugar classificativo, após rubricar triunfos sobre a Grécia (3-0) e a Itália (3-2).

Na fase de qualificação para o Europeu, o Torneio WEVZA de Sub-17, disputado em Janeiro no Pavilhão Municipal de Santa Maria Maior, em Viana do Castelo, teve a seguinte classificação final: 1.ª Itália; 2.ª França; 3.ª Holanda; 4.ª Portugal; 5.ª Bélgica; 6.ª Espanha.

Com este resultado, os portugueses qualificaram-se para a 2.ª Ronda de Qualificação para o Europeu, realizada em Abril, surpreendendo tudo e todos ao vencerem, sempre pela margem máxima, a Letónia, a Suécia e a Sérvia, favorita e anfitriã da Pool B.

Por seu turno, a Selecção Nacional de Sub-19 de Masculinos classificou-se no 4.º lugar do Torneio de Sub-19 da Associação Zonal de Voleibol do Oeste Europeu (Western European Volleyball Zonal Association), mais conhecida pela sigla WEVZA, competição conquistada pela Bélgica ao derrotar, na final, a Itália, país anfitrião, pela margem máxima.

Classificação final: 1.º Bélgica; 2.º Itália; 3.º Holanda; 4.º PORTUGAL; 5.º Espanha A; 6.º Alemanha; 7.º França; 8.º Espanha B.

A comitiva portuguesa foi formada pelos atletas Bernardo Oliveira, Francisco Santos, Daniel Leitão, José Afonso Neves, Gonçalo Sousa, Frederico Batista, Rafael Santos, Daniel Teixeira, Pedro Albuquerque, Alexandre Moreira, João Varela, Rodrigo Pereira e por Manuel Silva (team manager), Leandro Antunes (treinador), Mariana Fernandes (Fisioterapeuta) e Sofia Costa (árbitra).



Ainda na WEVZA, mas em Sub-18 femininos, a França e a Holanda terminaram o torneio iguais em pontos, mas seriam as gaulesas, que, curiosamente, tinham vencido as holandesas no jogo inaugural da competição, a erguerem o troféu.

Classificação final: 1.º França; 2.º Holanda; 3.º Alemanha; 4.º Espanha; 5.º Bélgica; 6.º Portugal.

A comitiva portuguesa foi formada pelas atletas Catarina Silva, Magda Conceição, Maria João Belo, Marlene Pereira, Maria Reis Lopes, Matilde Mouta, Matilde Teixeira, Alice Clemente, Amanda Cavalcanti, Ana Monteiro, Bruna Guedes e Inês Costa e por Rui Moreira (treinador principal), Bernardo Soares (treinador adjunto), Francisco Poças (fisioterapeuta) e Teresa Ferreira (árbitra).

Em Janeiro, a Bélgica terminou invicta o Torneio da WEVZA de Sub-16 Femininos, disputado na cidade francesa de Harnes, e apurou-se directamente para a fase final do Campeonato da Europa da categoria.

Em 2.º lugar ficou a equipa da casa, a França. Seguiram-se, por ordem classificativa, a Holanda, a Espanha, a Alemanha e a Selecção Nacional de Sub-16 Femininos, liderada por Manuel Almeida.

A comitiva portuguesa foi formada pelas atletas Ana Monteiro, Carolina Costa, Inês Costa, Margarida Santos, Catarina Carneiro, Joana Soares, Beatriz Silva, Íris Rodrigues, Alexandra Baptista, Fabiana Pires, Joana Carvalho, Maria Cruz e por Paula Semedo (team manager), Manuel Almeida (treinador principal), Ana Beatriz Santos (treinadora adjunta), Hélio Dias (fisioterapeuta) e Hélio Ormonde (árbitro).



Na fase final do Europeu, a portuguesa Raquel Portela arbitrou as meias-finais, disputadas na cidade italiana de Trieste.

HISTÓRIA DO VOLEIBOL EM PORTUGAL



A nível de clubes, o SL Benfica, liderado pelo brasileiro Marcel Matz, sagrou-se campeão nacional de seniores masculinos pela 8.ª vez ao vencer o Sporting CP por 3-1 (19-25, 25-23, 25-16 e 25-19) no 4.º jogo do Play-off da Divisão Elite.

A arbitragem esteve a cargo dos internacionais Ricardo Ferreira (1.º) e Hélio Ormonde (2.º).

Os brasileiros Theo Lopes, com 22 pontos, e Raphael Oliveira, com 14, foram os melhores pontuadores do SL Benfica, enquanto o cubano Angel Dennis foi o sportinguista mais concretizador, com 18 pontos.

Com este triunfo no Campeonato Honda, as águias da Luz selaram o «tripleto» (Supertaça, Taça de Portugal e Campeonato da I Divisão), o que não acontecia desde a época de 2014/15.

Na Taça de Portugal, o SL Benfica ergueu o seu 18.º troféu ao vencer, por 3-1 (26-28, 25-16, 25-22 e 25-20), a AJ Fonte do Bastardo, na final disputada no Multiusos de Sines e arbitrada por Pedro Pinto e Raquel Portela.

Theo Lopes, com 27 pontos, e Vitalii Sukhinin, com 24, cotaram-se como os melhores pontuadores do jogo.

Em femininos, a equipa de seniores do Leixões SC, liderada por Mário Martins, sagrou-se tricampeã nacional da I Divisão - Elite ao vencer, por 3-2 (25-18, 25-13, 22-25, 20-25 e 15-11), o AVC Famalicão, no quarto jogo do Play-off da Elite, disputado no Centro de Desportos e Congressos de Matosinhos.

A arbitragem esteve a cargo dos internacionais Hélio Ormonde (1.º) e Nuno Teixeira (2.º).

A leixonense Juliana Antunes, com 18 pontos, e a famalicense Thaís Bruzza, com 15, cotaram-se como as melhores pontuadoras do jogo.

A equipa da Academia José Moreira ergueu pela primeira vez a Taça de Portugal ao vencer, por 3-0 (25-22, 25-23 e 25-20) o Clube Kairós, na final da prova, disputada no Pavilhão Desportivo Municipal da Póvoa de Varzim, sob a arbitragem de Hélio Ormonde e Teresa Ferreira.

Luz Delfines, com 15 pontos, e Glaucele Martins, com 13, foram as melhores pontuadoras respectivamente da AJM e do Clube K.

Com cerca de 45 mil atletas federados e movimentando mais de 150 mil praticantes, a Federação Portuguesa de Voleibol comemorou, no dia 7 de Abril, 72 anos plenos de vitalidade... e inovação, sendo exemplo disso a criação de um novo escalão para “ajustar os quadros competitivos” e que ajudará a fazer, com maior êxito e eficácia, a sempre complicada transição dos juniores para os seniores.



O Encontro Nacional de Gira-Volei e Gira +, realizado nos dias 1 e 2 de Junho no Estádio Municipal de Castelo de Vide, consagrou os campeões nacionais de 2019.

Organizado pela FPV com o apoio da Câmara Municipal de Castelo de Vide e a colaboração das Associações Regionais de Voleibol, este culminar da época de Gira-Volei envolveu perto de 700 participantes e uma centena de centros/clubes. A entrega de prémios contou com a presença e colaboração de António José Miranda, Vice-Presidente da CMCV, e de Arnaldo Rocha, Director da FPV.

HISTÓRIA DO VOLEIBOL EM PORTUGAL

Como curiosidade, refira-se que os atletas da AV Guarda subiram 13 vezes ao pódio e a AV Leiria foi a associação que maior número de títulos conquistou (4), seguida de AV Guarda (3), AV Porto e AV Viseu (2) e AVAL, AV Braga e AV Viana do Castelo (1).

O III Torneio de Duplas de Voleibol Sentado da Faculdade de Desporto da Universidade do Porto (FADEUP) disputou-se nas instalações desportivas daquele estabelecimento de ensino.

A competição de carácter solidário organizada pela Associação de Estudantes da FADEUP e pelo Centro de Desporto da Universidade do Porto (CDUP), com a colaboração do ParaVolei, teve por objectivo a sensibilização da comunidade para a inclusão das pessoas com necessidades especiais na prática da actividade física, nomeadamente do Voleibol Sentado, modalidade paralímpica.



Em 2019, a Associação Nacional de Treinadores de Voleibol (ANTV), em colaboração com a FPF, organizou o XXI Encontro ANTV, esta edição subordinada ao tema «Experiências de Sucesso», que teve como prelectores convidados Durval Nunes, Mário Simões e Paes Faria e a colaboração nas sessões práticas da Selecção Nacional de Sub-18 Femininos.



No dia 12 de Outubro, a 22.ª edição da Supertaça abriu a época de 2019/2020, em jogo disputado no Pavilhão do Complexo Municipal dos Desportos «Cidade de Almada» e que contou com a arbitragem de Hélio Ormonde (AV São Miguel) e Pedro Pinto (AV Porto).

A equipa de seniores masculinos do SL Benfica venceu (3-0: 25-14, 25-18 e 25-22) a AJ Fonte do Bastardo e ergueu a Supertaça Honda 2019. Um maior entrosamento entre os seus jogadores, uma surpreendente agressividade no serviço, sobretudo, e uma maior eficácia no ataque ditaram a vitória de um moralizado SL Benfica, que defendia este ano o título de campeão da Elite, e não

permitiram uma resposta da AJF Bastardo mais de acordo com a real valia dos seus jogadores. Raphael Oliveira e Sirianis Hernandez, ambos com 10 pontos, cotaram-se como os melhores pontuadores do jogo.

Por seu turno, a equipa de seniores femininos da AJM/FC Porto conquistou a sua primeira Supertaça ao superar (27-29, 23-25, 25-17, 25-16 e 15-6), num Pavilhão Municipal de Vila Flor cheio de adeptos entusiásticos, o Leixões SC, tricampeão nacional em título, num jogo empolgante, disputado por duas equipas que embora precisem de limar ainda algumas arestas parecem bem apetrechadas de reforços para enfrentarem as duas competições, Campeonato e Taça de Portugal, que ainda podem ser conquistadas esta época.

As leixonenses Maria Noel Pandulli, com 22 pontos, e Carla Sousa (16) e as portistas Bárbara Gomes (19) e Victória Alves Pinto (16) cotaram-se como as melhores pontuadoras do jogo.



Dezembro foi um mês frutífero em termos de actividades e de novidades.

O segundo momento do XII Encontro Nacional de Monitores de Gira-Volei, organizado pela Federação Portuguesa de Voleibol com a colaboração da AV Braga, do AE D. Maria II e do Centro de Formação da Associação de Escolas de Braga Sul, realizou-se nas instalações do Agrupamento de Escolas D. Maria II (auditório e pavilhão desportivo) e contou com a intervenção activa de mais de duas dezenas de participantes.



HISTÓRIA DO VOLEIBOL EM PORTUGAL



Subordinado ao tema «O Gira-Volei: do Nível I ao Nível II», teve por prelectores Rui Pedro Silva, Seleccionador Nacional de Sub-17 Femininos, e Nuno Reininho, Coordenador de Gira-Volei do AE Amares, e como moderador Jorge Florêncio, Coordenador Nacional do GiraVolei.

A primeira parte do XII Encontro decorreu em Torres Vedras e contou com a colaboração da Associação de Voleibol de Lisboa, Agrupamento de Escolas

Madeira Torres e Centro de Formação das Escolas de Torres Vedras e Lourinhã. Marcaram presença na iniciativa 48 participantes, entre professores, treinadores, atletas e responsáveis de centros Gira-Volei, entre outros interessados.

Este evento serviu como acção de formação contínua válida para efeitos da renovação do Título Profissional de Treinador de Desporto, conferindo 2 unidades de crédito, na componente de formação específica, aos treinadores de Voleibol dos graus I/II/III.

A nível de clubes, o SL Benfica rubricou um histórico primeiro triunfo na versão actual da Liga dos Campeões: 3-1, na recepção aos polacos do Verva Warszawa. A Selecção Nacional ficou a conhecer os seus adversários na European Golden League 2020 - masculinos, competição de acesso à Liga das Nações: a República Checa, a Turquia e a Macedónia. Na European Silver League - femininos, as portuguesas marcaram encontro com a Grécia e a Letónia. Por outro lado, o Pavilhão Multiusos de Gondomar foi o palco escolhido para acolher, de 24 de Junho a 28 de Junho de 2020, a prestigiada Volleyball Challenger Cup (VCC), que dará ao vencedor o direito de disputar a Liga das Nações (VNL) em 2021.

Os italianos do Cucine Lube Civitanova, campeão europeu em título, venceram o Campeonato do Mundo de Clubes, disputada em Betim, no Brasil. Saliente-se a participação de um português, Marco Ferreira, ao serviço do Al-Rayyan, vencedor da Supertaça do Catar.

Na cidade chinesa de Shaoxing, o Mundial feminino foi conquistado pelo Imoco Volley Conegliano, vice-campeão europeu em título.

Em Espanha, a Selecção Nacional de Sub-18 Masculinos terminou em beleza o estágio de preparação para a Fase de Qualificação para o Campeonato da Europa ao vencer ontem, e pela terceira vez em três jogos do bilateral, a formação de «nuestros hermanos» em Palência.

No dia 11 de Dezembro, a Federação Portuguesa de Voleibol e a REDESPP - Rede de Escolas com Formação em Desporto do Ensino Superior Politécnico Público assinaram um Protocolo de Cooperação, estabelecendo assim relações institucionais entre as duas entidades directamente ligadas à formação desportiva. O Protocolo de Cooperação foi assinado por Vicente Araújo, Vice-Presidente da FPV, e por Ricardo Lima, representante da REDESPP e antigo internacional de Voleibol [na foto].



— 2020 —

O ano até parecia auspicioso para o desporto português. Depois da medalha de ouro alcançada em Espanha pela dupla de Voleibol de Praia João Pedrosa e Hugo Campos, no final de Dezembro de 2019, a Selecção Nacional de Sub-18 Masculinos, orientada por Nuno Pereira, apurava-se no princípio de Janeiro para a 2.ª Fase de Qualificação do Campeonato da Europa da categoria ao vencer, por 3-0 (25-23, 25-18 e 25-18), a Espanha, no último dia de prova do Torneio WEVZA realizado na localidade espanhola de Palencia.

HISTÓRIA DO VOLEIBOL EM PORTUGAL



Ainda em Janeiro, Viana do Castelo acolheu mais uma competição internacional de prestígio: a fase de apuramento para o Campeonato da Europa de Sub-17 Femininos.

A Itália venceu a Holanda pela margem máxima no Torneio WEVZA realizado no Centro Cultural de Viana do Castelo, e qualificou-se directamente para a fase final do Campeonato da Europa da categoria.



Em Fevereiro, a Federação Portuguesa de Voleibol e a Junta de Freguesia de Cortegaça assinaram um Protocolo de Cooperação, estabelecendo assim relações institucionais entre as duas entidades que visam a formação desportiva e contemplam a criação de um Centro de Voleibol de Praia.



O Protocolo de Cooperação foi assinado por Vicente Araújo, Vice-Presidente da FPV, e por Sérgio Vicente, Presidente da Junta de Freguesia de Cortegaça, que esteve ainda representada por António Oliveira (Secretário), Paulo Pinheiro (Tesoureiro) e Luciana de Sousa (Presidente da Assembleia de Freguesia).

O Centro de Voleibol de Praia, edificado em Cortegaça, concelho de Ovar, contará com 7 campos disponíveis para treino e promete ser o elemento propulsor de uma nova dinâmica na prática regular do Voleibol de Praia.

A 8 de Março, Dia Internacional da Mulher, a equipa de seniores femininos da AJM/FC Porto vence as açorianas do Clube Kairós pela margem máxima (3-0: 25-16, 25-18 e 25-21) e erguia novamente o troféu de vencedor da Taça de Portugal, disputada no Pavilhão Desportivo Municipal de Santo Tirso.



As jogadoras da AJM/FC Porto Beatriz Santos (oposta) e Beatriz Santos (central), respectivamente com 17 e 13 pontos, cotaram-se como as melhores pontuadoras do jogo.

Enquanto a AJM somava o seu segundo troféu, o Clube K perdia a sua terceira final consecutiva da Taça de Portugal...

Os prémios atribuídos às equipas finalistas foram entregues por Alberto Costa, Presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso, e Vicente Araújo, Vice-Presidente da Federação Portuguesa de Voleibol. Foto: Óscar Pinto

A equipa de seniores masculinos do Sporting Clube de Portugal venceu os húngaros do Penzugyor Budapest por 3-0 (25-18, 25-18 e 25-21), no segundo jogo dos quartos-de-final da Challenge Cup, e apurou-se para as meias-finais, onde marcará encontro com os italianos do Allianz Powervolley Milano.

Os jogadores leoninos Angel Dennis, com 21 pontos, e Thiago Sens, com 13, cotaram-se como os melhores pontuadores do jogo.

No primeiro jogo, realizado em Budapeste, o vice-campeão português tinha vencido por 3-2 (25-18, 22-25, 19-25, 25-22 e 15-8).



Tudo parecia bem encaminhado para mais uma boa temporada voleibolística, mas também seria em Março que tudo mudaria drasticamente com o declarar da pandemia de Covid-19.

Tendo em consideração a evolução da situação epidemiológica do novo coronavírus, nomeadamente a sua classificação como pandemia, a Federação

HISTÓRIA DO VOLEIBOL EM PORTUGAL



Portuguesa de Voleibol decidiu suspender todas as competições de Voleibol (masculinos e femininos).

Foi ainda decidida a suspensão de todas as provas nacionais dos escalões de formação e aperfeiçoamento, desde os Infantis aos Juniores, inclusive.

Cientes da gravidade do impacto da pandemia, as federações de Andebol, de Basquetebol, de Patinagem e de Voleibol decidiram fazer um alerta conjunto, chamando a atenção da SEJD para os efeitos nefastos que tal situação poderia provocar no tecido desportivo português.



A CEV decidiu adiar, para datas a definir, todas as competições organizadas pela entidade que superintende o Voleibol a nível europeu, medida que afectou Portugal, envolvido nalgumas das competições que foram adiadas, através das selecções nacionais e do Sporting CP, na Challenge Cup.



Numa decisão que se previa inevitável, o Presidente do COI e o Primeiro-Ministro do Japão acordaram no adiamento dos Jogos Olímpicos Tóquio 2020 [agendados para 23 de Julho a 8 de Agosto de 2021] de modo a "proteger a saúde dos atletas, todos os envolvidos nos Jogos Olímpicos e na comunidade internacional", face à pandemia de Covid-2019.

A Federação Internacional de Voleibol (FIVB), monitorizando atentamente a situação global provocada pelo aparecimento do novo coronavírus em cooperação com a Organização Mundial da Saúde (OMS), o Comité Olímpico Internacional (COI) e outras autoridades internacionais e nacionais de saúde.

Após reavaliação da evolução da pandemia de Covid-19, a FIVB decidiu proceder a novas alterações no calendário das competições de âmbito internacional.

No Voleibol indoor, e passados alguns dias de ter confirmado o adiamento da Liga das Nações de Voleibol 2020 (VNL), a FIVB anunciou a 30 de Março o adiamento, para datas a definir, da Volleyball Challenger Cup de masculinos e da VCC de femininos, competições de acesso à VNL 2021 e inicialmente agendadas para 24 a 28 de Junho do ano corrente, respectivamente em Gondomar e na cidade croata de Zadar.

As alterações nos calendários de eventos aplicaram-se ainda ao Voleibol de Praia, cujos eventos agendados para Junho foram adiados ou suspensos, e ao Voleibol na Neve.

O dia 29 de Março ficará na história do Voleibol nacional ao assinalar a primeira Assembleia Geral Ordinária da Federação Portuguesa de Voleibol (FPV) por sistema de videoconferência, "numa demonstração clara de união no Voleibol nacional e de que estes são tempos em que não devemos adiar tudo, mas antes persistir", nas palavras do Presidente da Mesa da Assembleia Geral (AG), José Manuel de Araújo Barros.

O Relatório e Contas da Gerência do Ano de 2019 da FPV foi aprovado por unanimidade dos presentes.



HISTÓRIA DO VOLEIBOL EM PORTUGAL



Por iniciativa do Presidente da AG, foi endereçada "uma palavra de solidariedade a todos quantos se encontram na linha da frente", no combate à pandemia de Covid-19. No combate à pandemia de Covid-19, é legítimo dizer-se que o Voleibol se mostrou à altura dos acontecimentos.

A Federação Portuguesa de Voleibol apercebeu-se cedo do perigo! Antes mesmo de o Governo e das autoridades de saúde aplicarem as medidas mais duras no combate à pandemia do novo coronavírus (COVID-19), de assustadoras dimensões planetárias, já a FPV procurava resguardar atletas e clubes, suspendendo – e depois cancelando – competições nacionais e colocando um ponto final nos campeonatos dos escalões de formação, salvaguardando assim a saúde dos mais jovens e, por consequência, a dos seus familiares.

Aplaudidas por muitos, mal acolhidas pelos poucos que não temiam a «gripe», as decisões da Direcção federativa haviam de se revelar acertadas, assertivas e eficazes.

Aliando-se às outras modalidades com bola de pavilhão [Andebol, Basquetebol, Futsal e Patinagem] no diálogo com as autoridades sanitárias e governamentais, o Voleibol procurou tornar mais rápido o regresso à competição, que acabou por acontecer em Setembro.

À semelhança do que aconteceu com a FPV, a FIVB e a CEV também foram obrigadas a reformular os seus calendários, cancelando provas e adiando qualificações europeias e olímpicas.

As medidas de combate à doença tomadas pelas entidades públicas e desportivas, que a princípio poderiam parecer algo draconianas, fizeram mossa no coração dos amantes do Desporto, mas preservaram o mais importante: a vida humana.

Aos poucos, a vida começava a retomar o seu ritmo normal, abrindo caminho a novas esperanças mas também a inesperados desafios...



Os Órgãos Sociais da Federação Portuguesa de Voleibol (FPV) para o quadriénio 2020-2024, eleitos no dia 6 de Junho, tomaram posse no dia 15 do mesmo mês, em cerimónia realizada no anfiteatro da sede federativa.

Como não podia deixar de ser, foi uma cerimónia marcada pelas condicionantes originadas pela pandemia de Covid-19, sem convidados e com as medidas de segurança aconselhadas pela Direcção Geral de Saúde.

A Direcção da FPV voltou a ser liderada por Vicente Araújo, Presidente federativo de 1996 a 2016 e Vice-Presidente Executivo da FPV em 2016/2020.

No seu discurso de tomada de posse para o quinto mandato, o Presidente (re)eleito lembrou o facto de a Direcção liderada por si de 1996 a 2016 ter superado, com êxito, outras crises

económicas, mas que este será o maior desafio enfrentado pela modalidade, já que “esta é uma crise diferente das outras, pois junta à crise económica a crise desportiva, provocada pela ausência da competição, o que causa transtornos enormes e coloca em perigo o apoio dos sponsors”.

Contudo, e fiel aos seus princípios de nunca voltar a cara à luta, o Presidente da FPV mostrou-se confiante:

“No momento em que o País e o mundo atravessam uma grave crise económica, fica o compromisso de sempre procurar responder de forma assertiva aos desafios com que nos fomos deparando e, em equipa, trabalhar por forma a servir com qualidade o Voleibol nacional, visando a excelência como meta a atingir”.



O Ciclo Internacional de Formação Online, organizado pela Associação Nacional de Treinadores de Voleibol (ANTV) em colaboração com a FPV, prolongou-se por três meses e teve mais de 38 horas de formação, divididas em 20 módulos de curta duração, classificados em 6 categorias e num total de 28 formadores, atribuindo 7,6 unidades de crédito (UC).

O CIFO 2020 encerrou em beleza, apresentando quatro convidados portugueses na sua nona semana consecutiva de realização.

Também a Associação Nacional de Árbitros de Voleibol (ANAVOL) iniciou no dia 18 de Abril um Ciclo de Conferências Online, série de «Conferências na rede», dedicado às variantes de Voleibol (Pavilhão e Praia) e direccionado exclusivamente a associados.

Este Ciclo de Conferências Online abarcou vários meses e contou com especialistas do sector de arbitragem, bem como com a participação activa do Conselho de Arbitragem da FPV.

O ciclo de videoconferências «Um Apito com...», organizado pelo Conselho de Arbitragem da Federação Portuguesa de Voleibol (CAFPV) em colaboração com o Departamento de Formação da FVP, encerrou um conjunto de iniciativas que visou melhorar todos os pressupostos para conseguir guindar a arbitragem nacional a um patamar mais elevado nas próximas temporadas, contribuindo assim, de uma maneira construtiva e pedagógica, para a melhoria e o desenvolvimento do Voleibol e do Voleibol de Praia em Portugal.



Depois da sérvia ZoricaBjelic (membro da Comissão de Arbitragem da Confederação Europeia de Voleibol), da espanhola Susana Rodriguez, do português José Casanova (Secretário da Comissão de Arbitragem e Leis de Jogo da FIVB), do brasileiro Paulo Turci, do espanhol Jose Maria Padron, da brasileira Maria Amélia Villas-Boas (membro da Comissão de Arbitragem e Leis de Jogo da FIVB) e do vídeo-árbitro brasileiro Elzir Martins, a oitava e última videoconferência da série «Um apito com...» contou com a participação de SandySteel, principal responsável pela implementação e coordenação do «RefereeHub» da FIVB.



O Curso de Formação de Dirigentes Desportivos decorreu nos dias 8, 15 e 22 de Julho, na plataforma Zoom, e teve por principais destinatários os dirigentes de clubes de Voleibol, que puderam assim "adquirir conhecimentos transversais nas vertentes técnicas e comportamental em matérias necessárias a uma boa prática do dirigismo desportivo".

Nos dias 10, 17 e 24 de Julho, os interessados puderam assistir e participar no Curso de Formação de Delegados Técnicos promovido pela FPV e que teve como público-alvo "todos aqueles que pretendam adquirir conhecimentos necessários ao bom exercício da função de Delegado Técnico".

As exposições e os resultados obtidos pela Selecção Nacional de Sub-18 Masculinos, que tiveram como consequência o apuramento para a 2.ª Fase de Qualificação para o Campeonato da Europa da categoria, elevavam bem alto as esperanças europeias desta selecção... Contudo, a Confederação Europeia de Voleibol (CEV) decidiu, em Junho, cancelar as segundas fases de qualificação para os Campeonatos da Europa dos escalões mais jovens, nomeadamente de Sub-17 Femininos, Sub-18 Masculinos, Sub-19 Femininos e Sub-20 Masculinos, baseando a decisão numa "cuidadosa avaliação das condições de saúde e segurança em toda a Europa", bem como na realização de "várias teleconferências com representantes das Federações Nacionais".



HISTÓRIA DO VOLEIBOL EM PORTUGAL



As Selecções Nacionais de Sub-18 e Sub-20 Masculinos, orientadas por Nuno Pereira, viram-se assim afastadas dos respectivos Europeus...

Tendo em consideração que os campeonatos nacionais de 2019/2020 não chegaram ao fim – assim como a Taça de Portugal de masculinos – a Supertaça de 2020 teve um figurino diferente.



Em masculinos, SL Benfica, Sporting CP, AJ Fonte do Bastardo, SC Espinho, AA S. Mamede e Leixões SC foram as seis equipas presentes na fase de qualificação da Supertaça 2020, que decorreu no Multiusos de Gondomar. Excepção feita à empolgante meia-final entre SL Benfica e Sporting CP (3-2: 15-25, 22-25, 25-19, 25-23 e 15-11), realizada em Óbidos.

Pela nona vez nas últimas dez edições da prova, o SL Benfica ergueu o troféu ao superar, na final, o SC Espinho por 3-0 (25-16, 25-15 e 25-21). No início do jogo foi guardado um minuto de silêncio em memória da árbitra Ana Paula Montenegro (AV Porto).

Esta foi a terceira data para a realização da final da Supertaça 2020: inicialmente agendada para o dia 20 de Setembro, a pandemia de Covid-19 obrigou ao seu adiamento para o dia 21 de Outubro e, posteriormente, para 4 de Novembro.

Resultados da Supertaça – Jogos no Multiusos de Gondomar:

Jogos da Série A: AA S. Mamede x SL Benfica, 0-3 (11-25, 14-25 e 13-25), SC Espinho x AA S. Mamede, 3-0 (25-21, 25-22 e 25-21) e SL Benfica x SC Espinho, Multiusos de Gondomar, 3-0 (25-17, 25-20 e 25-18).

Jogos da Série B: Leixões SC x AJF Bastardo, 0-3 (20-25, 15-25 e 20-25), Sporting CP x Leixões SC, 3-0 (25-15, 25-13 e 25-21) e AJF Bastardo x Sporting CP, 3-2 (26-28, 25-18, 25-20, 20-25 e 15-13).

Meias-finais

Em 19.09.2020: AJF Bastardo x SC Espinho, 1-3 (16-25, 27-25, 18-25 e 19-25)

Em 7.10.2020: SL Benfica x Sporting CP, 3-2 (15-25, 22-25, 25-19, 25-23 e 15-11).

Em femininos, vencedora da Taça de Portugal 2020 e líder do campeonato aquando da paragem devido à pandemia de Covid-19, a AJM/FC Porto ergueu o seu segundo troféu na Supertaça de femininos ao vencer, na Nave Costa Pereira – CDC Matosinhos, o Porto Vólei por 3-0 (25-17, 25-12 e 25-15), que se tinha apurado para a final após vencer uma Fase de Qualificação – Série Única (11, 12 e 13 de Setembro) que contou ainda com a participação de AVC Famalicão e Clube Kairós.

Resultados da Fase de Qualificação (Série Única): AVC Famalicão x Porto Vólei, 2-3 (25-27, 25-22, 26-24, 21-25 e 4-15), Clube K x AVC Famalicão, 2-3 (25-21, 22-25, 27-25, 23-25 e 12-15) e Porto Vólei x Clube K, 3-2 (18-25, 25-9, 25-17, 20-25 e 15-9).



Devido às restrições, a subida à I Divisão decidiu-se numa fase concentrada disputada no Centro de Desportos e Congressos de Matosinhos.

O CD Póvoa, que se tornou vencedor da fase de promoção ao escalão principal, invicto e sem sofrer um único set nesta fase final, e a Ala Nun'Álvares de Gondomar subiram à I Divisão – seniores masculinos. Infelizmente, e devido aos efeitos da pandemia, os poveiros haveriam de desistir da prova.

HISTÓRIA DO VOLEIBOL EM PORTUGAL



Em femininos, seriam o Vitória SC e o SL Benfica a conseguirem a promoção ao escalão primodivisionário na época de 2020/2021, depois de na temporada passada terem evoluído na II Divisão.

O Clube Desportivo da Póvoa e o Ginásio Clube Português confirmaram a subida à II Divisão de seniores femininos da época de 2020/2021 ao vencerem, respectivamente, as finais disputadas em Guifões e em Torres Vedras.

Apostada em vencer este desafio que a Humanidade atravessa(va) e sem nunca baixar os braços, a Federação Portuguesa de Voleibol conseguiu organizar o XIII Encontro Nacional de Monitores de Gira-Volei em Coimbra (por videoconferência) e em Torres Vedras (por videoconferência e presencialmente).

No dia 21 de Novembro, a FPV, em colaboração com a AV Lisboa, organizou, nas instalações do Agrupamento de Escolas Madeira Torres, em Torres Vedras, o primeiro momento do XIII Encontro, que nesta edição foi subordinado ao tema «O Treino de Iniciação do Voleibol em Período de Pandemia» e teve como orientadores Leonel Salgueiro, Director Técnico Nacional da FPV e Hugo Silva, Seleccionador Nacional de Seniores Masculinos, e os formadores locais Carlos Capela, Carlos Pinto e Rosário Mendes.

No dia 28 de Novembro, e em colaboração com a AV Coimbra, a FPV organizou, online, outro momento do XIII Encontro Nacional de Monitores de Gira-Volei, que serviu como acção de formação contínua válida para efeitos da renovação do Título Profissional de Treinador de Desporto, conferindo 1 unidade de crédito (UC), na componente de formação específica, aos treinadores de Voleibol e que teve como formadores Leonel Salgueiro e, por parte da AVC, José Fonseca e Nuno Freitas.



— 2021 —



Apesar da pandemia, o ano de 2021 ficará na memória dos adeptos do Voleibol pelas melhores razões. Será sempre recordado como um momento de conquista para a Selecção Nacional de Seniores Masculinos, a conquista de um lugar entre os melhores do Voleibol europeu, com a qualificação histórica, por ser a primeira, para os oitavos-de-final do Campeonato da Europa. Na Polónia, a Selecção Nacional conquistou ainda o apoio do público e o respeito dos seus adversários, não só pelos triunfos sobre Bélgica e Grécia, mas igualmente pela forma como se bateu com colossos do Voleibol mundial, como a Polónia, campeã mundial, e a Sérvia, então campeã europeia.

Ouro sobre azul depois de uma fase de qualificação imaculada. Na Pool G, disputada na Hungria e em Portugal, a selecção orientada por Hugo Silva bateu a Hungria (3-0 e 3-0), a Bielorrússia (3-2 e 3-1) e a Noruega (3-0 e 3-0).

A selecção de masculinos participou ainda na European Golden League, que serviu para limar arestas antes do Europeu, com jogos na Bielorrússia (Minsk) e em Santo Tirso, defrontando a Turquia, a República Checa e a Bielorrússia.

Por seu turno, a Selecção Nacional de Seniores de Femininos, orientada por João José, antiga estrela do Voleibol português, também fez história. Na European Silver League, as portuguesas apuraram-se para a Final Four da prova depois de vencerem a Pool B de qualificação – na cidade bósnia de Zenica –, com cinco vitórias e apenas um desaire: Estónia (3-2 e 3-1), Letónia (3-0 e 3-0) e Bósnia-Herzegovina (0-3 e 3-1), sendo que seria esta última selecção a vencer a ESL 2021.



HISTÓRIA DO VOLEIBOL EM PORTUGAL



Na fase de qualificação para o Campeonato da Europa, a Pool B realizou-se em Matosinhos e na Geórgia (Tbilisi) e as portuguesas defrontaram a Suécia (1-3 e 3-1), a Ucrânia (0-3 e 0-3) e a Geórgia (3-0 e 3-0). Apuraram-se para o EuroVolley 2021 as selecções da Suécia e da Ucrânia.



A Selecção Nacional de Sub-16 Femininos, orientada por Rui Pedro Silva, viu esfumar-se a hipótese de terminar com um triunfo a sua participação na Pool E de qualificação para o Europeu de Sub-16 femininos (Maribor, na Eslovénia) ao perder com a Áustria pela margem mínima: 2-3 (30-28, 21-25, 21-25, 26-24 e 7-15), depois de uma batalha de mais de duas horas de duração.

Maria Leonor Coelho, com 34 pontos (!), cotou-se como a melhor pontuadora do jogo.

Após ter derrotado a Holanda e a Alemanha na 1.ª Ronda de Qualificação, a selecção orientada por Rui Pedro Silva bateu-se na 2.ª Ronda de igual para igual com a Eslovénia (1-3), a Turquia (1-3) e a Áustria (2-3).

Os Sub-17 Masculinos, orientados por Nuno Pereira, apuraram-se em Vibo Valentia (Itália) para a 2.ª Ronda de Qualificação para o Campeonato da Europa da categoria.

Em Viana do Castelo, os portugueses defrontaram sucessivamente a Espanha, a Áustria e a Turquia, sendo que esta última venceu o grupo de apuramento sem ceder qualquer set.

Na localidade francesa de Chatenay-Malabry, a Selecção Nacional de Sub-19 Masculinos, orientada por Nuno Pereira, defrontou as suas congéneres da França, Bélgica, Alemanha, Espanha e Países Baixos no Torneio Internacional da WEVZA da categoria, que teria como vencedora a formação belga.

A Bélgica triunfou igualmente no Torneio WEVZA da categoria de Sub-18 Femininos, disputado pelas selecções de Portugal, Alemanha, Suíça, França e Países Baixos na localidade espanhola de Valladolid.

A nível nacional, o ano iniciou-se com a realização da Supertaça.

No dia 2 de Outubro, a equipa de seniores masculinos do SL Benfica ergueu o troféu da Supertaça 2021 ao vencer o rival Sporting CP por 3-2 (23-25, 25-21, 25-23, 30-32 e 15-12).

Transmitida em directo na Sport TV, a competição, arbitrada por Pedro Pinto (AV Porto) e Nuno Teixeira (AV Braga) e disputada no Pavilhão Municipal de Santo Tirso foi novamente aberta ao público, que correspondeu ao apelo tanto em número (largas centenas) como em entusiasmo e foi recompensada com um bom espectáculo.

Ao contabilizar 23 pontos, o leão Paulo Victor Silva cotou-se como o melhor pontuador do jogo, enquanto Hugo Gaspar e André Aleixo, respectivamente com 22 e 21 pontos, foram as águias mais concretizadoras.



Com esta vitória, as águias da Luz conquistaram 10 das últimas das 11 edições da Supertaça.

O troféu de vencedor e as medalhas de finalista foram entregues por Alberto Costa, Presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso (CMST), e por Vicente Araújo, Presidente da Federação Portuguesa de Voleibol, entidades organizadoras da competição.



Em femininos, a AJM/FC Porto ergueu o troféu da Supertaça 2021 ao vencer, por 3-0 (25-21, 25-20 e 25-13) o Leixões SC, em jogo arbitrado por Maria Michelle Ferreira (AV Lisboa) e Raquel Portela (AV Porto) e disputado no Pavilhão Desportivo Municipal de Santo Tirso no dia 25 de Setembro.

Um excelente começo de época para a AJM/FC Porto, que estreou um novo treinador, o espanhol Carlos Carreño Cejudo, e grande parte do seu plantel.

A leixonense Victória Alves Pinto, com 15 pontos, cotou-se como a melhor pontuadora do jogo, seguida das portistas Carly Skjodt, com 11, e Renatinha, com 10.

Com esta conquista, o clube azul-e-branco passou a contar com três troféus da Supertaça no seu historial, que colecionou consecutivamente.

Para além disso, a AJM/FC Porto sagrou-se campeã nacional de seniores femininos pela primeira vez ao vencer, no Dragão Arena, no Porto, o Leixões SC por 3-2 (25-19, 25-19, 15-25, 23-25 e 15-10) no terceiro jogo do Play-off do título da I Divisão Elite.

A dominicana Madeline Paredes (Leixões SC) e a brasileira Renata Colombo (AJM/FCP) cotaram-se como as melhores pontuadoras do jogo, ao contabilizarem respectivamente 30 e 19 pontos.

No dia 24 de Abril, a equipa do Sporting CP ergueu a Taça FPV ao vencer, por 3-0 (25-16, 25-17 e 25-15), o CD Aves/Termolan no Pavilhão João Rocha, em Lisboa, no segundo jogo do Play-off.

No primeiro jogo, disputado na Vila das Aves, as leas de Alvalade, que selaram a época no 3.º lugar da classificação da I Divisão, tinham vencido por 3-1.

O troféu da Taça de Portugal foi erguido pelo Leixões SC, que venceu o Sporting CP por 3-1 (16-25, 25-21, 25-17 e 25-20), na final da competição, arbitrada por Maria Michelle Ferreira e Teresa Ferreira.

O Leixões SC, que tinha erguido o troféu pela última vez em 1990/91, tornou-se a equipa com mais troféus em femininos, nove, mais um do que o Castelo da Maia GC.

Todos os jogos da Final 4 da Taça foram disputados na Nave Costa Pereira do Centro de Desportos e Congressos de Matosinhos, tendo o Sporting CP e o Leixões SC vencido nas meias-finais respectivamente a AJM/FC Porto e o PV2014/Academia de Voleibol Colégio Efanor.

Em masculinos, o SL Benfica sagrou-se campeão nacional de seniores pela 9.ª vez ao vencer, nos Açores, a AJ Fonte do Bastardo por 3-0 (27-25, 25-19 e 26-24) no terceiro jogo do Play-off do título da I Divisão Elite.

Gabriel Santos, da AJF Bastardo, e Theo Lopes, do SL Benfica, cotaram-se como os melhores pontuadores do jogo, ao contabilizarem respectivamente 19 e 14 pontos.

Com esse triunfo no Campeonato, as águias da Luz selaram, também, o segundo título da época, depois de terem erguido a Supertaça.

O Esmoriz GC ergueu, no dia 18 de Abril, a Taça Federação Portuguesa de Voleibol (2.ª fase do Campeonato Nacional da I Divisão) ao vencer, por 3-2 (22-25, 25-23, 18-25, 25-20 e 29-27), no Pavilhão João Rocha, em Lisboa, o Sporting CP no terceiro e último jogo do Play-off.

José Pinto (EGC) e Paulo Silva (SCP) foram os melhores pontuadores do jogo, ao contabilizarem respectivamente 33 e 27 pontos.

HISTÓRIA DO VOLEIBOL EM PORTUGAL



O Sporting CP ergueu, pela 4.ª vez no seu historial, o troféu da Taça de Portugal ao derrotar, por 3-1 (29-27, 25-22, 16-25 e 28-26), o eterno rival SL Benfica na final, disputada no Pavilhão Municipal de Santo Tirso, sob a arbitragem de Vítor Gonçalves e Pedro Pinto.

Como curiosidade, refira-se que Miguel Maia, capitão leonino, voltou a erguer o troféu 26 anos depois de ter feito o mesmo em 1994/95.

A fase final da Taça de Portugal foi disputada em Santo Tirso sob o formato de Final a 8, com as seguintes equipas: AA S. Mamede, SL Benfica, SC Caldas, AJF Bastardo, VC Viana/Casa Peixoto, Leixões SC, AA Espinho x Sporting CP.

Sagraram-se também campeões nacionais nos respectivos escalões as equipas do Esmoriz Ginásio Clube (infantis femininos, iniciados masculinos e juniores B1/Sub-21 masculinos), Leixões Sport Club (infantis masculinos), Sport Lisboa e Benfica (iniciados femininos e juniores A masculinos), Agrupamento de Escolas Madeira Torres (juvenis femininos), Clube de Voleibol de Oeiras (juvenis masculinos), Sporting Clube de Braga/Universidade do Minho (cadetes femininos), Clube Desportivo da Póvoa (cadetes masculinos), Ginásio Clube Vilacondense (juniores B femininos), Ginásio Clube de Santo Tirso (juniores B masculinos) e do Porto Vólei 2014/Academia de Voleibol Colégio Efanor (juniores B1/Sub-21 femininos).



O Encontro Nacional de Gira-Volei, realizado no dia 26 de Junho, colocou em competição no Parque Verde da Várzea, em Torres Vedras, no distrito de Lisboa, uma centena de gira-atletas, provenientes das fases regionais e desejosos de alcançar o título de campeão do seu desporto favorito.

Organizado pela FPV com o apoio da Associação de Voleibol de Lisboa e do Município de Torres Vedras, o Encontro Nacional decorreu, como é costume, sob o signo de uma salutar competitividade, tendo no final subido ao lugar mais alto do pódio as seguintes duplas:

Escalão 8-10 anos (masculinos) – Duarte Lourenço/Guilherme Coelho;

Escalão 8-10 anos (femininos) – Yara Sirgado/Francisca Parracho;

Escalão 11-12 anos (masculinos) – João Santos/João Vaz;

Escalão 11-12 anos (femininos) – Beatriz Pereira/Mariana Pereira;

Escalão 13-15 anos – Nível I (masculinos) – Dinis Lopes/Aléxis Dias;

Escalão 13-15 anos – Nível I (femininos) – Diana Frazão/Madalena Sampainho;

Escalão 13-15 anos – Nível II (masculinos) – José Magalhães/Tiago Eira;

Escalão 13-15 anos – Nível II (femininos) – Leonor Faria/Margarida Cruz.

Os prémios foram entregues aos campeões nacionais por Rodrigo Ramalho, Chefe de Divisão da Área de Actividade Física da CM Torres Vedras, e por Hugo Silva, Seleccionador Nacional de Seniores Masculinos.

Esta fase final atribui os títulos de campeões nacionais de Gira-Volei e é considerada o culminar das provas classificatórias que são realizadas, anualmente, em todos os pontos do território nacional e regiões autónomas.

Os vencedores do Encontro Nacional de Voleibol ao Ar Livre – Kinder Cup 2021 ficaram definidos após a realização, no jardim envolvente do Pavilhão Desportivo Municipal de Santo Tirso, das finais organizadas conjuntamente pela FPV e pela Câmara Municipal de Santo Tirso.



HISTÓRIA DO VOLEIBOL EM PORTUGAL



Os prémios foram entregues por Hugo Silva, Treinador Principal da Selecção Nacional de Seniores Masculinos, e João José, Treinador Principal da Selecção Nacional de Seniores Femininos e Coordenador das Selecções Nacionais.

Os novos campeões da Kinder Cup:

Infantis Masculinos – Rodrigo Fernandes/André Ferreira (AVP);

Infantis Femininos – Bárbara Castro/Sofia Loureiro (AVP);

Iniciados Masculinos – Tomás Lázaro/Rafael Esperanço (AVV);

Iniciados Femininos – Mariana Almeida/Carolina Silva (AVP);

Cadetes Masculinos – António Marques/Tiago Graça (AVP);

Cadetes Femininos – Maia Mello/Beatriz Vieira (AVB);

Juvenis Masculinos – Tiago Dias/Tomás Sousa (AVP);

Juvenis Femininos – Joana Gonçalves/Joana Soares (AVP);

Juniores A Masculinos – Rafael Moreira/Guilherme Silva (AVP);

Juniores A Femininos – Luana Fragueiro/Catarina Silva (AVP).

De referir também que, em 2021, e apesar das condicionantes provocadas pela pandemia de Covid-19, a Federação Portuguesa de Voleibol conseguiu cativar um conjunto de patrocinadores, salientando-se a multinacional Lidl, que tem apoiado quer na praia quer agora no pavilhão (Liga Lidl, escalão principal de seniores femininos), e a Una Seguros, que dá o nome (Liga Una Seguros) ao principal escalão de seniores masculinos, onde promove o Prémio Fair Play, apoiando ainda a Selecção Nacional de Seniores Masculinos, que se juntaram este ano à Kinder (Gira-Volei e Formação), um parceiro importante e de longa data da FPV.



No sector da Formação, e com o eclodir da crise pandémica, realizaram-se cursos de treinadores por todo o País, usando a formação online num formato de B-Learning, com parte prática e de avaliação presencial, sempre que reunidas as condições mínimas, no sentido de apoiar as necessidades locais e regionais da modalidade, como, por exemplo, a Acção de Formação «Observação e Análise do Jogo», organizada nas instalações da Escola Superior de Educação do Porto, na Cidade Invicta, sobre a utilização de sistemas informáticos de análise e de instrumentos estatísticos no Voleibol, nomeadamente o Data Volley e o Data Video, mormente na captação da leitura do rendimento individual e colectivo dos atletas e que teve como principais destinatários os alunos dos cursos de Desporto e de Educação Física, professores das mesmas áreas e treinadores de Voleibol.

De salientar ainda que, em Janeiro de 2021, a FPV decidiu estender a amostragem do Cartão Branco – recurso pedagógico pioneiro em Portugal, que começou por ser aplicado no Voleibol de modo didáctico e educativo nos escalões de formação – a todos os escalões, nomeadamente aos seniores. E os bons exemplos de fair play não tardaram a aparecer...

— 2022 —

O ano de 2022 ficará para sempre marcado pela comemoração dos 75 anos da Federação Portuguesa de Voleibol (FPV).



Na noite do dia 11 de Novembro, a FPV realizou no Terminal de Cruzeiros do Porto de Leixões, em Matosinhos, a Gala de Comemoração dos seus 75 Anos, um evento com um cariz muito especial por estar associado ao aniversário da instituição que superintende o Voleibol a nível nacional por pretender homenagear todos aqueles que têm contribuído de forma altruísta e dedicada para o desenvolvimento do Voleibol nacional, alguns ao longo de toda uma carreira dedicada à modalidade.

Apresentada por João Saudade, a Gala dos 75 anos da FPV voltou a reunir a «Família do Voleibol» e contou ainda, como é já tradição, com a presença de notáveis de outros sectores da sociedade portuguesa.

Aproveitando de excelente forma a ocasião – comemoração dos 75 anos da Federação –, a Direcção federativa homenageou o Presidente Vicente Araújo, que recebeu igualmente uma lembrança de reconhecimento por parte da Federação Portuguesa de Atletismo, entregue pelo seu Presidente, Jorge Vieira.

Foram várias as pessoas/entidades homenageadas nesta Gala:

- . As Associações Fundadoras da FPV: Porto, Lisboa, Coimbra e Madeira.
- . As «Personalidades»: Adelaide Patrício, José Jardim, José Moreira, Américo Costa e Silva e João Saudade.
- . As Câmaras Municipais: Espinho, Gondomar, Freixo de Espada à Cinta, Matosinhos, Ovar, Santo Tirso e Viana do Castelo.
- . Os campeões mundiais universitários (Voleibol de Praia): João Nuno Pedrosa e Hugo Campos.
- . Os capitães da Selecção nos últimos 20 anos: Paula Semedo, Maria José Schuller, Ana Paulo, Juliana Antunes, Vanessa Rodrigues, Marta Hurst e Joana Resende (femininos) e Miguel Maia, Ubirajara Pereira, João José, Hugo Gaspar e Alexandre Ferreira.
- . Os Treinadores das Selecções Nacionais – Hugo Silva recebeu o prémio em representação de todos.
- . A Associação de Voleibol do Alentejo e Algarve (AVAL), em reconhecimento pelo seu trabalho.
- . Os Árbitros, na figura da ANAVOL, tendo o troféu sido entregue ao Presidente Diogo Geraldês e à Vice-Presidente Raquel Portela.
- . Os Treinadores, na pessoa da ANTV, tendo a distinção sido recebida pelo Presidente Francisco Fidalgo.
- . O GC Vilacondense (Prémio Fair-Play – femininos).
- . A AA Espinho (Prémio Fair Play/Una Seguros).
- . A Comunicação Social: os representantes da Sport TV (Nuno Ferreira), A Bola (Alice Silva), O Jogo (José Carmo), Record (Vitor Pinto), Antena 1 (Ricardo Pinheiro) e Agência Lusa (João Pedro Simões).

HISTÓRIA DO VOLEIBOL EM PORTUGAL



. José Manuel de Araújo Barros, actual Presidente da Mesa da Assembleia Geral da FPV, e Amílcar Saavedra, antigo director da FPV, falecido em 2020, receberam o Prémio Osório.



Este foi o ponto alto das comemorações, que incluíram ainda várias outras iniciativas, destacando-se o descerrar de uma placa alusiva aos 75 anos da instituição, que teve lugar na sede federativa e foi seguida de um jantar que contou com a presença de José Manuel Constantino (Presidente do COP), Vicente Araújo (Presidente da FPV), João Paulo Correia (Secretário de Estado da Juventude e do Desporto) e Vítor Pataco (Presidente do IPDJ), bem como dos representantes das Associações Regionais.

Outros factos se destacaram ao longo dos 12 meses, como a conquista da medalha de ouro nos Mundiais Universitários de Voleibol de Praia por João Pedrosa/Hugo Campos, dupla apoiada pela FPV, na cidade de Maceió, no Brasil [ver **História do Voleibol de Praia**], e o apuramento da Selecção Nacional de Seniores Masculinos para o Campeonato da Europa 2023, onde terá como primeiros adversários as selecções da França, Turquia, Roménia, Grécia e Israel, na Pool D, organizada pelos israelitas.

Portugal vai estar presente numa fase final do Campeonato da Europa pela sétima vez, terceira consecutiva, depois de em 2022 ter fechado com chave de ouro a sua participação na Pool D de qualificação ao vencer (3-0: 25-12, 25-12 e 25-16), a sua congénere islandesa, em Kópavogur, e garantir assim a qualificação directa para o Campeonato da Europa de 2023.

Em seis jogos, disputados entre 3 e 21 de Agosto, a Selecção orientada por João José somou cinco triunfos, todos pela margem máxima, sobre Montenegro, Luxemburgo e Islândia, tendo perdido apenas um jogo, pela margem mínima, com os montenegrinos. Em Junho, a Selecção Nacional de Seniores Masculinos, orientada por João José, terminou na 2.ª posição a participação na Pool A da European Golden League 2022, atrás da Turquia – vencedora das edições de 2019 e 2021 e que se apurou assim para a Final 4 – e à frente da Eslováquia, adversário que os portugueses superaram, em Propad, em jogo da 4.ª e última jornada da Pool A.



A Selecção Nacional de Seniores Femininos, orientada por Hugo Silva, fez história no Voleibol feminino ao disputar a final da European Silver League, depois de em 2021 se ter apurado para a Final Four da competição ao vencer a Pool B de qualificação. Na cidade sueca de Lund, acabou por ser a selecção da casa a erguer o troféu de vencedora da European Silver League 2022, assegurando assim a presença na European Golden League 2023, depois de vencer (3-0: 25-19, 25-21 e 25-16) Portugal. A MVP Alexandra Lazic foi a melhor pontuadora, com 19 pontos, seguida da *estrela* sueca Isabelle Haak, com 14, e da oposta portuguesa Júlia Kavalenka, com 12.

Na Fase de Qualificação para o Campeonato da Europa 2023, as portuguesas defrontaram, na Pool C, a Ucrânia, a Hungria – respectivamente 12.ª e 16.ª classificadas no EuroVolley 2021 – e o Chipre. Os jogos da fase de qualificação foram disputados em Agosto e Setembro.

No dia 10 de Setembro, a Hungria venceu, por 3-0, a Selecção Nacional de Seniores Femininos em jogo da 6.ª e última jornada da Pool C da Fase de Qualificação para o Europeu 2023 disputado no VárosiSportcsarnok, na cidade húngara de Békéscsaba.

HISTÓRIA DO VOLEIBOL EM PORTUGAL



A Ucrânia, que venceu (3-0) em Chipre, e a Hungria tinham já assegurado a sua presença na fase final do Europeu 2023, a organizar por quatro países, Alemanha, Bélgica, Estónia e Itália.



Na Pool A de Qualificação para o Campeonato da Europa, que decorreu no Palazzetto dello Sport de Guidonia Montecelio, em Itália, a Selecção Nacional de Sub-22 Masculinos defrontou Israel (2-3: 20-25, 13-25, 25-18, 25-19 e 7-15), Irlanda do Norte (3-0: 25-6, 25-6 e 25-5) e Itália (0-3: 21-25, 18-25 e 15-25), não tendo conseguido o apuramento.

O português Ricardo Ferreira fez parte da equipa de arbitragem na Final do Campeonato da Europa de Sub-22, que opôs a Itália – vencedora da Pool de Portugal – e a França e que se realizou na cidade polaca de Tarnow.

A Selecção Nacional de Sub-21 Femininos esteve muito perto de se apurar para o Campeonato da Europa 2022...

Entrou a perder na Pool E da Fase de Qualificação do Campeonato da Europa 2022, cedendo frente à Turquia (0-3: 21-25, 19-25 e 24-26), que haveria de se apurar directamente para a fase final da prova, a realizar em Cerignola e Andria, na Itália, de 12 a 17 de Julho. Contudo, depois, derrotou sucessivamente as selecções de Montenegro (3-2: 16-25, 25-17, 22-25, 26-24 e 15-13) e da Islândia (3-0: 25-14, 25-9 e 26-24)... para acabar por ficar fora do EuroVolley no desempate com a Ucrânia, que obteve a passagem à fase final ao vencer o primeiro set frente à poderosa Polónia (1-3: 25-16, 13-25, 19-25 e 20-25) na última jornada da Pool B.

A portuguesa Raquel Portela foi o 2.º árbitro no jogo de atribuição da medalha de bronze do Campeonato da Europa de Sub-21 Femininos, entre a Polónia e a Turquia, na cidade italiana de Cerignola.

Abril começou com a estreia vitoriosa (3-0: 25-16, 25-19 e 25-15) da Selecção Nacional de Sub-20 Masculinos, orientada por Nuno Pereira, frente à Suíça na Pool D de Apuramento para o Campeonato da Europa de Sub-20, disputada no Centro Cultural de Viana do Castelo.

Este seria o primeiro passo para a passagem directa à fase final do Europeu da categoria.

A demonstrar o equilíbrio e competitividade existente nesta *pool*, o facto de todos os jogos terem sido decididos no tie-break, com a excepção dos jogos protagonizados por Portugal (Suíça, Israel e Alemanha), que assim tornou evidente a sua superioridade sobre as demais selecções.



No Campeonato da Europa de Sub-20 Masculinos, competição realizada em finais de Setembro nas cidades italianas de Vasto e Montesilvano, inserida na Pool II, a Selecção Nacional de Sub-20 conseguiu o 9.º lugar final, depois de defrontar a Grécia (2-3), a Chéquia (3-0), a Bulgária (1-3), a Bélgica (2-3) e a Finlândia (2-3). Nuno Maia foi o árbitro português presente nesta fase final do Campeonato da Europa de Sub-20.

O Torneio Internacional de Sub-19 Masculinos da WEVZA disputou-se, de 10 a 14 de Agosto, na localidade francesa de Chatenay-Malabry. A Bélgica assegurou a vitória final ao derrotar, por 3-1 (25-22, 23-25, 25-20 e 25-19), a Holanda. Em segundo lugar ficou a França, que



HISTÓRIA DO VOLEIBOL EM PORTUGAL

superou a Selecção Portuguesa por 3-1 (25-22, 25-15, 19-25 e 25-19), enquanto a Alemanha assegurou o terceiro lugar ao derrotar 3-1 (25-16, 25-18, 14-25 e 25-15) a Espanha, última classificada.

O português Miguel Azenha foi eleito o melhor libero do torneio e, como tal, integrou o sete ideal da competição.

A Selecção Nacional de Sub-18 Masculinos perdeu, no dia 9 de Janeiro, pela margem mínima (2-3: 25-22, 25-20, 21-25, 24-26 e 10-15), com a Holanda, mas assegurou o 5.º lugar na 1.ª Fase de Qualificação para o Campeonato da Europa de Sub-18 Masculinos – WEVZA na localidade italiana de Marsicovetere, e o consequente apuramento para a 2.ª Fase do Europeu, que se disputou em Abril.



Na Pool E, na localidade israelita de Natanya, Portugal não conseguiu superiorizar-se às selecções de Israel, Chéquia e Roménia, não tendo conseguido apurar-se para a fase final.

A Selecção Nacional de Sub-17 Femininos perdeu pela diferença mínima (2-3: 20-25, 25-20, 25-15, 19-25 e 11-15), com a Espanha e classificou-se no 6.º lugar na 1.ª Fase de Qualificação para o Campeonato da Europa da categoria, realizada a nível zonal sob a forma de Torneio da WEVZA e que decorreu na localidade belga de Herentals.



Com a desistência da França, o Torneio WEVZA passou a ser disputado numa só pool e no sistema de todos contra todos, sendo que o 1.º classificado (Itália) se apurou directamente para a fase final do Campeonato da Europa 2022, enquanto os restantes se qualificaram para a 2.ª Fase de Qualificação, disputada em Abril do ano corrente.

Na 2.ª Ronda, as portuguesas bateram-se bem pelo apuramento, mas acabaram por ficar no 3.º lugar da Pool D, com sede em Arnhem, nos Países Baixos, depois de terem vencido a Geórgia (3-1) e perdido pela diferença mínima com os Países Baixos e a Grécia.

A nível nacional, o mês de Março trouxe algumas novidades...



Correspondendo aos anseios e interesse manifestados por muitos atletas/equipas/clubes, a Federação Portuguesa de Voleibol criou o Campeonato Nacional de Veteranos para atletas de idade superior a 35 anos, dividido em duas fases: uma Regional, que define as equipas apuradas nos torneios das Associações Regionais de Voleibol, e uma Fase Nacional, disputada por oito equipas (Final 8).

E em Junho, terminaram em festa, na Nave Desportiva de Espinho, os Campeonatos Nacionais de Voleibol para Veteranos, divididos em Veteranos A (para atletas com 35 anos ou mais) e Veteranos B (atletas com 45 anos ou mais), numa organização da Federação Portuguesa de Voleibol (FPV), em colaboração com a Associação de Voleibol do Porto (AVP) e com o apoio da Câmara Municipal de Espinho (CME).

A primeira final foi a das Veteranas A, com o triunfo da AA S. Mamede sobre a Ala de Nun'Álvares de Gondomar por 3-0, mas com parciais que denotam um grande equilíbrio.

Seguiram-se os mais velhos, os Veteranos B, com a vitória a sorrir ao CV Oeiras, num disputadíssimo 3-1 sobre a Académica de São Mamede.

HISTÓRIA DO VOLEIBOL EM PORTUGAL

Como não há duas sem três, a Académica de São Mamede disputou a última final do dia frente à equipa da casa, «Os Mochos», de Espinho, que se sagraram campeões nacionais de Veteranos A.

O início do terceiro mês do ano anunciou que “*devido à invasão*” Federação Internacional de Voleibol organização do Campeonato do A Federação Portuguesa de braços cruzados perante a situação, *seu total repúdio pela invasão da tomadas tanto pela Federação pelas diversas Confederações e contribuir para o rápido harmonia na Europa.*

PEACE, LOVE AND VOLLEYBALL!



#STOPTHEWAR

2022 ficou marcado ainda pelo *militar da Ucrânia pela Rússia*”, a (FIVB) decidiu retirar aos russos a Mundo de Seniores Masculinos. Voleibol também não ficou de tendo lamentado e manifestado “*o Ucrânia e deseja que as medidas Internacional de Voleibol como Federações da modalidade possam restabelecimento da paz e da*

A FPV gostaria também de expressar a mais profunda solidariedade com a Ucrânia perante a inenarrável situação que o seu povo está a viver. O Desporto sempre defendeu e defenderá os valores morais e éticos mais sublimes, como a paz e o respeito pelos direitos humanos, em consonância com o espírito da Carta Olímpica.

E o Voleibol, como as outras modalidades, continuará a combater as injustiças com as suas próprias armas, a ética, a tolerância e o diálogo, e a servir de ponte entre povos e costumes, uma ponte alicerçada no respeito, quer por amigos quer por adversários, que a prática desportiva sempre ajudou a promover”.

Nos dias 18, 19 e 20 de Março, outra novidade. As finais da Taça de Portugal, bem disputadas e com muito público, sequioso de regressar aos pavilhões, foram o culminar de três dias de competição, com a realização, pela primeira vez em simultâneo, das Finais a 4 de femininos e de masculinos no Centro Cultural de Viana do Castelo, Cidade Europeia do Desporto em 2023.



Esta edição da Taça ficou ainda marcada pela utilização de mais uma nova tecnologia relacionada com a arbitragem: os intercomunicadores, que permitem um diálogo mais rápido e eficaz entre os diversos membros da equipa de arbitragem, melhorando o controlo de todas as situações de jogo, e que tinham sido «testados» no dia 3 de Fevereiro no SL Benfica x Sporting CP (3-2) – da Série A da Liga Una Seguros.

A Final Four da Taça de Portugal - femininos realizou-se nos dias 18 e 19 de Março e todos os jogos foram transmitidos em directo pela Volei TV e A Bola TV.

O Leixões Sport Club ergueu, pela 10.^a vez (segunda consecutiva), o troféu de vencedora da Taça de Portugal. Na final, as sereias de Matosinhos venceram, por 3-0 (25-19, 25-15 e 26-24) o Vitória Sport Clube. Com este título, as leixonenses passaram a ter 10 troféus na sua vitrina, mais dois do que o Castelo da Maia GC e três que o Boavista FC.

HISTÓRIA DO VOLEIBOL EM PORTUGAL

A Final Four da Taça de Portugal - masculinos disputou-se nos dias 19 e 20 de Março, igualmente no Centro Cultural de Viana do Castelo, tendo sido todos os jogos transmitidos em directo pela Sport TV.

O Sport Lisboa e Benfica conquistou o seu 19.º troféu da Taça de Portugal ao superar (3-1: 20-25, 25-23, 25-18 e 25-22), na final da competição, a Associação de Jovens da Fonte do Bastardo.



Em Maio, o SL Benfica sagrou-se campeão nacional de seniores masculinos pela 10.ª vez – terceira consecutiva – ao vencer, na Luz, o Sporting CP por 3-0 (25-18, 25-17 e 27-25) no terceiro jogo do Play-off do título da Elite – 3.ª Fase da Liga Una Seguros.

As *águias* conquistaram assim a *dobradinha*, depois de terem erguido o seu 19.º troféu da Taça de Portugal.

A equipa orientada pelo brasileiro Marcel Matz também já tinha erguido a Supertaça 2020/2021 ao vencer, por 3-2 (23-25, 25-21, 25-23, 30-32 e 15-12), o Sporting CP no Pavilhão Municipal de Santo Tirso, no dia 2 de Outubro de 2021.

A AJ Fonte do Bastardo ergueu a Taça Federação da 3.ª Fase da Liga Una Seguros ao superar, por 3-0 (25-22, 25-16 e 25-20), a AA Espinho no 2.º jogo do Play-Off #12 – Apuramento do Campeão, disputado no Complexo Desportivo Vitorino Nemésio, na Praia da Vitória, ilha Terceira.

O campeão nacional da II Divisão foi a Ala de Nun' Álvares de Gondomar, enquanto a equipa de seniores masculinos do Clube de Voleibol de Aveiro assegurou a subida à II Divisão ao terminar no 1.º lugar a disputa da Final a 3 de Acesso à II Divisão Nacional, realizada no Pavilhão Extensão Frei Gil, em Bustos.

Por seu turno, o Frei Gil Voleibol Clube assegurou a permanência no escalão secundário ao terminar no 2.º lugar desta Fase Final – II/III Divisão Nacional - Masculinos, organizada pela FPV com a colaboração da Câmara Municipal de Oliveira do Bairro e o apoio do Frei Gil Voleibol Clube, e disputada pelas equipas de Clube de Voleibol de Aveiro, Famões Clube Atlético e Frei Gil Voleibol Clube.

O Famalicense AC sagrou-se campeão nacional da III Divisão ao vencer a Final 4 do Campeonato Nacional da III Divisão de Seniores Masculinos, organizada pela FPV com a colaboração da AV Alentejo e Algarve e o apoio da Câmara Municipal de Évora e realizada de 20 a 22 de Maio no Pavilhão do Juventude Sport Clube, em Évora.

Nos três dias de competição, o FAC superou, sucessivamente, o CV Lisboa (3-2), o Juventude SC (3-0) e o CS Marítimo (3-0).

Em femininos, a AJM/FC Porto sagrou-se campeã nacional de seniores femininos pela segunda vez consecutiva ao vencer, no Dragão Arena, no Porto, o Leixões SC por 3-1 (36-34, 25-14, 26-28 e 25-19) no quinto e último do Play-off do título da I Divisão Elite – 3.ª Fase da Liga Lidl.

Com esse triunfo no Campeonato, as portistas selaram, assim, o segundo título, depois de, no início da época, terem erguido a Supertaça.

O Sporting CP voltou a erguer o troféu da Taça Federação da 3.ª Fase Liga Lidl ao vencer, por 3-0 (27-25, 25-15 e 25-19), o Vitória SC no 3.º jogo do Play-Off #12 – Apuramento Campeão, disputado no Pavilhão João Rocha, em Lisboa.



O campeão nacional da II Divisão foi o Sporting Clube de Braga/Universidade do Minho, enquanto a equipa de seniores femininos do Dumiense Futebol Clube garantiu a participação no Campeonato Nacional da II Divisão da época 2022/2023 ao vencer, sucessivamente, o Clube Nacional de Ginástica (3-1: 25-9, 25-19, 20-25 e 25-14), o Clube de Voleibol de Oeiras (3-0: 25-19, 25-20 e 25-19) e, por fim, o Clube Recreativo Piedense (3-1: 21-25, 25-20, 25-22 e 27-25) – equipa que também assegurou a

presença no escalão secundário na próxima época – na Final 4 de Acesso à II Divisão Nacional, realizada no Pavilhão do Clube Recreativo Piedense, em Almada.

O CD Fiães sagrou-se campeão nacional da III Divisão ao vencer a Fase 4 do Campeonato Nacional da III Divisão de Seniores Femininos, realizada de 20 a 22 de Maio no Pavilhão da Escola Pedro Eanes Lobato, na Amora.

Nesta Fase Final – Apuramento do Campeão Nacional, organizada pela FPV com a colaboração da AV Lisboa e o apoio da Câmara Municipal de Seixal e Junta de Freguesia de Amora, o CD Fiães venceu sempre pela margem máxima (3-0) os seus adversários, ADRUPS – AD Ribeirinha Unidos Por Si (Açores), CPV Lobatos Volley e Escola da Levada (Madeira).

Os espectáculos desportivos da época 2022/2023 começaram da melhor maneira, com a realização das Supertaças (femininos e masculinos), tendo sido utilizado, pela primeira vez em competições nacionais, o *Video Challenge*, de apoio às equipas de arbitragem.



A equipa de seniores masculinos da AJ Fonte do Bastardo ergueu no dia 1 de Outubro o seu primeiro troféu da Supertaça ao vencer, por 3-1 (12-25, 25-19, 25-22 e 25-19), o SL Benfica no Pavilhão Desportivo Municipal de Santo Tirso, no culminar de uma competição organizada pela FPV em parceria com a Câmara Municipal de Santo Tirso que prometia fortes sensações e não defraudou expectativas... O jogo foi arbitrado por Ricardo Ferreira (AV Porto) e Nuno Maia (AV Braga) e Edson Gonzalez, com 23 pontos, e João Noleto, com 21, e Pablo Nathan Machado, com 17, foram os melhores pontuadores respectivamente da AJF Bastardo e do SL Benfica.

A equipa de seniores femininos da AJM/FC Porto ergueu no dia 5 de Outubro, e pela quarta vez consecutiva, o troféu da Supertaça ao vencer, por 3-2 (25-21, 24-26, 16-25, 32-30 e 15-12), o Leixões SC no Pavilhão Desp. Mun. Santo Tirso, no culminar de uma competição organizada pela Federação Portuguesa de Voleibol em parceria com a autarquia tirsense. Apesar de ainda estarem no início da época, as duas equipas deram, ao longo de mais de duas horas e meia de jogo, um excelente espectáculo, que teve bons momentos de Voleibol e manteve o suspense quanto ao vencedor até final, tudo isto enquadrado numa fantástica moldura humana. A norte-americana KyraHolt, com 26 pontos, e a internacional portuguesa Maria Reis Lopes, com 24, foram as melhores pontuadoras respectivamente da AJM/FC Porto e do Leixões SC.

Os prémios das Supertaças foram entregues por Alberto Costa e Sara Moreira, respectivamente Presidente e Vereadora do Desporto da Câmara Municipal de Santo Tirso, e Vicente Araújo, Presidente da FPV.



O 22.º Encontro Nacional de Gira-Volei realizou-se nos dias 4 e 5 de Junho no Estádio Municipal de Castelo de Vide, e atribuiu os títulos de campeões nacionais de 2022.

Foram 600 os atletas – campeões regionais das várias associações – que lutaram, com muita garra mas sempre com fair-play e muito divertimento, por um lugar no pódio nesta Final, organizada pela FPV com a colaboração da AV Alentejo e Algarve e o

apoio da Câmara Municipal de Castelo de Vide, e que foi o culminar das provas classificatórias que são realizadas, anualmente, em todos os pontos do território nacional e regiões autónomas.

A Associação Nacional de Treinadores de Voleibol (ANTV), em colaboração com a FPV, realizou o XXIII Encontro Nacional de Treinadores de Voleibol, este ano subordinado ao tema «O (RE)Encontro».

O XXIII Encontro ANTV teve por palco as instalações da FADEUP e contou com prelectores de nomeada, como o finlandês Tuomas Sammelvuo e os portugueses Ana Gracinda, José Afonso Neves, Miguel Coelho, Patrícia Coutinho e Rodrigo Barroso.



De referir ainda outras iniciativas em termos de Formação, como a Formação Contínua de Treinadores (17 e 18 de Dezembro) ou os cursos de Treinadores de Grau I (27 de Abril a 28 de Maio), Grau II (18 de Maio a 26 de Junho) e Grau III (6 a 30 de Julho), de Dirigentes Desportivos (formação, de 22 de Setembro a 13 de Outubro, e curso, no âmbito da colaboração entre as cinco de federações de modalidades de pavilhão) e organizados pelo Departamento de Formação da FPV em colaboração com treinadores, clubes, autarquias e estabelecimentos de ensino.

— 2023 —

Em 2023, o Voleibol indoor português esteve mais uma vez em destaque, com a Selecção Nacional de Seniores Masculinos a assegurar, pela terceira vez consecutiva, a presença na fase final de um Campeonato da Europa, onde Portugal alcançou o 10.º lugar, depois de ter atingido os oitavos-de-final, enquanto a Selecção Nacional de Seniores Femininos subiu ao terceiro degrau do pódio da European Silver League 2023. De destacar igualmente o apuramento das selecções Sub-22 de femininos e masculinos para os respectivos Campeonatos da Europa de 2024.



A Selecção Nacional de Seniores Masculinos, orientada por João José, terminou a sua prestação no Campeonato da Europa 2023 no 10.º lugar final, entre as 24 equipas presentes na fase final, organizada conjuntamente por Itália, Bulgária, Macedónia do Norte e Israel. Apesar de ter igualado a classificação registada na edição de 2005, disputada noutros moldes, a prestação de Portugal neste Europeu foi sensivelmente superior, com a qualificação para os oitavos-de-final, após o 2.º lugar obtido na Pool D da fase preliminar, com três vitórias – frente à Roménia (3-0), Israel (3-0) e Turquia (3-2) – e duas derrotas – Grécia (2-

HISTÓRIA DO VOLEIBOL EM PORTUGAL

3) e França (1-3) – e uma notável *performance* individual dos seus jogadores. Incluindo os jogos dos oitavos-de-final, e no registo das estatísticas da fase preliminar + fase final, **Alexandre Ferreira** aparecia como o melhor pontuador, com 181 pontos, uma média de 4,52 por set, e o melhor no ataque, com 153 pontos (3,82 p.s.), e o 2.º melhor no serviço, com 20 ases; **Ivo Casas** no 6.º lugar da recepção; e Filip Cveticanin e Miguel Sinfrónio respectivamente em 2.º e 5.º no bloco. O líbero Ivo Casas e o distribuidor Tiago Violas disputaram pela quarta vez a final de um Europeu, após a participação nas edições de 2011, 2019 e 2021, enquanto o zona 4 Alexandre Ferreira, capitão da Selecção, somou a terceira presença consecutiva, após as edições de 2019 e 2021.

Pese embora a derrota frente à Ucrânia nos oitavos-de-final, Portugal *caiu de pé* pelo percurso que fez no Campeonato da Europa – onde esteve pela sétima vez, terceira consecutiva –, à semelhança, aliás, do que tinha acontecido na edição de 2021, onde foi 15.º classificado, mas agora com uma melhor classificação final (10.º).

A edição de 2023 do Campeonato da Europa de Seniores Masculinos foi organizada pela Itália, Bulgária, Macedónia do Norte e Israel, tendo a Polónia, campeã mundial, subido ao lugar mais alto do pódio, em Roma, ao derrotar a Itália por 3-0 (25-20, 25-21 e 25-23).

A Selecção Nacional qualificou-se directamente para a fase final do Europeu de 2023 com a vitória na Pool D de qualificação, em que somou 16 pontos, referentes a cinco triunfos e uma derrota, com dois de vantagem sobre o 2.º classificado, Montenegro, marcando presença pela sétima vez numa fase final de um Europeu, terceira consecutiva. **Ricardo Ferreira** integrou a equipa de arbitragem presente no **Europeu de masculinos**, enquanto **Pedro Pinto** fez parte da equipa de arbitragem presente no **Europeu de femininos**, tendo arbitrado o jogo de apuramento da medalha de bronze: Países Baixos x Itália (3-0).

Na **European Golden League**, disputada entre 27 de Maio e 25 de Junho, Portugal terminou no 2.º lugar na Pool A: defrontou as selecções da Roménia (3-0 e 3-2), Dinamarca (1-3 e 3-0) e Turquia (2-3 e 1-3), tendo perdido apenas no confronto directo com os otomanos, que acabariam por conquistar, pela terceira vez o troféu de vencedora da European Golden League, ao superarem, na final disputada na localidade croata de Zadar, a Ucrânia por 3-2 (14-25, 25-22, 26-24, 22-25 e 15-6).

A Selecção Nacional de Seniores Femininos, orientada por Hugo Silva, venceu (3-1: 23-25, 25-21, 25-20 e 25-23) Montenegro, no dia 25 de Junho, e subiu ao terceiro degrau do pódio da European Silver League 2023, cuja Final 4 decorreu na cidade austríaca de Graz. A central Kátia Oliveira assumiu-se como a *artilheira de serviço* ao apontar os 17 pontos que a consagraram como a melhor pontuadora do jogo, à frente das montenegrinas Dijana Vukovic (16), Danijela Dzakovic (15) e da portuguesa Maria Reis Lopes (15), que foi ainda a melhor no serviço, com três ases. A libero Joana Resende foi a melhor na recepção, com 42 por cento de eficácia. A final da European Silver League foi disputada pela Áustria e pela Estónia. As estónias venceram por 3-2 (31-33, 25-11, 13-25, 25-12 e 15-12) e qualificaram-se para a European Golden League 2024.



De Janeiro a Dezembro de 2023, as actividades ligadas à modalidade sucederam-se. O ano começou da melhor forma, com a visita de Alejandrina Mireya Luis Hernández no dia 3 de Janeiro à sede da Federação Portuguesa de Voleibol, onde foi recebida pelo Presidente Vicente Araújo. Mais conhecida como Mireya Luis, a ex-jogadora cubana de 55 anos sagrou-se, ao longo da sua carreira, tricampeã olímpica (Barcelona 1992, Atlanta 1996 e Sydney 2000) e bicampeã mundial (Brasil 1994 e Japão 1998), tendo jogado ao mais alto nível de 1992 a 2000. Integra o International Volleyball Hall of

HISTÓRIA DO VOLEIBOL EM PORTUGAL

Fame desde 2004 e é considerada por muitos a melhor jogadora de Voleibol de todos os tempos. Vice-Presidente executiva da FIVB desde 2018, Mireya Luis Hernandez lançou em 2016 o livro «Entre Cielo y Tierra», como fonte de inspiração para as novas gerações de jogadoras da modalidade.

No dia 9 de Fevereiro, a equipa de seniores femininos da **AJM/FC Porto** venceu, no Dragão Arena, as sérvias do Jedinstvo Stara Pazova por 3-2 (25-21, 25-21, 23-25, 21-25 e 15-8), resultado que todavia não foi suficiente para a equipa portuguesa passar às meias-finais da Challenge Cup. Após terem perdido na Sérvia pela margem máxima, para conseguirem o apuramento para as meias-finais da prova as portistas precisavam de vencer obrigatoriamente as suas adversárias por 3-0 ou 3-1 e, seguidamente, um Golden Set.



No dia 15 de Fevereiro, a **Associação de Jovens da Fonte do Bastardo** foi afastada da final da CEV Challenge Cup 2023 apesar de ter vencido (3-2: 25-21, 23-25, 22-25, 25-23 e 15-10) na recepção aos israelitas do Maccabi Yeadim Tel-Aviv, num lotado pavilhão do Complexo Desportivo Vitorino Nemésio, na Praia da Vitória, Ilha Terceira, no jogo da 2.ª mão das meias-finais. Depois de na 1.ª mão, disputada em Israel, ter perdido por 1-3 (26-24, 18-25, 21-25 e 23-25), a equipa liderada por Nuno Abrantes precisava de vencer em casa por 3-0 ou 3-1 e, depois, superar os israelitas num Golden Set. Os açorianos apuraram-se, pela primeira vez, para as meias-finais da Challenge Cup, que passa a ser a sua melhor classificação nas competições internacionais.

As Finais 4 da Taça de Portugal de masculinos e de femininos voltaram a ser disputadas em simultâneo, tendo por palco Viana do Castelo, Cidade Europeia do Desporto 2023, de 10 a 12 de Março.



A equipa de seniores femininos do Sporting Clube de Portugal ergueu o troféu da Taça de Portugal, repetindo um gesto a que já não estava habituada desde 1986, e somou o seu terceiro triunfo na prova-rainha do Voleibol nacional. As *leas* de Alvalade superaram a AJM/FC Porto, bicampeã nacional em título, pela margem mínima (3-2: 25-22, 23-25, 23-25, 25-17 e 15-13), na Final disputada no Centro Cultural de Viana do Castelo e que contou com a arbitragem de Rui Reis (AVL) e Ricardo Ferreira (AVP). **Victória Pinto**, com 28 pontos, e **Kyra Holt**, com 20, foram as melhores pontuadoras da AJM/FC Porto e do jogo, enquanto **Bárbara Gomes**, com 18 pontos, foi a sportinguista mais concretizadora. Nas meias-finais, as portistas tinham derrotado (3-1) o GC Vilacondense e as *leas* de Alvalade o PV

2014/Colégio Efanor (3-1). O Leixões SC é o clube com mais troféus em femininos, dez, mais dois que o Castelo da Maia GC. Vencedores das 51 edições: Leixões SC (10); Castelo da Maia GC (8); Boavista FC (7); CD Ribereense e CA Trofa (4); Atlético CP e Sporting CP (3); Porto Vólei, AVC Famalicão, SL Benfica e AJM/FC Porto (2), Rosário Vólei, CS Madeira, CDUP e CR Estrelas da Avenida (1).

A equipa de seniores masculinos do **Sport Lisboa e Benfica** ergueu o troféu da **Taça de Portugal Placard** ao vencer (3-0: 25-21, 25-19 e 25-18) a AJFonte do Bastardo na Final, disputada no Centro Cultural de Viana do Castelo e arbitrada por Nuno Maia (AVB) e Pedro Pinto (AVP). Com este triunfo, o Benfica passou a somar 20 títulos de vencedor na prova-rainha do Voleibol nacional. **Edson Valência Gonzalez**, com 17 pontos, e **Raphael Oliveira** e **Hugo Gaspar**, ambos com 14, foram os melhores pontuadores de, respectivamente, AJF Bastardo e do SL Benfica. Nas meias-finais, os açorianos tinham vencido o Castelo da Maia GC e as *águias* da Luz o Sporting, ambos pela margem



máxima. **Em 58 edições:** SL Benfica (20), SC Espinho (12), C. Maia GC e FC Porto (6), Leixões SC (5), Sporting CP (4) e AJF Bastardo, Vitória SC, Esmoriz GC, ISEF e IS Técnico (1). Todos os jogos da Final 4 foram transmitidos em directo na Sport TV.



O Governo, representado pelo Secretário de Estado da Juventude e do Desporto, João Paulo Correia, entregou à Federação Portuguesa de Voleibol, representada pelo seu Presidente, Vicente Araújo, a **Medalha de Honra ao Mérito Desportivo** pelos 75 anos de actividade ao serviço do Desporto da entidade que rege o Voleibol a nível nacional. A entrega da medalha teve por palco o Centro Cultural de Viana do Castelo e ocorreu antes da Final da Taça de Portugal Placard, que a equipa de seniores masculinos do SL Benfica venceu ao derrotar (3-0) a AJF Bastardo.

O Relatório e Contas da Gerência do Ano de 2022 da Federação Portuguesa de Voleibol foi aprovado por unanimidade em Assembleia Geral Ordinária realizada no dia 25 de Março no Auditório Fernando Jorge de Araújo Barros, na sede federativa, no Porto, que decorreu de forma presencial (15 representantes) e através de videoconferência (22). A AG federativa contou com a «presença» de representantes de todas as associações regionais de Voleibol, bem como da Associação Nacional de Árbitros de Voleibol (ANAVOL) e da Associação Nacional de Treinadores de Voleibol (ANTV).

De 21 a 23 de Abril, o Multiusos de Paredes recebeu a Pool A da 2.ª Ronda de Qualificação para o Campeonato da Europa de Sub-17 Masculinos. Embora se tenha classificado no 3.º lugar e tenha contado com um público entusiástico, sempre incansável no seu apoio, a Selecção orientada por Diogo Rosa não conseguiu carimbar o passaporte para a fase final. A Selecção Nacional de Sub-17 apurou-se para esta ronda de qualificação europeia depois de ter sido 5.ª classificada no Torneio WEVZA* – 1.ª Ronda de Qualificação para o Campeonato da Europa – em Darfo Boario Terme, na província italiana de Bréscia. Ricardo Ferreira foi o árbitro português presente neste Torneio WEVZA.



Por seu turno, a Selecção Nacional de Sub-17 Femininas, orientada por Beatriz Santos venceu (3-0: 25-10, 25-11 e 25-17) a Inglaterra e assegurou o 7.º lugar na 1.ª Ronda de Qualificação para o Campeonato da Europa, que decorreu no Centro de Treino Olímpico e Paralímpico alemão em Kienbaum, na localidade germânica de Grünheide. Pese embora este triunfo claro, as portuguesas não conseguiram o apuramento para a 2.ª Ronda.

A Federação Portuguesa de Voleibol comemorou no dia 7 de Abril o seu 76.º aniversário, tendo agradecido a *“todos aqueles que, como nós, amam o Voleibol e sempre foram*



acérrimos defensores dos valores que a modalidade defende, quer no domínio desportivo quer no âmbito social”.

No dia 29 de Abril, a AJM/FCPorto sagrou-se campeã nacional de seniores femininas pela terceira vez consecutiva ao vencer, no Dragão Arena, no Porto, o Sporting CP por 3-0 (25-19, 25-19 e 25-14) no 3.º jogo do Play-off do título da I Divisão Elite – 3.ª Fase da Liga Lidl. Com esse triunfo no Campeonato, as portistas selaram o segundo título, depois de, no início da época, terem erguido a Supertaça pela quarta vez consecutiva, ao vencerem, por 3-2 (25-



HISTÓRIA DO VOLEIBOL EM PORTUGAL



21, 24-26, 16-25, 32-30 e 15-12), o Leixões SC no Pavilhão Desportivo Municipal de Santo Tirso, no dia 5 de Outubro de 2022. Igualmente em Abril, a equipa de seniores masculinos do Clube de Voleibol de Oeiras, tinha vencido a Associação Ruínas VC (25-14, 25-16 e 25-22) no Pavilhão Municipal S. Julião da Barra, em Oeiras, e terminado invicta a Série dos Primeiros, erguendo o troféu de campeão nacional da II Divisão. Em femininos, o Esmoriz Ginásio Clube conquistou o título de campeão nacional ao assegurar matematicamente o 1.º lugar na Série dos Primeiros após vencerem o Dumense FC por 3-1 (25-10, 22-25, 25-21 e 25-18), em jogo da penúltima jornada da Série dos Primeiros.

No dia 5 de Maio, a equipa de seniores femininos do SL Benfica ergueu o troféu da Taça Federação – 3.ª Fase da Liga Lidl ao vencer, por 3-1 (25-20, 21-25, 25-18 e 25-23), o Leixões SC, no segundo jogo do Play-Off de Apuramento do Vencedor, disputado na Nave Ilídio Ramos do Centro de Desportos e Congressos de Matosinhos. No primeiro jogo, realizado em Lisboa, as águias da Luz tinham vencido pela margem máxima (3-0: 25-21, 25-21 e 25-13).



No dia seguinte, o SL Benfica sagrou-se campeão nacional de seniores masculinos pela 11.ª vez – quarta consecutiva – ao vencer, na Luz, a AJ Fonte do Bastardo por 3-0 (25-18, 25-16 e 26-24) no quinto e último jogo do Play-off do título da Elite – 3.ª Fase da Liga Una Seguros. As águias conquistaram assim a *dobradinha*, depois de terem erguido o seu 20.º troféu da Taça de Portugal ao superarem (3-0), na final da Taça Placard, a AJ Fonte do Bastardo, no Centro Cultural de Viana do Castelo. Na hora de festejar, uma «tristeza»: a despedida dos campos protagonizada por André Lopes. O Zona 4 fez o seu último jogo como

atleta profissional de Voleibol, após 24 anos de carreira, 13 deles dedicados ao SL Benfica. Pela Selecção Nacional, o ex-internacional português venceu a Liga Europeia 2010 e foi duas vezes o Melhor na Recepção da European Golden League, o Melhor no Serviço da Golden League, o Melhor na Recepção na Challenge Cup e na Liga Francesa. Na sua carreira, foi 7 vezes campeão nacional, ergueu a Taça de Portugal por 9 vezes e a Supertaça em 7 ocasiões.

No dia 6 de Maio, a equipa de seniores masculinos do GC Vilacondense conquistou o título de campeão nacional da III Divisão, assegurando também a participação na II Divisão nacional na época de 2023/2024, ao vencer (3-0: 25-15, 25-18 e 25-17) o Juventude SC no Parque de Jogos de Vila Conde, no segundo jogo do Playoff de Apuramento do Campeão. Por sua vez, a equipa de seniores femininos da Associação Avense 78 conquistou o título de campeã nacional da III Divisão, assegurando também a participação na II Divisão nacional na época de 2023/2024, ao vencer (3-2: 18-25, 25-16, 25-19, 23-25 e 15-13) o Colégio Pedro Arrupe no Pavilhão da Escola S. Tomé de Negrelos.

No dia 7 de Maio, foi a vez da equipa de seniores masculinos do Sporting CP erguer a Taça Federação da 3.ª Fase da Liga Una Seguros ao superar, por 3-2 (23-25, 23-25, 25-22, 28-26 e 18-16), o Esmoriz Ginásio Clube no 3.º e decisivo jogo do Play-Off #11 – Apuramento do Vencedor.



No dia 20 de Maio, o internacional português Ricardo Ferreira arbitrou a final da Liga dos Campeões.

Os polacos do Grupa Azoty Kedzierzyn-Kozle sagraram-se campeões europeus de clubes pela terceira vez consecutiva ao vencerem, na final, os seus compatriotas do Jastrzebski Wegiel pela margem mínima: 3-2. A arbitragem deste jogo, a cargo do italiano Stefano Cesare (1.º) e de Ricardo Ferreira (2.º) teve a nota máxima, com o português em destaque. Horas antes deste jogo decisivo, e igualmente no Pala Alpitour de Turim, Ricardo Ferreira tinha sido árbitro suplente da final de femininos da Liga dos Campeões, um embate entre duas equipas turcas, que terminou com o triunfo

HISTÓRIA DO VOLEIBOL EM PORTUGAL

do VakifBank Istanbul, campeã em título, sobre o Eczacibasi Dynavit Istanbul: 3-1.

No dia 13 de Junho, Miguel Maia colocou um ponto final na sua carreira de jogador de Voleibol. Aos 52 anos, a maior parte dos quais dedicados à nossa modalidade, era o jogador de Voleibol mais antigo ainda no activo. Cumpriu seis décadas (1970, 1980, 1990, 2000, 2010 e 2020) de Voleibol no jogo do Campeonato Nacional de Seniores Masculinos SC Caldas x Sporting CP, disputado no dia 8 de Janeiro de 2020.

A Fase Final – Apuramento do Campeão do Campeonato Nacional de Veteranos 2023 (A e B) realizou-se nos dias 16, 17 e 18 de Junho, na Nave Desportiva de Espinho, numa organização da FPV, em colaboração com a AV Porto e com o apoio da Câmara Municipal de Espinho. A equipa de masculinos do CCD «Os Mochos», em Veteranos A (atletas com 35 anos ou mais) foi a única que conseguiu revalidar o título ao vencer, na final, a Ala de Nun'Álvares de Gondomar pela margem máxima (3-0). Nos Veteranos B (+45 anos), a AA S. Mamede e o CV Oeiras voltaram a encontrar-se na final, mas a formação de S. Mamede Infesta conseguiu, desta feita, erguer o ceptro de campeã, após um jogo muito equilibrado: 3-2.



Em femininos, a AA S. Mamede não conseguiu revalidar o título de Veteranas A (+35 anos), tendo perdido (1-3) na final com a Associação Desportiva e Cultural de Perre. Foram ainda homenageados os atletas mais velhos em competição, que receberam o Prémio Veteranos +, no decorrer da cerimónia de boas-vindas promovida pela autarquia de Espinho. Em dia de aniversário, com a comemoração dos 50 anos de elevação de Espinho a Cidade, a FPV entregou a medalha dos 75 anos da FPV à vereadora da CME, Leonor Fonseca.



A França tornou-se a grande vencedora do Torneio Internacional WEVZA de Sub-19 Masculinos após vencer, na noite de 5 de Julho, no Pavilhão de Santa Maria Maior, em Viana do Castelo, a Itália por 3-2. No jogo de atribuição da medalha de bronze, a Alemanha mostrou-se mais forte do que os Países Baixos (3-1). A Espanha foi 6.ª classificada, à frente da Bélgica e de Portugal. Todos os jogos da competição tiveram transmissão em directo na Volei TV.

No dia 14 de Julho, a Espanha derrotou (3-0) a Alemanha e venceu, invicta, o Torneio Internacional de Sub-19 Femininos da WEVZA, sendo a única selecção que venceu todos os jogos da competição disputada no Centro Desportivo de Pisuerga, em Valladolid, em Espanha. No 2.º lugar ficou a França, após superar (3-1) a Bélgica, enquanto Portugal venceu, igualmente por 3-1, a Alemanha, relegando-a para o 6.º e último lugar.



A Selecção Nacional de Sub-22 Femininos, orientada por João Santos, venceu a Ucrânia por 3-2 (26-24, 25-18, 21-25, 24-26 e 20-18) e apurou-se directamente para a fase final do Campeonato da Europa de 2024, a realizar em Itália em Junho e Julho do próximo ano, após terminar na 1.ª posição a Pool de Qualificação para o Campeonato da Europa 2024, disputada no Pavilhão Multiusos de Paredes, de 21 a 23 de Julho.

HISTÓRIA DO VOLEIBOL EM PORTUGAL



Em masculinos, a Selecção Nacional de Sub-22, orientada por Hugo Silva, venceu pela margem máxima (3-0: 25-18, 25-15 e 25-20) a Dinamarca e apurou-se, como um dos melhores 2.ºs classificados, para a fase final do Campeonato da Europa da categoria, que será organizada pelos Países Baixos, em Julho de 2024.

Em Agosto, a Selecção Nacional Universitária de Voleibol, orientada por Hugo Silva, alcançou o 7.º lugar – entre 16 selecções participantes – nos Jogos Mundiais Universitários da FISU / Chengdu 2021 ao superar (3-2: 25-23, 25-19, 18-25, 23-25 e 15-10) a Ucrânia no jogo de atribuição dos 7.ºs e 8.º lugares finais.



Portugal melhorou assim a sua classificação nas Universíadas de Verão, depois do 8.º lugar alcançado em Taipei 2017 e Itália 2019.

Na Fase de Qualificação para o Campeonato da Europa 2023, a Hungria venceu a Selecção Nacional de Seniores Femininos no jogo da 6.ª e última jornada da Pool C disputado no dia 10 de Setembro na cidade húngara de Békéscsaba. A Ucrânia, que venceu em Chipre, e a Hungria tinham já assegurado a sua presença na fase final do Europeu 2023, que será organizado por quatro países, Alemanha, Bélgica, Estónia e Itália.

No final do jogo com a Hungria, o Seleccionador Nacional Hugo Silva salientou: "*Faço um balanço geral positivo, com dois momentos diferentes: no primeiro, na European Silver League, com equipas mais do nosso nível, revelámos maior superioridade; na fase de qualificação para o Europeu, o nível elevado de algumas selecções dificultou o nosso jogo e foi tirando a confiança com as derrotas, fruto da juventude da nossa equipa, o que revela que estas atletas precisam de jogar muito a este nível. Foram quatro meses em que se privaram de férias, família, amigos, mas tenho a certeza de que saíram daqui mais jogadoras e melhor preparadas para embates de maior nível*".

Pedro Pinto fez parte da equipa de arbitragem presente na fase final do Europeu, tendo arbitrado o jogo de apuramento da medalha de bronze: Países Baixos x Itália (3-0).



No dia 17 de Setembro, a equipa de seniores femininos do FC Porto ergueu o troféu de vencedora do Torneio das Vindimas/Douro ao vencer o SL Benfica por 3-0 na final, disputada no Centro Multiusos de Lamego e organizada pela Associação de Voleibol de Viseu (AVV). No terceiro lugar ficou o Leixões SC, após derrotar (3-1: 25-21, 21-25, 25-17 e 25-20) o Clube Kairós. Os jogos puderam ser seguidos em directo na Volei TV, Benfica TV e Porto Canal. Em simultâneo com a competição lamecense, realizou-se nas instalações do Centro Multiusos lamecense a Clínica Nacional de Arbitragem, organizada pelo Conselho de Arbitragem da Federação Portuguesa de Voleibol (CAFPV) como forma

de preparação da temporada 2023/24. Para além do ajuizamento dos jogos, um conjunto de sessões teórico-práticas constituiu uma mais-valia para a mais de meia centena de árbitros de todo o País que estiveram presentes. A presença da sérvia Zorica Bjelic, Presidente da Comissão de Arbitragem da CEV e membro da Comissão de Arbitragem da Federação Internacional de Voleibol (FIVB), foi outro aspecto em destaque.





Nos dias 23 e 24 de Setembro, a FPV estreou uma nova competição: a Taça Ibérica, que foi jogada em simultâneo em Portugal (femininos) e Espanha (masculinos).

O CV Hidramar Gran Canaria (como é esta época conhecido o Club Voleibol Olimpico) venceu, por renhidos 3-2 (31-29, 19-25, 17-25, 25-18 e 15-12), o Sporting CP, em jogo arbitrado por Vítor Gonçalves e pelo espanhol Carlos Robles Garcia, e tornou-se a primeira equipa a erguer o troféu da Taça Ibérica, cuja edição inaugural foi organizada pela Federação Portuguesa de Voleibol com a colaboração da Câmara Municipal de Viana do Castelo no Centro Cultural local. **Liza Kastrup**, com 22 pontos, e **Lauren Bevan-Matias**,

com 20, ambas do Sporting CP, e **Heloiza Pereira**, com 19, foram as jogadoras mais concretizadoras do jogo. No jogo de atribuição dos 3.º e 4.º lugares, realizado antes e protagonizado por CV Tenerife Libby's La Laguna e Leixões Sport Club, as espanholas levaram a melhor por 3-2 (20-25, 25-17, 25-27, 25-17 e 15-13).

Por seu turno, na Copa Ibérica, o **CV Guaguas**, anfitrião da prova, venceu (3-1: 25-23, 25-22, 19-25 e 25-18) o **SL Benfica** na final da primeira edição da **Taça Ibérica de Voleibol – masculinos** que se disputou em **Las Palmas de Gran Canaria**. No jogo pela medalha de bronze, igualmente no Centro Desportivo Municipal El Batán, o Sporting CP derrotou (3-2: 25-27, 25-20, 25-23, 22-25 e 15-13) os espanhóis do Grupo Herce Soria. A 1.ª edição da Taça Ibérica de masculinos contou com a participação do árbitro português internacional Ricardo Ferreira.



Pela primeira vez, as Supertaças de masculinos e de femininos realizaram-se as duas no mesmo dia (5 de Outubro) e no mesmo local (Santo Tirso). A equipa de seniores femininos do Leixões Sport Club ergueu o seu quinto troféu da Supertaça ao derrotar (3-0: 25-17, 25-21 e 26-24) o Sporting CP, num jogo arbitrado por Sofia Costa (AVL) e Raquel Portela (AVP) e organizado pela FPV com a colaboração da Câmara Municipal de Santo Tirso. As leixonenses Thayná Soares e Marlene Pereira, respectivamente com 22 e 13 pontos, foram as melhores pontuadoras do jogo, enquanto Liza Kastrup foi a sportinguista mais concretizadora, com 10 pontos. No final, a capitã leixonense, Juliana Antunes, ergueu o seu 6.º troféu na Supertaça (4 pelo Leixões SC, uma pela AJM/FC Porto e outra com o AVC): Em femininos, o Castelo da Maia GC venceu 6 das 22 edições já disputadas; o Leixões SC 5 e a AJM/FC Porto 4; o Boavista FC 3, o CR Estrelas da Avenida 2 e o PV 2014 e o AVC Famalicão 1 cada.

A equipa de seniores masculinos do SL Benfica ergueu o troféu da Supertaça pela 11.ª vez ao vencer, por 3-0 (25-17, 25-21 e 25-14), a AJ Fonte do Bastardo, em jogo arbitrado por Luís Meireles (AVP) e Pedro Pinto (AVP). Os benfiquistas Pablo Nathan Machado, com 14 pontos, Felipe Banderóe André Aleixo, ambos com 12, foram os melhores pontuadores do jogo, enquanto José González, com 8, foi o jogador mais concretizador da AJF Bastardo.

Com este triunfo na Supertaça 2023, o SL Benfica reforçou a posição de líder na competição: é o clube que mais vezes ergueu o troféu da Supertaça, 11, à frente do



HISTÓRIA DO VOLEIBOL EM PORTUGAL



Castêlo da Maia GC e do SC Espinho com 5, do Sporting CP com 3, e do Leixões SC e da AJ Fonte do Bastardo com 1.

As Supertaças foram transmitidas em directo na Sport TV e voltaram a utilizar o sistema de «Video Challenge».

De referir que, à semelhança dos anos anteriores, a Federação Portuguesa de Voleibol se associou a diversas iniciativas desportivas e sociais, organizando ou promovendo acções de formação ou cursos um pouco por todo o território nacional. Continuando a promover e/ou associar-se a iniciativas que pretendem divulgar de uma forma mais vincada os valores sociais do Voleibol, bem como em levar a prática da modalidade a todos os sectores da sociedade, a FPV, em colaboração com a AV Porto, realizou no dia 25 de Janeiro uma actividade de Demonstração e Exibição de Voleibol no estabelecimento de ensino Casa do Cuco, no Porto. Nesta Master Class, os professores especializados Hugo Silva, Joana Resende, Margarida Maia e Gabriela Coelho, respectivamente Treinador Principal e atletas da Selecção Nacional de Seniores Femininos, contaram com a colaboração de jogadoras da AA São Mamede.



As cinco federações de desportos coletivos, Andebol, Basquetebol, Futebol, Patinagem e Voleibol juntaram-se na campanha 'O assédio não tem lugar no Desporto – Denuncia', que foi lançada no dia 9 de Fevereiro. Os presidentes das cinco federações que se juntaram neste projeto pronunciaram-se sobre a campanha e Vicente Araújo, Presidente da FPV, salientou: "É com total determinação, empenho e motivação que a Federação Portuguesa de Voleibol se associa a esta campanha de prevenção contra o assédio sexual em contexto de desporto.

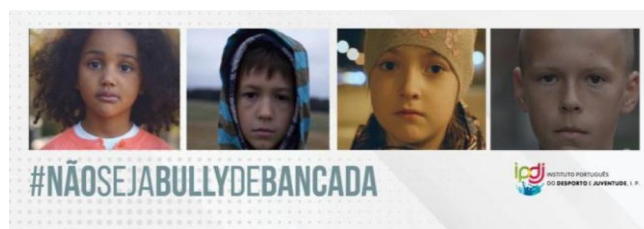
A FPV, consciente que esta não é uma realidade distante e que o reconhecimento do problema deve ser transversal a todas as idades e a todos os sectores da nossa sociedade, nos quais se insere o desporto, adere a esta iniciativa, em prol da prevenção e combate a este flagelo, na tentativa de garantir um ambiente seguro para todos os nossos atletas e agentes desportivos."

Nos dias 11 e 12 de Fevereiro, os jogos das competições nacionais foram antecidos de um minuto de silêncio, em homenagem a todos os que foram afectados pela tragédia que atingiu a população da Turquia e da Síria. O sismo que atingiu a Turquia e a Síria a 6 de Fevereiro foi considerado pela ONU como "o pior desastre natural num século na Europa". Mais de 50 mil pessoas morreram e milhões foram afectadas.

Lançada a 6 de Abril, Dia Mundial do Desporto para o Desenvolvimento e para a Paz, em conjunto pelas Federações de Andebol, Basquetebol, Futebol, Patinagem e Voleibol, a Liga Portuguesa de Futebol Profissional e a Autoridade para a Prevenção e Combate à Violência no Desporto (APCVD), a campanha #Sintam-se em casa continuou a promover a arte de bem receber nos recintos desportivos.

De 17 de Abril a 19 de Junho, realizou-se mais uma iniciativa das federações portuguesas de Andebol, Basquetebol, Futebol, Patinagem e Voleibol: o curso de Formação de Coordenadores Técnicos de Clubes.

Em Maio, o Instituto Português do Desporto e Juventude lançou a campanha nacional #NãoSejaBullydeBancada, desenvolvida em parceria com as 5 federações (Andebol, Basquetebol, Futebol, Patinagem e Voleibol) e com o objectivo de contribuir para a erradicação de comportamentos pouco éticos e violentos dos pais e encarregados de educação no desporto de formação.



HISTÓRIA DO VOLEIBOL EM PORTUGAL



No âmbito da formação, houve em 2023: Cursos de Grau I – 10 (Porto, 2; Lisboa, 2; Braga, AV Trás-os-Montes, Coimbra, AV Alentejo e Algarve, AV Viseu e AV Ilha Terceira, 1). Cursos de Grau II – 2 (Porto / Nacional e Lisboa). Cursos de Grau I – 1 (Porto / Nacional). Cursos de Árbitros de Voleibol Indoor Nível I – 9 (Porto, 2; Lisboa, AVTM, AV Leiria, AV Braga, AD Faial, AV Madeira e AVAL, 1). Cursos de Árbitros de Voleibol de Praia Nível II – 2 (Porto e Lisboa).

Para além disso, de 26 de Setembro a 18 de Outubro, a FPV realizou, em regime de e-learning e em horário pós-laboral, via Zoom, um Curso de Formação Inicial de Dirigentes Desportivos. Com esta Formação, dirigida essencialmente a dirigentes de Voleibol no activo, pretendeu-se “desenvolver nos participantes as competências necessárias ao adequado exercício das funções, bem como possibilitar a constituição de um espaço de reflexão e diálogo sobre as mais importantes temáticas da função do Dirigente”.

A aprovação do Orçamento e Plano de Actividades Anual da Federação Portuguesa de Voleibol para o ano de 2024, por unanimidade dos presentes na Assembleia Geral Ordinária realizada no dia 16 de Dezembro encerrou com balanço positivo o ano de 2023.

A AG federativa, que teve por palco o Auditório Fernando Jorge de Araújo Barros, na sede federativa, no Porto, aprovou o orçamento de mais de 6 milhões de euros, que contempla a organização, em 2024, de várias competições nacionais e internacionais, tanto de Voleibol de pavilhão, entre as quais se destacam a European Golden League e a European Silver League, como de Voleibol de Praia, onde se salienta a etapa do Circuito Mundial de nível Elite16, o mais alto no Voleibol mundial.

— 2024 —

O ano de 2024 teve tudo para perdurar na memória dos adeptos do Voleibol.



A vitória na European Silver League abriu uma nova era no Voleibol feminino e deu ainda mais força ao mandato da Direcção da Federação Portuguesa de Voleibol (FPV) para 2024/2028. Com cinco selecções apuradas para o Campeonato da Europa – e a de Seniores Femininos a disputar a fase de qualificação em 2025 – a organização no Porto, 20 anos, depois, do Congresso Mundial do Voleibol foi *a cereja no topo do bolo* de um ano quase em pleno... O apuramento directo da Selecção Nacional de Seniores Masculinos para o Europeu 2026 e para o Mundial de 2025 veio confirmar o bom trabalho que está a ser realizado ao nível das selecções e revela igualmente uma maior competitividade nos campeonatos nacionais...

Só faltou mesmo o apuramento olímpico (em Voleibol de Praia), que ficou adiado para 2028. Contudo, neste ano de sucesso nem tudo foram alegrias. O desaparecimento precoce de José Manuel Constantino, Presidente do Comité Olímpico de Portugal, no último dia de competição dos Jogos Olímpicos de Paris 2024, onde o nosso País rubricou a melhor prestação de sempre, é uma grande perda para o Desporto nacional, ao qual o dirigente deixou um legado inestimável.

Os Órgãos Sociais da Federação Portuguesa de Voleibol (FPV) para o quadriénio 2024-2028, eleitos no dia 1 de Junho de 2024 em Assembleia Geral Eleitoral, tomaram posse em cerimónia realizada no anfiteatro da sede federativa, no Porto.

HISTÓRIA DO VOLEIBOL EM PORTUGAL



A Direcção da FPV volta a ser liderada por Vicente Araújo, eleito pela primeira vez para a Presidência do organismo que tutela o Voleibol a nível nacional em 1996.

A Selecção Nacional de Seniores Femininos merece um destaque especial em 2024: após a derrota em Santo Tirso, no primeiro jogo da final da European Silver League, a jovem selecção orientada por Hugo Silva não se atemorizou e, com uma exibição épica, atingiu dois objectivos de uma assentada na cidade finlandesa de Tampere: apurou-se para a European Golden League de 2025 e rubricou a primeira vitória no seu historial internacional. Resumidamente: a Finlândia tinha conseguido uma importante vitória (3-0: 25-17, 25-21 e 25-11) no Pavilhão Desportivo Municipal de Santo Tirso, os mais de 3.000 adeptos finlandeses haveriam de sofrer um duro revés, com a vitória de Portugal por 3-1 (21-25, 25-22, 25-23 e 26-24), seguida do triunfo por 23-21 (!) no Golden Set. A MVP Alice Clemente, com 21 pontos, e Amanda Cavalcanti, com 18 (com uns impressionantes 64% de eficácia no ataque), foram as melhores pontuadoras do jogo.



O ano assinalou a qualificação de cinco* selecções nacionais para as respectivas fases finais do Campeonato da Europa: Sub-18 Masculinos, Sub-20 Femininos, Sub-22 Femininos, Sub-22 Masculinos e Seniores Masculinos. *A Selecção Nacional de Seniores Femininos disputa a fase de qualificação em 2025.

A **Selecção Nacional de Seniores Masculinos** qualificou-se directamente para a fase final do **Campeonato da Europa 2026**, a realizar em quatro países: Roménia, Bulgária, Finlândia e Itália. Portugal vai disputar pela quarta vez consecutiva o **Campeonato da Europa**, marcando presença na fase final da competição pela oitava vez: edições de 1948, 1951, 2005, 2011, 2019, 2021, 2023 e 2026. A Selecção Nacional vai ainda estar presente na fase final do Campeonato do Mundo de 2025, a disputar de 12 a 28 de Setembro do próximo ano nas Filipinas. O nosso País vai voltar a disputar uma fase final do Campeonato do Mundo, 23 anos depois da histórica participação no Mundial da Argentina e pela terceira vez no seu historial.

Na European Golden League, disputada de 17 de Maio a 2 de Junho sob novos moldes, Portugal recebeu, em Loulé, o Luxemburgo (3-0) e a Espanha (3-1). Depois, na Roménia, enfrentou a Croácia (1-3) e a Roménia (3-2). Seguidamente, na Polónia (território neutro) defrontou a Ucrânia (1-3) e a Bélgica (2-3), terminando em 6.º/8.º na classificação geral.

A Fase Final do Europeu de **Sub-18 masculinos** realizou-se de 10 a 21 de Julho de 2024, nas cidades búlgaras de Sófia e Plovdiv. Em apenas nove dias, Portugal defrontou, sucessivamente, a Bulgária (1-3), a Turquia (1-3), a Ucrânia (3-0), a França (1-3), a Áustria (3-0), a Polónia (0-3) e a Finlândia (0-3), tendo terminado no 12.º lugar entre as 20 selecções finalistas e que disputaram o Europeu sob um novo modelo de jogo, só com dois grupos de 10 equipas. A Selecção Nacional de Sub-18 Masculinos, liderada por Diogo Rosa, foi ainda medalhada com a prata no Torneio WEVZA que decorreu de 24 a 27 de Junho no Campo de la Juventud da localidade espanhola de Palencia e que serviu de preparação para a fase final do EuroVolley.



Na final, Portugal defrontou a Espanha, que terminou invicta a competição ao vencer (3-0: 25-21, 25-15 e 25-23) os nossos representantes. O central André Leal e o zona 4 Ricardo Pedrosa fizeram parte do sete ideal do torneio. Resultados: Portugal x Espanha, 0-3 (22-25, 19-25 e 26-28); Portugal x Países Baixos, 3-0 (25-16, 25-20 e 26-24); Alemanha x Portugal, 1-3 (20-25, 24-26, 25-21 e 21-25); Final: Espanha x Portugal, 3-0 (25-21, 25-15 e 25-23). José Barbosa (AV Braga) foi o árbitro luso presente no torneio. Foi no dia 14 de Abril que a Selecção de Sub-18 Masculinos se apurou para a fase final do Campeonato da Europa da categoria ao vencer, por 3-0 (25-16, 25-13 e 25-23), a Croácia na Pool D – 2.ª Ronda de Qualificação para o Europeu de Sub-18, disputada na cidade

croata de Bibinje. Os portugueses terminaram invictos o seu grupo, tendo vencido todos os adversários, Noruega, Bélgica e Croácia, pela margem máxima. Na 1.ª Ronda, disputada em Janeiro, os portugueses tinham terminado a sua participação no Torneio WEVZA disputado na cidade alemã de Frankfurt com um triunfo (3-0: 25-21, 25-16 e 25-20) sobre os Países Baixos e uma derrota (1-3: 25-21, 20-25, 27-29 e 19-25) às mãos da Bélgica, classificando-se no 6.º lugar e apurando-se para a 2.ª Ronda de Qualificação para o Europeu.

A **Seleção Nacional de Sub-18 Femininos**, orientada por Beatriz Santos, não teve a mesma sorte. Em Janeiro, na cidade belga de Herentals, as portuguesas terminaram a sua participação no Torneio WEVZA -1.ª Fase de Apuramento com uma derrota (3-0: 21-25, 14-25 e 18-25) frente à França, resultado que as afastou da competição. Anteriormente, as lusitanas tinham defrontado a Espanha (0-3: 22-25, 25-27 e 14-25). A Bélgica (0-3: 17-25, 18-25 e 23-25) e os Países Baixos (0-3: 10-25, 21-25 e 17-25).

Após uma qualificação inédita, conquistada no Pavilhão do Colégio La Salle, em Barcelos – triunfos sobre a Hungria (3-0: 25-19, 25-23 e 25-18), Noruega (3-0: 25-17, 25-18 e 25-9) e Países Baixos (3-2: 21-25, 25-22, 22-25, 25-21 e 17-15) –, a **Seleção Nacional de Sub-20 Femininos** defrontou, sucessivamente, as seleções da Irlanda (3-0), Itália (0-3), Finlândia (0-3), Sérvia (2-3), Polónia (1-3), Chéquia (0-3) e Ucrânia (1-3), na Pool II, com sede na Irlanda, de 5 a 17 de Agosto, tendo concluído o Campeonato da Europa 2024 no 14.º posto da classificação geral.

A **Seleção Nacional de Sub-22 Femininos** enfrentou a Sérvia (0-3), vice-campeã europeia, a Polónia (0-3), 4.ª classificada no EuroVolley 2022, e a Chéquia (1-3), que tinha ocupado o 10.º posto no Europeu anterior, na fase final do **Campeonato da Europa 2024**, realizada de 1 a 6 de Julho em Itália, tendo concluído a sua participação num honroso 7.º lugar final.



A **Seleção Nacional de Sub-22 Masculinos** defrontou as suas congéneres de França (3-1), Chéquia (3-2) e Itália (1-3), na fase final do Campeonato da Europa 2024, nos dias 9 a 14 de Julho, nas cidades neerlandesas de Groningen e Alperdoorn. Integrados num grupo muito forte – os italianos foram vice-campeões mundiais de Sub-21 em 2023 e campeões europeus de Sub-20 em 2022; os franceses foram 5.ºs classificados no anterior Europeu de Sub-20; e os checos foram 10.ºs classificados no Mundial de Sub-21 e 8.ºs no Europeu de Sub-20, onde os portugueses se classificaram no 9.º lugar, em 2022 –, os jovens lusitanos concluíram a competição num excelente 5.º lugar final.

Na Pool E da fase de qualificação para o Campeonato da Europa de 2026, a **Seleção Nacional de Seniores Femininos** começou por vencer (3-0) na Geórgia. Depois, recebeu a Espanha (0-3) no Pavilhão Desportivo Municipal de Santo Tirso. Os dois restantes jogos ficaram agendados para Agosto de 2025: visita à Espanha e recepção à Geórgia. Os vencedores das pools e os cinco melhores classificados qualificam-se para a fase final, que será disputada em quatro países: Turquia, Chéquia, Suécia e Azerbaijão.



Relativamente às competições nacionais de clubes, destaque para o Sport Lisboa e Benfica e para o Futebol Clube do Porto. O SL Benfica sagrou-se campeão nacional de seniores masculinos pela 12.ª vez – quinta consecutiva* – ao vencer, no dia 4 de Maio, na Luz, o Sporting Clube de Portugal por 3-1 (25-21, 16-25, 25-15 e 25-23) no quinto e último jogo do Play-off do título da Elite – 3.ª Fase da Liga Una Seguros. Após terem conquistado a Supertaça no arranque da época 2023/2024, as águias rubricaram o pentacampeonato e estão agora a um título do Instituto Superior Técnico (13, sete dos quais consecutivos) e a seis do Sporting Clube de Espinho



estão agora a um título do Instituto Superior Técnico (13, sete dos quais consecutivos) e a seis do Sporting Clube de Espinho

HISTÓRIA DO VOLEIBOL EM PORTUGAL



(18). *O Sport Lisboa e Benfica venceu os últimos cinco campeonatos nacionais de seniores masculinos (2018/19, 2020/21, 2021/22 e 2022/23), sendo que na época de 2019/2020 não foi atribuído o título devido à pandemia de Covid-19.

A equipa de seniores femininos do FC Porto sagrou-se campeã nacional ao vencer, no dia 1 de Maio, no Dragão Arena, no Porto, o PV 2014/Colégio Efanor por 3-0 (26-24, 25-17 e 26-24) no 5.º e último jogo do Play-off do título da Divisão Elite – 3.ª Fase da Liga Solverde.pt. Este título foi o primeiro conseguido a solo, depois de ter sido quebrada a parceria AJM/FC Porto, que resultou em três títulos consecutivos desta equipa resultante da junção da Academia José Moreira e do FC Porto.

A equipa de seniores masculinos da Associação de Jovens da Fonte do Bastardo venceu, no dia 4 de Maio, a Taça Federação Portuguesa de Voleibol (FPV) ao superar a Associação Académica de Espinho no Play-off da 3.ª Fase – Liga Una Seguros. Depois do triunfo (3-2: 20-25, 20-25, 25-16, 25-26 e 15-11) no primeiro jogo, nos Açores, os terceirenses voltaram a vencer (3-1: 25-22, 25-18, 22-25 e 25-18) em Espinho, conquistando, assim, a sua terceira Taça Federação: épocas de 2016/2017, 2021/2022 e 2023/2024.

Em femininos, o Vitória Sport Clube conquistou, no dia 5 de Maio, a (primeira) Taça Federação Portuguesa de Voleibol ao vencer o SL Benfica por 3-2 (25-14, 24-26, 26-24, 22-25 e 17-15) no terceiro e decisivo jogo do Play-off da 3.ª Fase da Liga Solverde.pt, disputado no Pavilhão Desportivo Unidade Vimaranesense, em Guimarães. No primeiro jogo, realizado em Lisboa, o SL Benfica tinha vencido (3-1: 20-25, 25-11, 25-11 e 25-19), mas as vimaranenses deram a volta ao playoff ao triunfarem por 3-0 (25-20, 25-20 e 25-19) no segundo e por 3-2 (25-14, 24-26, 26-24, 22-25 e 17-15) no terceiro e decisivo jogo, ambos disputados este fim-de-semana no Pavilhão Desportivo Unidade Vimaranesense.

Na época de 2023/2024 sagraram-se campeões nacionais as equipas: SL Benfica (Liga Una Seguros), FC Porto (Liga Solverde.pt), CA Madalena (II Divisão – masculinos), AA Avense 78 (II Divisão – femininos), VC Braga (III Divisão – masculinos), CD Póvoa (III Divisão – femininos), AA Espinho/Os Mochos (Veteranos A – masculinos), AA S. Mamede (Veteranos B – masculinos), CD Póvoa (Veteranos A – femininos). Nos escalões jovens: SL Benfica (Juniões B1 – masculinos), SL Benfica (Juniões B1 – femininos), AA S. Mamede (Juniões B – masculinos), Castelo da Maia GC (Juniões B – femininos), Leixões SC (Juniões – masculinos), PV 2014/C. Efanor (Juniões – femininos), Castelo da Maia GC (Juvenis – masculinos), Esmoriz GC (Juvenis – femininos), AA Espinho (Cadetes – masculinos), SL Benfica (Cadetes – femininos), GDC Gueifães (Iniciados – masculinos), SL Benfica (Iniciados – femininos), Leixões SC (Infantis – masculinos), SL Benfica (Iniciados – femininos), AA Espinho (Mini-Voleibol – masculinos) e Ala de Nun'Álvares de Gondomar (Mini-Voleibol – femininos). Vencedores de outras competições: AJ Fonte do Bastardo (Taça Federação – masculinos), Vitória SC (Taça Federação – femininos), CCR Maceda (Taça FPV – masculinos) e Cascais Volley 4All (Taça FPV – femininos).

Tal como na época passada, as Finais 4 da Taça de Portugal de masculinos e de femininos foram disputadas em simultâneo e tendo por palco Viana do Castelo, Cidade Europeia do Desporto 2023.



No dia 23 de Março, a equipa de seniores femininos do SL Benfica ergueu o troféu da Taça de Portugal pela terceira vez – e superou um período de jejum na competição que já levava 50 anos – ao vencer, por 3-2 (25-22, 25-18, 21-25, 13-25 e 15-12), o PV 2014/Colégio Efanor na 52.ª edição da prova-rainha do Voleibol nacional, disputada num lotado, de pessoas e entusiasmo, Centro Cultural de Viana do Castelo.

Nas meias-finais, as águias da Luz venceram (3-1) o Vitória Sport Clube e o PV 2014/C. Efanor derrotou (3-0) o Sporting CP.

No dia 24 de Março, a equipa de seniores masculinos do Sporting CP venceu a AJ Fonte do Bastardo, pela margem mínima (3-2: 25-16, 20-25, 25-22, 20-25 e 22-20), na final da Taça de Portugal, disputada no Centro Cultural de Viana do Castelo, que voltou a encher como na final de femininos.

HISTÓRIA DO VOLEIBOL EM PORTUGAL

Nas meias-finais, os leões tinham vencido (3-1) o SL Benfica, enquanto os açorianos se superiorizaram (3-2) ao Leixões Sport Club.

A equipa de seniores masculinos do Sporting CP ergueu o troféu da Supertaça 2024 ao superar (3-1: 25-23, 19-25, 25-22 e 25-19) o pentacampeão nacional SL Benfica em jogo disputado no dia 29 de Setembro, no Pavilhão Desportivo Municipal de St.º Tirso, e arbitrado por Sandra Deveza (AV Lisboa) e Vítor Gonçalves (AV Porto).

Os leões conquistaram assim a quarta Supertaça do seu palmarés, e a primeira em 32 anos (1992/1993).

Um começo de época de «sonho» para a equipa orientada por João Coelho, que já tinha batido, igualmente por 3-1 (25-22, 18-25, 25-18 e 25-22), o rival lisboeta na final da II Taça Ibérica 2024, disputada no fim-de-semana anterior em Matosinhos, no Centro de Desportos e Congressos de Matosinhos, Cidade Europeia do Desporto 2025.



O campeão espanhol e vencedor da primeira edição da competição, o Club Voleibol Guaguas, venceu (3-0: 25-20, 26-24 e 25-23), o Grupo Herce Soria (Río Duero Soria) – vice-campeão espanhol e onde actua Bruno Cunha, oposto da Selecção Nacional – e classificou-se no 3.º lugar na Taça Ibérica 2024, competição que se disputa em simultâneo em Portugal e Espanha, sendo que esta segunda edição decorreu em Matosinhos (masculinos) e Las Palmas (femininos).

A equipa de seniores femininos do SL Benfica ergueu a Supertaça 2024 ao vencer o FC Porto por 3-1 (16-25, 25-19, 25-23 e 25-15), no dia 28 de Setembro no Pavilhão Desportivo Municipal de Santo Tirso, em jogo arbitrado por Raquel Portela (AV Porto) e Rui Reis (AV Lisboa). Esta foi a primeira vitória do clube da Luz na competição feminina que coloca frente a frente o campeão nacional e o vencedor da Taça de Portugal.



No dia 22 de Setembro, as portistas tinham derrotado (3-1: 22-25, 25-18, 25-21 e 25-19), o SL Benfica e erguido a Taça Ibérica 2024 – femininos, disputada no Centro Insular de Deportes na localidade de Las Palmas, na ilha da Gran Canária, em Espanha. No jogo de atribuição do 3.º e 4.º lugares, em duelo espanhol, o campeão em título, HidramarGran Canaria, superou (3-1: 25-19, 23-25, 25-14 e 25-22) o Avarca de Menorca.

O Encontro Nacional de Gira-Volei realizou-se nos dias 1 e 2 de Junho no Estádio Municipal, em Castelo de Vide, pela 10.ª vez no historial da competição «fácil, competitiva e divertida» e atribuiu os títulos de campeões nacionais de 2024.

Organizado pela Federação Portuguesa de Voleibol com a colaboração da Associação de Voleibol do Alentejo e Algarve e o apoio da Câmara Municipal de Castelo de Vide – representada pela Vereadora do Desporto, Helena Esteves –, a 24.ª edição da fase final do Gira-Volei foi disputada por atletas oriundos das associações de Voleibol de AV Viseu, AV Porto, AV Braga, AV Viana do Castelo, AV Alentejo e Algarve, AV Trás-os-Montes, AV Guarda, AV Leiria, AV Lisboa, AV Coimbra e AV Madeira, que lutaram, com muita garra mas sempre com fair-play e muito divertimento,



HISTÓRIA DO VOLEIBOL EM PORTUGAL



por um lugar no pódio nesta Final, o verdadeiro culminar das provas classificatórias que são realizadas, anualmente, em todos os pontos do território nacional e regiões autónomas.

O Encontro Nacional de Mini-Voleibol, que apurou os campeões nacionais de 2024 em masculinos e femininos, foi disputado no dia 15 de Junho, no Pavilhão Municipal Cidade de Amora, em Seixal, sendo organizado pela FPV em colaboração com a Associação de Voleibol de Lisboa e o apoio da Câmara Municipal do Seixal, da Junta de Freguesia de Amora e do PELAmora Sport Club.

O ano de 2024 registou ainda vários outros momentos marcantes para a modalidade.



No dia 24 de Maio, a Federação Portuguesa de Voleibol, representada pelo seu Presidente, Vicente Araújo, recebeu das mãos de Vítor Dias, Director da Delegação Regional do Norte do Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ), a Bandeira da Ética*, atribuída pela entidade governamental através do Plano Nacional de Ética no Desporto (PNED). O acto oficial teve por palco o no Pavilhão Desportivo Municipal de Santo Tirso e ocorreu durante o jogo entre as selecções de seniores femininos de Portugal e da Islândia que marcou o arranque do Torneio 6 da European Silver League 2024. Para a FPV, receber a Bandeira da Ética é *“um motivo de orgulho e o reconhecimento de todo o trabalho e investimento que a entidade tem vindo a desenvolver ao longo dos anos na promoção dos valores da prática desportiva, numa relação profícua com os agentes desportivos”*.

No dia 5 de Julho, Vicente Araújo, Presidente da FPV, e Nuno Catarino, Administrador Comercial da Una Seguros, assinaram a renovação da parceria para mais uma época. A Una Seguros é a Seguradora Oficial da FPV, continuando a assumir o patrocínio da Selecção Nacional de Seniores Masculinos, bem como do principal campeonato nacional de masculinos em 2024/2025, a Liga Una Seguros, e com especial participação em todos os eventos desenvolvidos pela Federação, num claro apoio a todos os atletas da modalidade.

No mês de Junho, a FPV celebrou um protocolo com a Mizuno, uma das marcas líderes mundiais em equipamento desportivo, para equipar as selecções nacionais seniores de Voleibol. O protocolo marcou o início de uma nova parceria com a prestigiada empresa japonesa e deu uma nova imagem às selecções portuguesas, que participam em importantes competições internacionais. Com este acordo, a Mizuno torna-se o fornecedor oficial de vestuário técnico e desportivo das equipas nacionais seniores de Portugal.

Em 2024, o Departamento de Formação da FPV organizou, em colaboração e com o apoio de várias entidades, um total de 36 iniciativas:

12 Cursos de Treinadores (7 de Grau I, 3 de Grau II e 1 de Grau III);

13 Cursos de Árbitros (7 de Nível I, 2 de Formação Contínua, 1 de Nível II, 1 Internacional, 1 Clinic da CEV e 1 Formação de Árbitros do Desporto Escolar);

Formação Contínua de Treinadores e Formação de Dirigentes Desportivos – foram realizados, respectivamente, 9 e 2 eventos.

HISTÓRIA DO VOLEIBOL EM PORTUGAL



O 39.º Congresso Mundial da Federação Internacional de Voleibol (FIVB), que decorreu de 15 a 17 de Novembro na cidade do Porto, elegeu, por unanimidade e aclamação, o brasileiro Fábio Azevedo como o 5.º presidente do organismo que superintende o Voleibol a nível mundial. Vicente Araújo, Presidente da FPV, foi distinguido pela FIVB “em reconhecimento pelas suas dedicadas contribuições para o desenvolvimento do Voleibol em Portugal.



A nível organizativo e não só, voltou a ser um momento alto para o nosso País, depois do sucesso do 29.º Congresso, realizado em 2004 igualmente no Porto, ter feito convergir para Portugal as atenções de dirigentes e Imprensa de todo o mundo, tendo ficado marcado pela filiação de Timor-Leste como a 218.ª federação nacional na FIVB e pelo facto de o português se ter tornado língua oficial da FIVB.

— 2025 —



O ano de 2025 marcou a consolidação do Voleibol português no cenário internacional e trouxe êxitos notáveis a nível interno, com as seleções nacionais a garantirem presença assídua nas competições de elite.

Se 2024 foi o ano das qualificações, 2025 foi o ano da afirmação competitiva, com a Seleção Nacional de Seniores Masculinos a protagonizar uma campanha histórica no Campeonato do Mundo, posicionando-se entre a elite global.

O sucesso estendeu-se ao sector feminino, com o regresso do título nacional ao SL Benfica após meio século, e à arbitragem, que viu os seus quadros brilharem nas maiores competições da FIVB e da CEV.

A participação de Portugal no **Campeonato do Mundo de Seniores Masculinos**, realizado nas Filipinas, constituiu o ponto alto do ano. A Seleção Nacional, liderada por João José, reescreveu a história ao garantir um lugar entre as **16 melhores equipas do mundo**, superando potências como o Brasil e a França (campeã olímpica em título). Esta prestação permitiu uma subida significativa no **ranking FIVB**, onde Portugal saltou do 29.º para o **23.º lugar**.

O percurso luso nas Filipinas começou com uma vitória impressionante por 3-1 sobre Cuba, demonstrando desde logo a ambição do grupo. Após uma derrota esperada frente aos Estados Unidos por 3-0, a garra portuguesa veio ao de cima num duelo épico contra a Colômbia, onde Portugal recuperou de uma desvantagem de 2 sets a 0 para vencer por 3-2. Nos oitavos de final, a Bulgária acabou por se impor com um 3-0, num jogo marcado pela superioridade física, mas onde Portugal lutou de igual para igual, especialmente no segundo set. A final do Mundial foi vencida pela Itália, que revalidou o título ao derrotar a Bulgária por 3-1, enquanto a Polónia fechou o pódio ao bater a Chéquia por 3-1.

HISTÓRIA DO VOLEIBOL EM PORTUGAL

A Seleção Nacional de Seniores Masculinos encerrou a sua participação na CEV Volleyball European Golden League (EGL) 2025 a 21 de Junho, garantindo o 7.º lugar na classificação final após uma vitória expressiva por 3-1 sobre a anfitriã Chéquia. Esta campanha, apesar de não ter dado apuramento para a Final Four, destacou a emergência de uma jovem e talentosa geração, com nomes como José Pedro Pinto (21 pontos), o MVP do encontro Bruno Dias e Nuno Marques a confirmarem o futuro promissor da modalidade.



A Seleção Nacional de Seniores Femininos, sob a orientação de Hugo Silva, enfrentou jogos cruciais na Fase de Apuramento para o Campeonato da Europa 2026, com uma deslocação à Espanha a 6 de agosto e a receção à Geórgia a 10 de agosto, em Santo Tirso, para dar seguimento à vitória sobre a Geórgia (3-0) e à derrota com a Espanha no ano anterior. O trabalho da Seleção de Seniores Femininos culminou, no final do período, num apuramento histórico para a fase final do EuroVolley 2026, a segunda presença de sempre, um momento de glória impulsionado por desempenhos individuais de excelência, como Amanda Cavalcanti (melhor no bloco da qualificação) e Alice Clemente (sétima no serviço).

A Seleção Nacional terminou a European Golden League no 10.º lugar. Portugal somou duas vitórias importantes: uma frente à Eslovénia por 3-1, em Vila do Conde, e outra sobre Montenegro por 3-1, na Hungria, onde Margarida Maia e Alice Clemente foram as principais figuras.

No horizonte das duas seleções seniores está agora o EuroVolley 2026, para o qual ambas já estão qualificadas. O Voleibol português



viveu mesmo um dos momentos mais sólidos da sua história com o sorteio do EuroVolley 2026 a ditar a presença das duas equipas de seniores e das seleções de Sub-22 (feminina e masculina) qualificadas para as respetivas fases finais de 2026. A Seleção Feminina integra um Grupo C exigente (Azerbaijão, Países Baixos, Bélgica, Roménia, Espanha), mas o Seleccionador Hugo Silva encara-o como o palco ideal para consolidar o trabalho desenvolvido e tentar superar a última participação de 2019. A Seleção Masculina, na sua quarta participação consecutiva no EuroVolley, integra o Grupo B (Bulgária, Polónia, Macedónia do Norte, Ucrânia, Israel), sendo o objetivo principal definido por João José passar a fase de grupos para disputar os oitavos-de-final.

Por seu turno, a Seleção Portuguesa de Universitários, orientada por João Franco, classificou-se no 10.º lugar nos Jogos Mundiais Universitários de Verão, que decorreram em julho na localidade alemã de Rhine-Ruhr, ao perder, pela margem mínima (2-3: 22-25, 25-16, 20-25, 25-19 e 9-15) com a Austrália. Curiosamente, um adversário que a turma das quintas tinha derrotado por igual marca 3-2 (25-16, 21-25, 19-25, 25-23 e 20-18) na fase de grupos.



A nível de clubes, os títulos nacionais foram disputados até ao limite. A 8 de Março, na Nave Costa Pereira, em Matosinhos, a equipa de Seniores Femininos do Sporting Clube de Portugal conquistou o seu quarto troféu da Taça de Portugal, ao vencer o Vitória SC por 3-0 na 53.ª edição da prova-rainha, com a sportinguista Jéssica Miranda a destacar-se como a melhor pontuadora.

HISTÓRIA DO VOLEIBOL EM PORTUGAL



A 8 de Maio, a equipa de Seniores Femininos do Sport Lisboa e Benfica fez história ao sagrar-se Campeã Nacional da Liga Solverde.pt 2024/2025, conquistando o 10.º título do seu palmarés, o primeiro em 50 anos (desde 1974/75). Este feito foi alcançado num emocionante e decisivo quinto jogo do play-off na Luz, onde as águias derrotaram o Sporting Clube de Braga por 3-2. Isidora Ubavic, com 21 pontos, e Alice Clemente, com 19, foram cruciais na reviravolta da série. Ainda a 4 de Outubro, a equipa feminina do Benfica bisou na Supertaça 2025, ao vencer o Sporting Clube de Portugal por 3-0.

Uma semana depois, a 11 de Outubro, a equipa de masculinos do Sporting CP também bisou na Supertaça, erguendo o seu 5.º troféu ao superar o SL Benfica por 3-1, num duelo que contou com Edson Valencia (23 pontos) em grande destaque e que antevê uma época de intensos duelos entre os rivais lisboetas. A conquista dos títulos de clubes e o sucesso das seleções em 2025 demonstraram o crescente nível da modalidade em Portugal.

Nos escalões mais jovens, registou-se o domínio de clubes como o PV 2014/Colégio Efanor, o Esmoriz GC e o SL Benfica nos diversos campeonatos nacionais de 2025.



Vencedores de competições nacionais e campeões nacionais em 2025.

Sporting CP (Supertaça masculina), SL Benfica (Supertaça feminina), SL Benfica (Taça de Portugal masculina), Sporting CP (Taça de Portugal feminina), SL Benfica (Liga Solverde.pt – I Divisão Seniores Feminina), AA S. Mamede (II Divisão Seniores Feminina), Pelamora SC (III Divisão Seniores Feminina), Sporting CP (Liga Una Seguros – I Divisão Seniores Masculina), Clube Kairós (II Divisão Seniores Masculina), Física Torres Vedras//HN Voleibol (III Divisão Seniores Masculina), CCR Maceda (Troféu FPV masculino), CD Feirense (Troféu FPV feminino), CD Póvoa – A e Ala Gondomar - B (Veteranos masculinos), CD Póvoa - A (Veteranos femininos), AA Espinho (Juniões B1 masculinos), PV 2014/Col Efanor (Juniões B1 femininos), Esmoriz GC

(Juniões “B” masculinos), Esmoriz GC (Juniões “B” femininos), AA Espinho (Juniões masculinos), Castelo Maia GC (Juniões Femininos Divisão “A”), GDC Gueifães (Juniões femininos), SL Benfica (Juvenis masculinos), Acad. José Moreira (Juvenis Femininos Div “A”), PV 2014/Col. Efanor (Juvenis femininos), Ala Gondomar (Cadetes masculinos), PV 2014/Col. Efanor (Cadetes Femininos Div “A”), SC Braga (Cadetes femininos), Esmoriz GC (Iniciados masculinos), SL Benfica (Iniciados Femininos Div “A”), CF «Os Belenenses» (Iniciados femininos), AA Espinho (Infantis masculinos), SL Benfica (Infantis femininos), SL Benfica (Minivoleibol masculino), e GC Vilacondense (Minivoleibol feminino).

O ano de 2025 ficou marcado por um momento histórico para o voleibol feminino nacional: o regresso de uma equipa portuguesa à fase de grupos da Liga dos Campeões, 19 anos depois da última participação. O FC Porto quebrou este jejum — que durava desde a presença do Clube Académico da Trofa em 2005/06 — competindo na prova máxima de clubes, anteriormente designada por Taça dos Campeões Europeus (nomenclatura utilizada antes de 2000).

Inseridas no difícil Grupo C da Liga dos Campeões, as portistas enfrentaram potências como o Vero Volley Milano e o VakifBank Istanbul. Apesar das derrotas contra estas equipas de topo, as «azuis e brancas» conseguiram garantir o 3.º lugar no grupo após duas vitórias sobre as eslovenas do Calcit Kamnik, com destaque para um triunfo épico na Eslovénia por 3-2. Esta classificação permitiu ao FC Porto ser repescado para os quartos-de-final da Taça CEV. Contudo, nesta segunda prova, acabaram por ser eliminadas pelas romenas do CS Volei Alba Blaj, terminando a competição num honroso 5.º lugar, após perderem ambas as mãos da eliminatória.



HISTÓRIA DO VOLEIBOL EM PORTUGAL

Na Challenge Cup, a terceira competição europeia de clubes, o destaque masculino foi para o Sporting CP. Os «leões» igualaram o seu melhor registo histórico (alcançado em 2019) ao atingirem as meias-finais da prova, subindo assim ao «pódio» da competição. O sonho de chegar à final foi travado pelos polacos do Bogdanka Luk Lublin, que venceram a formação leonina por 3-0 em ambos os jogos da eliminatória.

Também na Challenge Cup, mas na vertente feminina, o SL Benfica teve um percurso meritório até aos quartos-de-final. Após eliminarem as gregas do Athens ASP Thetis nos oitavos-de-final, as «águias» enfrentaram uma «missão quase impossível» contra o Reale Mutua Fenera Chieri'76. A equipa italiana, apontada como uma das favoritas à vitória final, acabou por afastar a formação encarnada com vitórias em Lisboa e em Itália.

O ano ficou ainda marcado por dois momentos significativos para o Voleibol português no panorama internacional. A 18 de maio, o distribuidor Miguel Tavares Rodrigues sagrou-se vice-campeão europeu na final da Liga dos Campeões disputada em Lodz, na Polónia. Perante mais de 11 mil espectadores, a sua equipa, o Aluron CMC Warta Zawiercie, protagonizou um encontro emocionante, mas acabou por ser superada na "negra" (3-2) pelos italianos do Sir Sicoma Monini Perugia, impedindo o português de juntar o seu nome ao de João José na restrita lista de vencedores da competição.



Dois meses antes, a 14 de março, o reconhecimento dos técnicos nacionais foi reforçado com a nomeação de André Sá para o cargo de selecionador da equipa feminina da Finlândia. Aos 43 anos e a treinar em França desde 2016, o antigo internacional português, que iniciou a carreira de treinador no Esmoriz GC, consolidou assim um percurso de sucesso que já passou também pelos campeonatos da Noruega e da Alemanha.

O sucesso estendeu-se à formação e à arbitragem. As seleções de Sub-22, tanto masculina como feminina, garantiram o apuramento para as respetivas fases finais do Campeonato da Europa de 2026. A equipa feminina de Sub-22, orientada por João Carronha, qualificou-se como uma das melhores segundas após um triunfo sobre a Chéquia por 3-0 e uma luta renhida com a Itália.

Na arbitragem, o reconhecimento internacional foi total: Ricardo Ferreira estreou-se na Liga das Nações (VNL) em Chicago com uma exibição perfeita, Raquel Portela arbitrou o jogo do bronze no Mundial de Sub-19 Femininos na Croácia/Sérvia, e Sofia Costa estreou-se no Europeu de Sub-16 Masculinos na Arménia.

No campo institucional, a Federação Portuguesa de Voleibol e a UNA Seguros renovaram a sua parceria pelo quinto ano consecutivo, mantendo o apoio às seleções e à Liga Una Seguros.

No plano da formação e cooperação, Hugo Silva e João Campos ministraram cursos de *Data Volley* em Cabo Verde (Mindelo), sob a égide da FIVB.

No plano técnico, o ano ficou ainda marcado pelo 27.º Encontro Nacional de Treinadores organizado pela ANTV em Matosinhos, focado na ética e inovação (Projecto ECHO).



A cidade da Guarda foi, pela primeira vez anfitriã do Encontro Nacional de Gira-Volei, que decorreu nos dias 31 de Maio e 1 de Junho no Parque Urbano do Rio Diz. O evento, que se revelou um sucesso assinalável, levou à «Cidade mais alta do País», como é conhecida, cerca de mil atletas, acompanhados por milhares de familiares e professores, superando as expectativas e impulsionando a economia local.

A Associação de Voleibol da Guarda (AVG) e, por inerência, a Federação Portuguesa de Voleibol foram alvo de uma distinção de relevo na Gala do Desporto da Guarda 2025. A homenagem, atribuída pela Câmara Municipal da Guarda (CMG), visou reconhecer o trabalho notável na organização da Final Nacional de Gira-Volei em 2025.

Viana do Castelo tornou-se o epicentro de um marco histórico para o desporto adaptado com a realização do **I Encontro Nacional de InVolei**. Organizado pela FPV no Centro Cultural da cidade, o evento reuniu mais de sessenta participantes, unindo delegações da APPACDM de Viana do Castelo e da Trofa. Esta iniciativa não celebrou apenas a competição, mas o nascimento de uma nova era de inclusão, onde a flexibilidade das regras permitiu transformar uma modalidade tecnicamente exigente num desporto acessível a todos.

Em suma, 2025 foi um ano de afirmação em todas as frentes, confirmando que o Voleibol português está hoje numa fase de maturidade e crescimento contínuo.



— em atualização —